



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 286
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 30 de dezembro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Cendac: inclusão social e capacitação profissional

Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente também investe em cidadania e qualificação ao trabalho de mulheres e jovens. **Página 7**

Foto: André Lúcio Vaz



Geral

Foto: Edson Matos



Ricardo encerra seu mandato com 84% de aprovação na PB

Após 8 anos à frente da administração, governador Ricardo Coutinho (PSB) deixa o governo com 84% de aprovação: "Saio de cabeça erguida e de espinha ereta". **Páginas 3 e 4**



Foto: Gazeta Esportiva

Corrida de São Silvestre deverá reunir cerca de 30 mil corredores

Cerca de 30 atletas de elite de nove países, das categorias feminina e masculina, disputarão premiação de R\$ 92,5 mil do 1º lugar. **Página 21**

Diversas atrações vão marcar o ano novo na orla da capital paraibana

No réveillon de João Pessoa, na noite de amanhã, as tradicionais apresentações e o show pirotécnico ocorrerão no Busto de Tamararé. **Página 5**



Foto: Orílio Antônio

Paraíba

Foto: Evandro Pereira



Bombeiros iniciam Operação Réveillon nesta segunda-feira

Ação do Corpo de Bombeiros vai até o dia 1º de janeiro e 132 militares foram escalados para reforçar os principais pontos "festivos" do Litoral paraibano. **Página 6**

Almanaque



Foto: Divulgação

Tradições: cada povo e país tem o seu próprio ano novo

Enquanto o mundo ocidental espera a chegada do ano novo para marcar o início de 2019, em Israel, por exemplo, o calendário aponta para o ano de 5777. **Página 25**

Editorial

Votos

Imagine, à maneira de John Lennon, que todos os votos de paz, saúde, felicidade, conquistas profissionais, soluções financeiras etc., declarados, mutuamente, durante todo dezembro, mesmo que relativas, se concretizassem, pelo menos em parte, a partir da madrugada da próxima terça-feira.

Que as pessoas se tornassem mais tolerantes e conscientes, usando de paciência, amor e discernimento, para não roubar nem matar nem desrespeitar as filas dos supermercados nem os sinais de trânsito. Não agredissem semelhantes sem necessidade nem espancassem, ainda mais covarde, animais irracionais.

Que fizessem por onde desaparecer dos dicionários, dos jornais e dos programas de rádio e televisão, das redes sociais, palavras que torturam não pela pronúncia em si, mas pela frequência com que se tornam realidade, a exemplo de feminicídio, homofobia, latrocínio, racismo, infanticídio.

Que cuidassem das cidades como se fossem suas próprias casas, e não atirassem lixo nas ruas, não fizessem ligações clandestinas de esgotos, não deixassem as fezes de seus animais de estimação espalhadas pelas praças e ruas, não depredassem o patrimônio público nem roubassem bens particulares.

Que ficassem alegres ao verem as praias limpas e, desse modo, não tivessem mais coragem de poluir o mar com tudo o que é de embalagem plástica, envergo-

nhando-se, também, de fazer o mesmo com os rios e açudes, e todos os mananciais passassem a guardar e ou verter águas puras de se beber.

Que motoristas e cobradores de transportes coletivos trocassem palavras gentis com passageiros, e vice-versa, que jovens não sentassem nos lugares reservados a idosos, que os ônibus trafegassem mais devagar e nenhuma senhorinha de seus oitenta e poucos anos caísse no vão dos degraus dos coletivos.

Que pessoas não explorassem pessoas simplesmente para auferir lucros ou obter outros tipos de vantagens, e patrões e empregados fossem regidos por direitos e deveres justos, e todos pudessem evoluir, espiritual e materialmente, rumo a uma sociedade do futuro, sem divisões de quaisquer espécies.

Que houvesse mais escolas, teatros, cinemas, campos de futebol, piscinas e quadras poliesportivas do que presídios, hospitais, manicômios, craquelândias, máfias italianas, chinesas, russas ou japonesas, muito menos cartéis mexicanos, colombianos, nem paramilitares, milicianos, enfim, o crime organizado.

Que o mundo, enfim, começasse a mudar, reverter esta caminhada tresloucada rumo a um futuro incerto, não necessariamente a partir de decisões tomadas, um dia, pelos chefes de Estado, coisa muito improvável de acontecer, mas pelas palavras e atitudes de cada cidadão e cidadã comuns, aqui e agora.

Artigo Martinho Moreira Franco

A posse do presidente

O que poderia haver de coincidente entre a posse de Jair Bolsonaro na presidência da República, depois de amanhã, e a de Fernando Collor de Mello no mesmo cargo, em 15 de março de 1990? No meu caso, a ida a Brasília - não tivesse aprendido a lição de 28 anos atrás.

Pois não é que a posse de Collor reservou, para mim, o papel da viúva Porcina, "aquela que foi sem nunca ter sido", da novela "Roque Santeiro", de Dias Gomes? E olhem que só não perdi a viagem, digamos assim, porque estive pessoalmente na secretaria nacional de Cultura para abraçar o meu amigo Ipojuca Pontes, novo titular da função. Querem que eu esclareça? Esclarecerei:

Tudo começou na véspera. Logo cedo, o governador Tarcísio Burity me convocou à Granja Santana para oferecer carona no jatinho colocado à sua disposição para a posse presidencial, mas ponderou que não havia vaga nos hotéis de Brasília. Topei a carona, já mirando a SQS 306. É o endereço de Mariza e Paulo Melo, casal remanescente da gloriosa Rua da Palmeira e que uma vez ou outra me ofereciam aconchego no Planalto Central (na época, eu viajava frequentemente para lá). Com efeito, logo após o desembarque no hangar da empresa de táxi aéreo, final da tarde, comecei a noite, me dirigi à SQS. Na calçada do hotel em que se hospedaria, Burity aconselhou que me recolhesse. Quase que eu dizia: "Então... tá!"

Ora, quem me conhece, sabe que desembarcar em Brasília na véspera da posse de um presidente da República (como, de resto, em qualquer outra circunstância, mesmo sem pompa), não seria bem o caso de recolhimento. Ainda mais dispenho da hospedagem de amigos históricos, imaginem! O resultado não poderia ser outro: do apartamento, por volta das 21h, partimos, eu e Paulo, pra lá de Marrakesh, quero dizer, para o bar Beirute, um dos templos da boemia brasiliense. Se não me falha a memória, reencontramos amigos paraibanos em meio àquele burburinho (Carlos Tavares, Alexandre Torres, Tarcísio Neves, Saulo Moreno, Carlos César eram contuma-

/// Não sou boa testemunha ocular da história, embora tenha presenciado a sessão de promulgação da Constituição de 1988 ///

zes do lugar). Foi como se estivéssemos no Appetit's ou na La Verità.

A noite de Brasília fervilhava (não esqueçam que seria empossado na manhã seguinte o primeiro presidente eleito por voto direto após 21 anos de regime militar). E tanto fervilhava que varamos a madrugada, só retornando ao apartamento por volta das 4 e meia da matina. Até então, eu ainda não sofria de neuropatia periférica alcoólica, mas me lembro que as pernas bambearam no elevador e que desabei antes de alcançar a cama, no quarto de hóspede arrumado com esmero pela secretária de Mariza. Vale dizer: dormi no tapete, que papelão! E preciso informar a que horas me acordei? Só não foi a tempo de assistir à posse de Collor no Congresso Nacional, evidentemente, pois já passava do meio-dia. Ou seja: deixei de ser testemunha ocular de um momento histórico da vida nacional, mesmo estando a poucos passos da história. Ao que ainda assisti foi pela TV, como se tivesse ficado em João Pessoa mesmo. Burity não acreditou quando lhe contei o ocorrido. Quis retornar de imediato, mas aceitou protelar a volta, indo comigo ao ministério da Cultura para cumprimentar pessoalmente Ipojuca. Em seguida, fomos apanhar o jatinho para regressar à Paraíba.

Bom, associando agora essa memória da posse de Fernando Collor à investidura de Jair Bolsonaro, concluí que, sem o contar o fato de não haver carona governamental, o melhor a fazer seria deixar Brasília na saudade. Pouco a hospitalidade do casal amigo, evito sair para a noite e voltar de madrugada, não dou bolas à neuropatia alcoólica periférica e vejo pela Globo News o que provavelmente perderia ao vivo, já que não sou boa testemunha ocular da história (embora tenha presenciado, esta sim, a sessão de promulgação da Constituição de 1988). De quebra, pouparia eleitores de Bolsonaro e possíveis ilações com o destino presidencial de Collor. Sei lá se não iriam me considerar pé-frio ao ter feito aquela viagem de 1990...

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

O CHARGISTA NÃO PERDE UMA SÃO SILVESTRE...



Domingos Sávio savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe José Napoleão Ângelo (interino)

O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Com a aprovação do Orçamento da União para 2019 pelo Congresso Nacional, já está garantido que o salário mínimo vai ultrapassar a marca de mil reais pela primeira vez desde o lançamento do Plano Real, em 1995. Em 1º de janeiro do ano que vem o valor passa de R\$ 954 para R\$ 1.006. Entretanto, a chamada política de valorização do salário mínimo está em seu último ano de vigência e ainda não se sabe se o novo Governo Federal pretende renová-la ou se apresentará outro modelo.



Foto: Divulgação

O futuro presidente da República Jair Bolsonaro terá até o dia 15 de abril de 2019 para definir como seu governo enfrentará a questão do salário mínimo. Essa é a data limite para que o novo governo envie ao Congresso o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano seguinte. O texto terá de trazer a previsão do salário mínimo para 2020. Já existem sugestões de senadores e deputados federais para a continuidade da política de valorização do salário mínimo. No Senado, o PLS 416/2018, do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), estende até 2023 as regras usadas atualmente para o cálculo do mesmo. De acordo com a proposta, a remuneração dos trabalhadores deve ser corrigida pela inflação do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) verificada dois anos antes. De acordo com a proposta, a remuneração dos trabalhadores deve ser corrigida pela inflação do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) verificada dois anos antes. O atual modelo de correção do salário mínimo vale desde 2006. As regras foram confirmadas em leis em 2011 e 2015, mas a legislação em vigor (Lei 13.152/2015) só prevê a manutenção desses critérios até 1º de janeiro de 2019. A partir desta data, o Poder Executivo ficará livre para definir se haverá e de quanto será o reajuste, como ocorria até 2005, sempre com a participação do Legislativo.

DE BRANCO

Após as festividades natalinas as vitrines do comércio estão estampando as principais tradições do consumidor brasileiro: passar a virada de ano com roupa nova. Um levantamento feito em todas as capitais pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que quase metade (47%) dos brasileiros que vão comemorar o ano novo pretendem comprar alguma peça de roupa para festejar a chegada de 2019.

FOGO CARO

O gás de cozinha, que há tempos vem pesando no orçamento do consumidor, ficará ainda mais caro em 2019. Além dos reajustes promovidos pela Petrobras, o mais recente aumento dos preços do botijão aconteceu devido ao dissídio salarial dos trabalhadores das revendas e distribuidoras, cuja data-base é em setembro. Assim não dar para entrar em 2019 com todo gás. Distribuidoras de gás anunciaram um novo aumento.

MIGRAÇÃO

O trabalho de migração dos processos físicos para o Processo Judicial eletrônico (PJe) segue em ritmo acelerado no Poder Judiciário estadual. No mês de novembro, mais sete mil feitos foram migrados para o PJe, alcançando a marca de 30 mil, neste que se encerra. Desse total, 23 mil foram oriundos do Fórum Cível da Comarca de João Pessoa, segundo dados fornecidos pela Diretoria de Gestão Estratégica (Diges) do Tribunal de Justiça da Paraíba. Neste ano de 2019 o processo de migração será bem intenso.

MERECIMENTO

O nosso procurador paraibano, Marcílio Franca, corregedor do Ministério Público de Contas da Paraíba, que atualmente encontra em trabalho na Itália na cidade de Turim, região do Piemonte, teve seu mandato renovado no Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul, que envolve os países Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai. A corte é responsável pela solução de controvérsias no Mercosul.

E O QUE ACONTECE?

"Após levantamento realizado pelo Procon de Campina Grande sobre os preços dos combustíveis comercializados na cidade, o órgão decidiu comunicar ao Ministério Público Estadual (MPE) as diversas irregularidades encontradas quanto ao repasse dos descontos relatados pela Petrobras para os postos de combustíveis."

FESTA DA VIRADA

A recomendação a seguir é importante, preste atenção! No caso de festas de réveillon em que houver queima de fogos de artifícios, por exemplo, também é preciso que os organizadores do evento solicitem a fiscalização do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, para emissão do certificado de autorização; além de licenças de outros órgãos de fiscalização, como Marinha e prefeitura. A informação é do Corpo de Bombeiros, do capitão Hugo Bezerra.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

SUPERINTENDENTE Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES Gilson Renato

EDITOR GERAL Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wêrick EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Ricardo: saio de cabeça erguida, espinha ereta e coração tranquilo

Governador encerra mandato com aprovação de 84%, um feito incomum para governante em segundo mandato

Marcos Wéric
marcosweric@gmail.com

O governador Ricardo Coutinho (PSB) deixa depois de amanhã o Governo do Estado da Paraíba após oito anos de mandato com uma aprovação, segundo pesquisa do Centro Integrado de Pesquisa e Comunicação (Cipec), de 84%. O feito contradiz a praxe, já que o desgaste do segundo mandato tende a ser maior, ao mesmo tempo em que o ritmo do governo tende a diminuir. No caso de Ricardo, aconteceu o contrário. O ritmo foi ainda mais intenso no segundo mandato, o que reduziu o desgaste e elevou a aprovação. Foco e determinação para se saber o que queria e buscar construir as condições para tornar realidade o que era planejado, foi a receita usada por Ricardo

para alcançar tal feito. Ricardo recebeu a equipe do **Jornal A União**, na Granja Santana, e ao final da entrevista recorreu ao poeta: "Saio de cabeça erguida, espinha ereta e o coração muito tranquilo"

Para o governador Ricardo Coutinho, foi fundamental para se chegar ao final do governo com uma aprovação recorde, coragem para tomar e manter decisões que geraram choques e rupturas com o "status quo", mas que eram essenciais para a concretização das mudanças que levariam ao sucesso do governo. "Valeu muito a percepção que se agente achava que sabíamos para onde deveria ir, a gente deveria continuar com determinação e coragem. Por isso que a Paraíba melhorou muito", destacou Ricardo.

O posicionamento do governante e do próprio Es-

tado diante a temas polêmicos e importantes, aliado ao cabedal de investimentos promovidos pela gestão em todas cidades e em todas as áreas, completam a receita que resulta na boa aprovação do governo. "Isso, acho que justifica, esse apoio tão incommum, tão fora da curva que o governo tem no último ano de gestão, particularmente no último mês", justifica.

Ainda segundo a mesma pesquisa, a aprovação do governo na cidade de João Pessoa é ainda maior, chegando a 90%. Mais uma vez, Ricardo atribui essa boa avaliação a uma conjunção de fatores e reconhece que existe um "bom caso de amor" entre ele e a capital de todos os paraibanos. "O nosso governo na Prefeitura fez muito. Foram apenas cinco anos e com a quinta parte do orçamento de

hoje, mas indiscutivelmente, a cidade era outra. Funcionava num outro nível, os cuidados eram muito maiores, o olhar sobre a extensão da cidade, os bairros eram reconhecidos, as comunidades mais carentes ainda mais. A cidade tinha um outro ritmo, além do que todas as inovações das políticas públicas foram implantadas em João Pessoa e deram um excelente resultado", explicou.

Aliado a isso, ainda segundo o governador, está a presença do Governo do Estado em João Pessoa, em áreas de mobilidade urbana (Perimetral Sul, Trevo das Mangabeiras, Viaduto do Geisel, duplicação da Avenida Cruz das Armas), e na saúde com a duplicação da capacidade de atendimento do Hospital de Trauma e a inauguração do Hospital Metropolitano. "Se

tirar a presença do Estado, a cidade estaria num caos", afirmou o governador.

A ação ou projeto do governo mais lembrado, de forma espontânea, pela população foi a construção e recuperação de estradas, seguida de Educação e Saúde (construção de hospitais). O governador admite que ao assumir o governo não tinha noção que seria possível realizar 2.680 quilômetros de estradas (construídas e/ou reformadas), que garantiu tirar 54 municípios paraibanos do isolamento asfáltico, além de interligar cidades e regiões, diminuindo as distâncias entre os paraibanos e levando desenvolvimento e dignidade às cidades beneficiadas.

"No início do governo eu imaginava que isso não fosse possível, sinceramente, porque a história da Paraíba sem-

pre foi muito pouco generosa para com a maioria da sua população e para com aqueles que viviam nas menores cidades, ou então tinham uma condição econômica inferior. Eu achava que, muitas vezes, o Estado não fazia porque não tinha recursos, mas eu comecei a perceber que isso seria possível", disse o governador lembrando a importância do financiamento disponibilizado pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) no governo da ex-presidenta Dilma Rousseff, mas ressaltando que a maioria das obras rodoviárias foram realizadas com recursos próprios do Tesouro Estadual. "E a população percebe isso, porque o Estado foi integrado e até aqueles que não moravam nas 54 cidades que não tinham asfalto, ficaram felizes por vê o Estado bem tratado".

Foto: Edson Matos



Ricardo justifica boa avaliação do governo às obras, ao foco e à determinação

+ Início da militância política

Ricardo Vieira Coutinho iniciou sua militância política na Universidade Federal da Paraíba no início dos anos 80, período de efervescência política e de fortalecimento da política sindical, que foi a base do surgimento do líder que viria se tornar governador da Paraíba. Para ele, vivenciar a universidade pública, num momento de castração de liberdade, embora mais amena, de ressurgimento de formas associativas (Centros Acadêmicos, Diretório Central do Estudante) foi uma boa porta de entrada para a política, que foi consolidada no movimento sindical.

"O movimento sindical, de certa forma, meu deu a disciplina da militância. A disciplina de buscar fazer determinadas coisas e cumpri-las integralmente.

Representar o direito e os sonhos da maioria do nosso povo, que são os trabalhadores, é algo essencial", classifica.

Ricardo destaca a importância do movimento estudantil e sindical no final da ditadura, lembrando que os grandes nomes da política nacional do centro-esquerda, nas duas décadas seguintes ao fim do regime militar, surgiram nessa época.

Apesar da militância, Ricardo revela que não pensava em disputar um mandato eletivo, mas a organização dos movimentos levaram a candidaturas de membros destes segmentos como forma de fortalecer a mobilização e foi aí que o seu nome foi colocado para a disputa, sendo eleito vereador em 1992.

Chegadas e partidas durante a trajetória

Ao ser eleito vereador, Ricardo Coutinho percebe que precisa mudar um pouco a forma de fazer política e até coloca em dúvida sua capacidade de fazer essa alteração no curso da sua história. "Nos dias que antecederam a posse (como vereador) eu tinha uma grande dúvida se eu conseguiria dar conta do recado. Porque eram coisas completamente diferentes, está numa assembleia de um sindicato e ir para uma Câmara de Vereadores. Eu tinha que ter a condição de me perceber não mais como representante de uma categoria, mas de uma sociedade como um todo", revelou.

A formação de um gru-

po de pessoas de variados segmentos foi um diferencial do crescimento político Ricardo Coutinho. O chamado "Coletivo" era composto de artistas, profissionais liberais, estudantes, integrantes da universidade, jornalistas, representantes de várias categorias e segmentos da sociedade. Ao longo da sua trajetória Ricardo viu muitos companheiros ficarem pelo caminho, outros se incorporarem ao seu projeto e ainda há aqueles que estão no mesmo campo desde o início. Para ele, esse é um processo natural da política.

"A política é feita de chegadas e partidas mesmo. A política não é feita só de

um lado, ela é feita de um todo", explica ele dizendo que nunca teve problema para costurar alianças, mas sempre tendo clareza do que se quer. Ricardo lembra que fez várias alianças durante sua trajetória, mas sempre mantendo a essência do seu pensamento e sem negociar posição política, mesmo quando pela fragilidade do Estado, o mais cômodo seria se recolher. O governador citou o exemplo do impeachment da presidente Dilma Rousseff em 2016, quando 90% das lideranças políticas eram a favor do afastamento, e ele se colocou como contrário.

Continua na página 4

O povo dentro da política e a ruptura democrática

Para o governador Ricardo Coutinho, o Orçamento Democrático Estadual é a grande experiência do seu governo

Marcos Wéric
marcosweric@gmail.com

Dentre as políticas públicas implementadas pela sua gestão, além da melhoria da Educação pública, o Orçamento Democrático Estadual (ODE) é classificado pelo governador Ricardo Coutinho como uma verdadeira ruptura da ordem democrática, que trouxe o povo para dentro da política, para dentro do governo. "A política não pode ser apenas coisa de políticos. A política tem que ser coisa do povo. A sociedade tem que construir instrumentos que fiscalizem, mas ao mesmo tempo redirecionem as ações do governo, que não pode ser um cheque em branco para que o governante faça o que bem entender. A população tem que estar próxima, seja para criticar, discordar, construir caminhos ou para elogiar", destaca.

O Orçamento Democrático Estadual nos moldes que existe no Estado da Paraíba, não se encontra em nenhum outro Estado do



Foto: Edson Matos

Brasil, onde o governador e todos os secretários estão numa plenária aberta para ouvir a população numa relação direta. Durante os oito anos do governo Ricardo Coutinho, mais de 280 mil pessoas participaram, de forma cadastrada, das au-

diências do ODE, com público crescente a cada edição, o que segundo o governador, revela a credibilidade que o programa foi alcançado.

A última obra a ser entregue pelo governador Ricardo Coutinho no seu governo amanhã (31), será uma inter-

venção fruto do Orçamento Democrático, que é a urbanização do Mutirão do Serrotão em Campina Grande, onde foram investidos mais de R\$ 23 milhões em iluminação, pavimentação, calçadas para pedestre e saneamento básico. É a maior obra de urbani-

zação na cidade em 50 anos, feita com recursos próprios do Estado e oriunda do ODE.

"Foi a grande experiência do governo e precisa ser entendida e estimulada cada vez mais. A grande tarefa do próximo governo, eleito de forma magnífica, é o cuidado

A última obra que será entregue por Ricardo Coutinho, a urbanização do Mutirão do Serrotão, foi uma demanda oriunda do Orçamento Democrático

ODE ouviu em oito anos mais de 280 mil pessoas e teve a participação do governador e de todos os secretários nas plenárias

com tudo isso, o alerta permanente para não burocratização das ações, o respeito continuado do povo em convergir e em divergir, que formam a verdadeira democracia. Essa é a joia da coroa. É mais importante do que qualquer obra", enfatizou.



Aprendizado com o povo

"O povo não é bobo". Destaca o governador Ricardo Coutinho, ao lembrar que a sociedade pode até não reagir em determinado momento da história contra aqueles que os usam, mas chega uma hora que isso acontece e que o troco vem. "E a resposta não vem apenas para destruir, mas vem para construir outros caminhos e quando esses caminhos requerem que se descartem determinados procedimentos e práticas políticas, o povo sempre tem sabedoria de buscar fazer", afirma.

Ricardo se diz muito a vontade em ficar sem mandato a partir do dia 1º de janeiro de 2019, por opção, já que teria uma eleição praticamente certa para o Senado Federal. "Fiz a opção de

quebrar também isso. O pensamento de que o interesse pessoal está sempre acima do interesse coletivo", destaca.

Para o governador, a sua presença no governo durante as eleições de 2018 era muito importante para manter a governabilidade, para dar tranquilidade e para proteger o Estado de interesses, até legítimos, mas inadequados para o momento. "O Estado da Paraíba se continuar nessa caminhada, será um grande Estado. Todas as bases foram colocadas, melhoramos em tudo e é só manter isso, com um dado importante, não será mais necessário fazer as estradas, escolas e adutoras, que fizemos. O que precisa é acelerar a qualificação e complementar a infraestrutura".

Foto: Edson Matos



Ricardo Coutinho diz que aprendeu muito com o povo, que segundo ele, reconhece a hora de fazer mudanças

Missão na Fundação João Mangabeira

Ricardo Coutinho assume em janeiro, a presidência da Fundação João Mangabeira, que é o braço formador e fomentador de políticas públicas do PSB. Colocar a Fundação nos grandes debates nacionais e levar as experiências bem-sucedidas dos governos do PSB nos estados para esse debate, será sua principal missão. O Programa Paraíba Unida Pela Paz, implementado por seu governo, e o Pacto Pela Vida, realizado em Pernambuco nos governos de Eduardo Campos, assim como as ações de Renato Casagrande no Espírito Santo, são exemplos de programas implementados por governantes do PSB que serão levados como exemplos de políticas públicas a serem espelho para o país.

"Nós aprendemos uma média de mais de 10 armas por dia. A Paraíba foi o único Estado do Brasil que reduziu durante sete anos consecutivos o número de homicídios. É a maior, mais longa, o maior período ano após ano de redução do número de homicídio. Em 2010 nós tínhamos 1.600 e vamos terminar esse ano abaixo de 1.200. A Paraíba tem muito a ensinar sobre isso", ressalta.

O Cidade Madura (condomínio fechado para idosos), o Gira Mundo para professores e o Pacto Social pelo Desenvolvimento Social, são outras políticas públicas que serão levadas às discussões no âmbito da FJM. Ricardo ressalta este último, como

de fundamental importância para descentralizar as políticas públicas em parcerias com os municípios, que garantiram na Paraíba, redução da mortalidade infantil fazendo o Estado sair da antepenúltima maior taxa no Nordeste para a menor. Com relação à renda familiar do trabalho, a Paraíba saiu do 7º para o primeiro lugar e o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) foi o maior do Nordeste e um dos maiores do Brasil.

"Isso tudo é fruto de políticas públicas que melhoraram as condições de vida da nossa população. Em 2010, os índices de detecção das quatro principais doenças cardiovasculares congênitas da Paraíba eram semelhantes ao de países da África e hoje são semelhantes aos da Europa, porque o Poder Público diagnosticou, tratou e curou. Portanto, a Fundação João Mangabeira vai ter um olhar para isso", explicou.

Ainda segundo Ricardo, juntamente com outras instituições, a FJM vai também debater temas importantes para o Brasil, como a democracia, que segundo ele, é fundamental não só no Brasil, como no mundo.

O governador entende que o mundo está passando pela sua pior crise democrática, uma vez que a democracia representativa não está conseguindo dar respostas à população e o sistema financeiro é quem está ditando as regras, estabilizando ou desestabilizando qualquer país.

Futuro político não é uma preocupação

O governador Ricardo Coutinho diz que ainda não pensa em futuro político, se ainda terá uma carreira política e disputará eleições. Ele alega que não precisa de mandato para fazer a boa política e que não parou para pensar sobre disputas futuras, vislumbrando, além do trabalho da Fundação, realizar consul-

torias para compartilhar o conhecimento acumulado com os cargos que ocupou durante a vida pública.

Perguntado se durante sua trajetória política até aqui, teve medo de alguma coisa, o governador Ricardo Coutinho parafraseou a líder camponesa Margarida Maria Alves: "Se tive, eu não usei".

"Na política, num processo de mudança, você não pode ter medo. Tem que ter coragem e determinação, porque o "status quo" é muito forte e às vezes reage e às vezes reage violentamente", ressaltou.

Para concluir, Ricardo recorreu à poesia: "Saio de cabeça erguida, espinha ereta e o coração muito tranquilo".



Foto: André Lucio Yaz



Shows e queima de fogos celebram 2019 na capital

Tradicional réveillon da orla reúne milhares de pessoas nas areias das praias de Tambaú e Cabo Branco

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Bastante conhecida por atrair turistas e moradores, a orla da capital paraibana irá receber diversas atrações para o Réveillon 2019. Em João Pessoa, as tradicionais apresentações do Busto de Tamandaré, no encontro das praias de Tambaú e Cabo Branco, serão o destaque, além de um show pirotécnico com cerca de seis minutos de duração, de acordo com a Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). A noite começa com o Dj Eric Furni, a partir das 20h, e depois Renata Arruda fará uma roda de samba até a meia-noite. Após a queima de fogos, a principal atração do evento, a cantora baiana Margareth Menezes sobe ao palco. A programação conta ainda com shows de Mira Maya e DJ Claudinho, que se apresentam às 2h em ponto até as 4h do dia 1º.

O evento contará com esquema de segurança da Polícia Militar (PMPB), atendimento médico, combate a incêndio, guarda-vidas, prevenção de acidentes, mudanças no trânsito e acréscimos no transporte público. Além disso, a Operação Réveillon do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) irá mobilizar 98 bombeiros nas praias de Tambaú e Cabo Branco entre os dias 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Instalação de tendas

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb), serão disponibilizadas 400 vagas para a instalação de tendas na praia para a festa da virada, sendo apenas para residentes e domiciliados na Grande João Pessoa. É fundamental que todos sigam

Festa da virada será animada pelas cantoras Margareth Menezes, Renata Arruda e Mira Maya, além do DJ Claudinho

as orientações de segurança e não ultrapassem das margens estabelecidas para montagem das estruturas, pois só será autorizada a montagem de apenas uma tenda por família, de tamanho máximo 5x5. Entre as áreas permitidas, estão as praias de Tambaú, Cabo Branco, Manaíra e Bessa não sendo permitida a instalação de tendas nas dunas, nem na vegetação da praia. O cadastramento daqueles que pretendiam armar as estruturas na orla ocorreu entre os dias 17 e 21 deste mês, no Centro Administrativo Municipal e a entrega das autorizações ocorreu nos dias 27 e 28 de dezembro.

A montagem das tendas poderá ser realizada a partir das 8h de amanhã, com desmontagem prevista para o mesmo horário do dia seguinte. Amanhã, uma equipe da Sedurb estará no local para ajudar na ordenação das tendas que serão instaladas. A procura pelas tendas aumentou e o valor do aluguel cresceu 40% em relação ao ano passado. Os preços dos aluguéis variam, sendo R\$ 300 em tamanhos menores e R\$ 400 ou R\$ 500 em tamanho 5X5. Os donos de quiosques da orla também alugam mesas e cadeiras para quatro pessoas. Outras opções são as tendas reservadas, com serviço de buffet, shows artísticos e jantares.



Esquema especial de saúde, segurança e trânsito

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de João Pessoa montou um esquema especial para o atendimento pré-hospitalar no evento, contando com unidades de atendimentos extras e descentralizadas. A equipe será composta por 12 profissionais, sendo três médicos, cinco enfermeiros, três condutores socorristas e um coordenador de equipe. A partir das 19h de amanhã, o Samu disponibilizará, em pontos estratégicos, duas ambulâncias de Suporte Básico de vida (USB) extras (uma na Avenida Cabo Branco, ao lado do palco principal, e outra no cruzamento das avenidas Almirante Tamandaré e José Augusto Trindade) e uma ambulância de Suporte Avançado (USA) descentralizada, posicionada no cruzamento das avenidas Epitácio Pessoa e Antônio Lira. Um veículo de apoio logístico e um posto médico avançado também estarão ao lado do palco principal.

Segurança

O réveillon de João Pessoa contará com mais de 300 policiais de reforço nas praias do Cabo Branco e Tambaú. O esquema conta com 50 viaturas realizando rondas nas proximidades, policiamento a cavalo na areia, 17 plataformas de observação entre o público e uma base de videomonitoramento acompanhando a movimentação em tempo real. O comandante do Policiamento Regional Metropolitano, coronel Lívio Delgado, afirmou que as unidades da Polícia Militar atuarão com reforço na segurança dos bairros da Região Metropolitana, com aumento das rondas e ocupação de locais indicados pela coordenadoria de inteligência. O Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTTran) também intensificará o policiamento ostensivo de trânsito, em pontos estratégicos até o dia 1º.

A 12ª Delegacia Distrital, no bairro de Manaíra, vai funcionar no horário da festa para aqueles que

desejam registrar um Boletim de Ocorrência em casos de roubos ou perda de objetos de valor.

Mobilidade urbana

De acordo com o plano de transporte e trânsito para o Réveillon 2019 da Superintendência de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), o esquema de amanhã será executado por 100 agentes mobilizados para orientar o fluxo de veículos. Também ocorrerá o reforço de 14 linhas do transporte público.

A partir das 17h de amanhã será interditado o trecho final da Epitácio Pessoa, a partir da Avenida Antônio Lira. As avenidas Cabo Branco e Almirante Tamandaré e entornos também estarão bloqueadas para veículos. Quem vem dos bairros da Zona Sul, utilizando a Avenida João Cirilo da Silva, no Altiplano, no sentido Busto de Tamandaré, para chegar ao evento deve priorizar o acesso pela ladeira da Barreira, até a

Rua Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinho (Rua da Barreira). O acesso de quem vem dos demais bairros deve ser feito pela Beira-Rio, Rui Carneiro e Epitácio Pessoa. As ruas Índio Arbutan e Desembargador José Augusto Trindade servirão como saída de emergência. Esse trecho será monitorado a partir das 7h, sendo proibido o estacionamento de veículos na orla a partir da Rua Índio Arbutan até a Rua José Augusto Trindade. A partir da Avenida Cairu até o final do Cabo Branco, o trânsito ficará livre para a circulação de veículos particulares, que deverão retornar pela Rua da Barreira.

Os comerciantes devem receber produtos para abastecimento preferencialmente até as 16h. À noite, o ideal é chegar ao destino até as 22h e evitar o horário entre meia-noite e 1h para o retorno. A partir das 18h, haverá um ponto de embarque de táxi na Av. Nossa Senhora dos Navegantes, entre a Epitácio Pessoa e a Rua José Augusto Trindade, em Tambaú.

Fique Atento

Transporte público

As empresas de transporte coletivo farão o reforço nos ônibus do Projeto Tetéu, que circulam pelo Terminal de Integração do Varadouro, e das linhas que passam pela orla marítima. A partir das 16h, a linha 507 vai circular pela Rua Amaro Bezerra, Odilon Coutinho e Avenida Cabo Branco. A partir das 22h, passará pelas ruas Amaro Bezerra, Cairu, acesso ao Altiplano, João Cirilo – retornando pela Rua da Barreira e Marçonila da Conceição. Já as linhas que atendem Manaíra vão circular pela Avenida Epitácio Pessoa, entrando na Nossa Senhora dos Navegantes, Rui Carneiro, seguindo itinerário normal. Após a meia-noite, 50 ônibus extras serão disponibilizados para o retorno da população.

Linhas que receberão reforço no Réveillon:

T002 – Bairro das Indústrias,
T004 – Valentina/Paratibe/Mussumago,
T007 – Mandacaru,
T008 – Cabo Branco,
T005 – Mangabeira VII,
T006 – Mangabeira,
T009 – Tambaú,
T011 e T012 – Circulares
T010 – Bessa.

204 – Cristo,
513 – Tambaú/Bessa,
5600/ 5603/ 5605 – Mangabeira/Shopping
701 – Alto do Mateus,
116 – Colinas do Sul,
302 – Mangabeira Cidade Verde.
As Circulares 1500 e 5100 vão circular até a orla a partir das 8h.

Corpo de Bombeiros reforça equipes no Litoral paraibano

Amanhã e terça-feira, 132 militares estarão nos principais pontos festivos para evitar acidentes e afogamentos

Gislayne Borges
Gislayne.borges16@gmail.com

A Operação Réveillon, realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), terá início amanhã, 31 de dezembro, com o objetivo de diminuir o tempo-resposta para o atendimento de ocorrências. A ação será realizada até a terça-feira, 1º de janeiro, e 132 militares serão empregados para reforçar os principais pontos festivos do Litoral paraibano e evitar acidentes e afogamentos. Tambaú e Cabo Branco contarão com mais de 90 bombeiros distribuídos entre as praias.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a operação contará com pelo menos dez postos de guarda-vidas (fixos e móveis), com bombeiros preparados para realizar a prevenção de possíveis afogamentos. Viaturas de combate a incêndio estarão nos locais para promover um rápido atendimento em caso de incidentes, incluindo pontos de atendimento pré-hospitalar para feridos e demais orientações.

As praias de Tambaú e Cabo Branco, em João Pessoa, receberão maior atenção, com cinco pontos fixos nas seguintes avenidas: Cairú (Sapora D'Itália), Adolfo França (Pizza Mia), Índio Arbutan (Hotel Xênus), Nego (Bob'S) e Beira Rio (próximo a Empadinha Barnabé). Além de receber uma unidade móvel fazendo ronda entre as praias. A equipe de reforço também será distribuída na Praia de Intermares, Lucena, Bessa e Baía da Traição.

Em relação à queima de fogos, amanhã será realizada uma operação com os órgãos fiscalizadores (CBMPB, Marinha e Prefeitura) para averiguar as licenças exigidas e o certificado emitido pelo Corpo de Bombeiros. A equipe de fiscalização também vai acompanhar a montagem e o transporte das balsas que comportam os fogos de artifício e exigências como: espaçamento dos fogos,



Foto: Evandro Pereira

Operação Réveillon contará com pelo menos dez postos de guarda-vidas, fixos e móveis, nas praias mais movimentadas, com bombeiros preparados para realizar a prevenção de afogamentos

presença de extintores e presença de um profissional habilitado para executar a queima dos fogos.

As balsas que não estiverem de acordo com as exigências contidas na Lei Estadual 9.625/2011 (Código Estadual de Proteção Contra Incêndio, Explosão e Controle de Pânico), apresentando documentação necessária, estarão sujeitas a sanções administrativas com multa, apreensão do material e interdição do local do evento. O Corpo de Bombeiros reforça à população a importância da denúncia em casos de possíveis irregularidades

Em caso de eventos particulares, os organizadores devem solicitar a fiscalização do Corpo de Bombeiros, que irá verificar o tamanho do evento e definir as exigências estabelecidas para o local.

Como recomendações para os pais, é necessário evitar locais de grande aglomeração de público, hidratar e alimentar bem a criança, e ficar atento a pedaços de vidro e outros itens perigosos, que por vezes são jogados nas ruas e que podem vir a machucar as crianças. Os pais também não devem deixar crianças sozinhas, elas precisam ser supervisionadas por um adulto ou responsável.

Em relação à queima de fogos, amanhã será realizada uma operação com órgãos fiscalizadores para averiguar as licenças e o certificado emitido pelo Corpo de Bombeiros

SERVIÇO

Dicas de prevenção e cuidados nas praias

- Não andar sozinho
- Manter atenção constante em crianças, idosos e portadores de necessidades especiais;
- Evitar o uso de boias e flutuadores, prefira usar colete salva-vidas;
- Acionar o Corpo de Bombeiros em caso de afogamento, através do 193;
- Evitar mergulhar de cabeça em locais rasos ou de profundidade desconhecida;
- Evitar nadar próximo da área de tráfego de embarcações, ou em locais destinados à prática de esportes aquáticos (surfe, stand up, kite surf, etc);
- Levar as crianças perdidas para o posto de guarda-vidas mais próximo;
- Evitar ingerir bebidas alcoólicas e alimentos pesados antes de entrar na água; (dica muito importante, pois há diversos casos de afogamentos de pessoas embriagadas).

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Gerson Castanho
secretaria@comuniquese1.com.br

Inovação e sustentabilidade na construção civil

Nos últimos anos, a inovação tecnológica tem sido um fator de diferenciação na indústria da construção civil. A tendência das empresas inovadoras têm sido a busca pela melhoria contínua de processos e produtos, que resultam em aumento de qualidade e redução de custos.

Cerca de 80% das atividades de uma empresa deste ramo ocorrem no canteiro de obras. Muitas vezes, são adotados métodos e processos artesanais que geram inúmeros retrabalhos, abundante geração de resíduos (160 kg/m², segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), baixa

produtividade e consequente perda de competitividade. Entre os exemplos comuns de perdas no processo construtivo, estão a produção de argamassa em quantidade superior à utilizada em um dia de trabalho e a necessidade de refazer uma parede por não atender aos requisitos de controle.

Em tempos em que se prevê o aumento populacional e a escassez de água e energia, investir em sustentabilidade é valorizar a vida, a natureza e as gerações futuras. Tendo em vista que o segmento da construção civil é um dos que mais geram impacto ambiental, consumindo um grande volu-

me de recursos naturais, a bandeira da inovação aliada à sustentabilidade é um processo urgente e irreversível.

Nos países desenvolvidos, a tendência do setor elétrico é o uso de pré-fabricados de, por exemplo, concreto e madeira. Na Europa, 70% dos novos empreendimentos em construção, com mão de obra especializada, usam fôrmas para paredes e laje, o que culmina em um processo de maior precisão e menos desperdício. Com estas práticas, obtém-se um produto com maior qualidade, mais competitivo e com eficiência ambiental, pois reduz em mais de 80% a emissão de resíduos ao final da obra.

A construção civil precisa, definitivamente, adotar o crescimento sustentável do negócio, ou seja, ir além da sustentabilidade ambiental, abraçando a econômica e social, de modo a envolver as pessoas no processo, tornando as empresas mais competitivas e valorizadas no mercado. E, com a aplicação de práticas inovadoras, é significativa a melhoria do produto, a qualificação profissional, a redução de custos, aumento de resultados e maior satisfação dos clientes.

(Gerson Castanho é diretor técnico de pesquisa e desenvolvimento da Rôgga Empreendimentos).

Cendac investe em cidadania, inclusão social e capacitação

Em oito anos, o centro firmou convênios que possibilitaram a formação profissional de mais de 23 mil pessoas

Por Mabel Dias
Especial para A União

O Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac) tem como missão contribuir para a inclusão social de jovens e mulheres através da qualificação profissional para o mercado de trabalho. Nestes oito anos de atuação, o Cendac conseguiu firmar convênios com diversas prefeituras do Estado e demais instituições que possibilitaram a formação profissional de mais de 23 mil pessoas.

Cerca de mil cursos foram oferecidos neste período, profissionalizando pessoas em diversas cidades da Paraíba. Na Região Metropolitana de João Pessoa – que compreende as cidades de Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Sobrado, Sapé e Conde, foram realizados cursos de Cabelereiro, Manicure, Bolos, Doces e Salgados, Atendente de Farmácia e de Lanchonete e Cuidador de Idosos, capacitando aproximadamente mil pessoas.

“A procura por cursos profissionalizantes tem se intensificado todos os anos. São jovens e mulheres que buscam o Cendac com o objetivo de aperfeiçoar seus conhecimentos e até aprender um novo ofício.

O curso de Conserto e Manutenção de ar condicionado foi um dos mais pedidos em 2018 e conseguimos formar quatro turmas e mais de 100 alunos”, informa a presidente do Cendac, Valquíria Alencar.

Com sedes em João Pessoa, Campina Grande e Pombal, o Cendac tem chegado em quase todos os municípios paraibanos, ofertando um leque diverso de cursos, todos oferecidos sem pagamento de nenhuma taxa. “Um curso de ar condicionado, por exemplo, em outros locais, custa aproximadamente três mil reais. No Cendac, ele pode ser feito de graça e o aluno sai com o certificado para procurar emprego”, explica Valquíria Alencar. Entre as cidades onde o Cendac realizou cursos profissionalizantes estão Cabaceiras, Frei Martinho, Sousa, Patos, Queimadas, Massaranduba, Cajazeiras, Lagoa Seca, Araçagi, Arara, Itabaiana, Conde, Jurupiranga, Alcantil, Monteiro, Juru, Areial, Monte Horebe, Bananeiras, Logradouro, Pocinhos e Princesa Isabel, entre outras.

Dentre os alunos que passaram pelo Cendac, está Francisco de Assis, que hoje trabalha como professor na Ong, dando aulas de manutenção e conserto de ar-condicionado



Foto: André Lucio Vaz

Curso de Cabelereiro é um dos mil oferecidos pelo Cendac, profissionalizando pessoas em diversas cidades paraibanas

e possui seu próprio negócio nesta área. Assis fez o curso do qual hoje é professor no Cendac e durante as aulas, apresentava habilidades, conhecimento e disciplina em relação ao trabalho que queria aprender, chamando a atenção das educadoras do Cendac, que o contrataram para ser instrutor.

“Além de dar aulas no Cendac, montei minha própria empresa, prestando serviço para outras e tenho meus próprios clientes. Além disso, sou consultor nesta área e de maneira

gratuita, auxilio meus alunos que também estão começando a montar seu próprio negócio”, informa o professor. Ele não revela quanto tira de lucro em seu microempreendimento, mas afirma que tem sido satisfatório. “O mercado de ar-condicionado vem crescendo em João Pessoa, tanto que a procura por este curso no Cendac tem aumentado e é possível ter um lucro satisfatório com meu trabalho”, ressalta.

O casal Aldir Ferreira e Rozana Oliveira também foi

aluno do Cendac no curso de Manutenção e Conserto de Ar-condicionado. Eles tinham a ideia de montar seu próprio negócio e se inscreveram no curso para poder adquirir mais informações.

Para Rozana, o curso abriu horizontes e possibilitou a inserção no mercado de trabalho. “Nós já começamos a fazer alguns consertos e limpezas de ar-condicionado e estamos conseguindo nossos primeiros clientes. Estamos divulgando nosso serviço para ampliar ain-

da mais nossa atuação”, conta.

Morador da cidade de Pilões, o jovem Josivan dos Santos Pereira foi indicado pela prima para fazer o curso de Cabelereiro no Cendac. Ele ficou um mês em João Pessoa só para poder participar do curso. Josivan disse que vai seguir carreira no ramo da beleza e já montou seu próprio salão na sala de casa. “Quando cheguei na minha cidade, já tinha pessoas me esperando para cortar o cabelo. Quero me especializar em cortes masculinos e depois que fiz o curso no Cendac não parei mais”, revela. A educadora do Cendac, Inêz de Melo Nóbrega, afirma que Josivan foi um dos alunos mais esforçados do curso. “Ele mora com os pais em Pilões e veio para João Pessoa apenas para fazer o curso de cabeleireiro, se dedicando integralmente. Já era algo que ele queria fazer há muito tempo e ao conseguir esta oportunidade, não desperdiçou.”

Para a realização de suas atividades, o Cendac estabeleceu convênios com a Loteria da Paraíba (Lotep), Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (Funcep), Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano e a Secretaria de Estado da Educação.



Foto: André Lucio Vaz

Projeto que destaca a educação no enfrentamento à violência de gênero é desenvolvido nas escolas

Projetos para a construção da cidadania

Além dos cursos, o Cendac tem como missão debater com a sociedade temas importantes para construção da cidadania. Entre eles, está o combate à violência contra a mulher e as escolas da Paraíba foram o cenário escolhido pela equipe da Ong para discutir este assunto e propor reflexões e soluções. De julho até novembro de 2017, no projeto “A educação no enfrentamento à violência de gênero nas escolas estaduais da Paraíba” foram realizadas palestras, cursos e oficinas em 16 escolas estaduais, onde a cidadania, direitos humanos, gênero e sexualidade, combate a LGBTfobia, combate ao racismo, entre outros temas, ganharam a atenção de todo o corpo escolar, da direção até os alunos e alunas do Ensino Médio, que puderam adquirir mais informações sobre os assuntos debatidos em sala.

A realização do projeto pelo Cendac nas escolas proporcionou também para os estudantes um melhor rendimento escolar, ajudando-os em suas atividades e tarefas curriculares. A participação dos professores e da direção das escolas foi essencial para o engajamento dos alunos.

O projeto atingiu de maneira direta 1.935 alunos e 182 professores, técnicos e gestores das 16 escolas, e

indiretamente, familiares e pessoas da comunidade. “A equipe de educação do Cendac entende que os resultados que foram obtidos consistem na boa acolhida da temática pelas escolas e por toda a comunidade escolar, possibilitando reflexão e maior conhecimento sobre a violência contra a mulher, a Lei Maria da Penha, e outros mecanismos de combate à violência de gênero. Os jovens foram protagonistas nas ações de suas escolas e formaram grupos culturais de música, teatro, dança, hip hop, entre outros, que os ajudaram a desenvolver suas atividades dentro do projeto e na Mostra Mulheres Paraibanas Inspiradoras. A Mostra proporcionou também o resgate social das mulheres, como Anayde Beiriz, Soia Lira, Irene Marinheiro, Elizabeth Teixeira, Zezita Matos, e o papel que cada uma desempenhou na história da Paraíba.”, afirma a técnica em Educação, Fátima Carneiro.

O professor e doutor em Educação, Dimas Lucena, um dos educadores e palestrante no projeto realizado na Escola Técnica em Mangabeira, afirma que iniciativas como essas nas escolas são de fundamental importância para despertar nos jovens o exercício e respeito às diferenças e aos direitos humanos.

Feira das Mulheres Artesãs faz parte do calendário oficial

A Feira das Mulheres Artesãs também é outro carro-chefe do Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac). Realizado há sete anos, o evento já faz parte do calendário oficial do Estado da Paraíba e, a cada ano, vem contando com uma crescente participação de mulheres de diversos municípios paraibanos, entre eles, Areia, Alagoa Grande, Araruna, Boa Vista, Cabedelo, Caaporã, Cabaceiras, Cachoeira dos Índios, Campina Grande, Guarabira, São Bento, Nova Palmeira, Picuí e Ingá. “O apoio do Governo do Estado é muito importante para o sucesso e continuidade da feira. Por meio dela, o Cendac contribui para o fortalecimento da economia das mulheres, pois elas dão uma nova cara ao mundo da produção artesanal e ao empreendedorismo”, afirma Valquíria Alencar.

De 2012 até 2018, cerca de 900 artesãs participaram da Mostra, movimentando aproximadamente um milhão e duzentos mil reais, dinheiro que aquece a economia do Es-

tado e fortalece o artesanato paraibano, objetivo principal da Feira das Mulheres Artesãs. Entre as artesãs, estão apenas do presídio feminino Maria Júlia Maranhão, em João Pessoa, que todos os anos estão presentes, expondo as bonecas que confeccionam. “É um modo que encontramos de contribuir com a ressocialização delas e também proporcionar alguma renda para sua manutenção”, conta Valquíria Alencar.

Em 2018, a Feira das Artesãs homenageou 12 mulheres que se destacaram na música, política, comunicação e empreendedorismo. Entre as homenageadas, a superintendente do Jornal A União, Albiege Fernandes; a prefeita de Conde, Márcia Lucena; a presidente da PBTur, Ruth Avelino; a secretaria de Desenvolvimento Humano, Gilvaneide Nunes, e as artesãs Maria das Dores Vieira, Luiza de Barros Pereira, Célia Pereira dos Santos, Maria Erandi da Silva, Virginia Bezerra e Amália Monteiro Cavalcante, das cidades de Alagoa Grande,

Cabaceiras, João Pessoa, Pombal e Campina Grande. Além de promover o talento das mulheres artesãs, a feira foi o espaço para homenagens e debates sobre a literatura produzida por mulheres no Estado. As escritoras Mayara Vieira e Anna Apolinário participaram do debate “Mulheres produzindo palavras e sons”, onde falaram sobre as suas produções e o crescimento da literatura feita por mulheres na Paraíba.

Outra ação social importante realizada pelo Cendac é um trabalho junto às comunidades, em especial, em João Pessoa e Campina Grande, que consiste em oferta dirigida de cursos e oficinas e também serviços e apoio às associações e grupos de mulheres.

Para 2019, o Cendac tem como meta dar continuidade aos projetos que foram exitosos durante todo este período e já faz o planejamento que contemple novas iniciativas e novos cursos na promoção da cidadania e para a qualificação profissional, com inclusão social.

Foto: André Lucio Vaz



Cerca de 900 artesãs paraibanas participaram da mostra em seis anos, movimentando cerca de R\$ 1,2 milhão

População elogia grau de atendimento do Ciop

Padrão de qualidade é reconhecido por aqueles que precisaram dos serviços da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A coordenação do Centro Integrado de Operações Policiais da Secretaria da Segurança e Defesa Social implementou este ano um sistema de pós-atendimento, que tem o objetivo de aferir padrões de qualidade no atendimento feito pelo Ciop e também pelos policiais militares que atendem o cidadão nas ocorrências. De acordo com os números apresentados até o final da semana passada, mais de um milhão de ligações telefônicas foram realizadas pela população para os números 190 e 193. O Ciop também tem reforçado o

atendimento pelo aplicativo SOS cidadão que resultou em 460 acionamentos.

O sistema de pós-atendimento consultou cerca de três mil usuários do Ciop. Numa escala de 0 a 10, somente em relação a 1ª Região Integrada de Segurança Pública, de acordo com a população, 77,9% se sentiram satisfeitos com o atendimento; 78,6% elogiaram o atendimento realizado pelas equipes de policiais militares nas ocorrências, enquanto que 63,8 consideraram rápido o tempo de chegada da viatura (guarnição) ao local da ocorrência.

O coordenador do CIOP na Região Metropolitana de João Pessoa, tenente-coronel Arnaldo Sobrinho, lembrou

que um número que tem preocupado os gestores do CIOP diz respeito ao registro de ocorrências relativas a perturbação do sossego que, segundo ele, quase sempre são associadas a abuso de som em patamares de civilidade. Somente na primeira semana deste mês foram registradas mais de 30 mil ocorrências desse tipo.

Por conta disso, revela que para o próximo ano, está sendo programada, já nas férias e Carnaval, uma ação envolvendo o Batalhão Ambiental, Semam e Sudema. Segundo ele, tais situações têm ultrapassado valores aceitáveis, configurando-se em situação de conflito que pode resultar em casos mais graves.

SERVIÇO

■ O Centro Integrado de Operações Policiais tem como primordial missão, coordenar o atendimento de demandas da sociedade para emergências da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e também da Polícia Civil e Sistema Penitenciário. No Ciop existe uma representação da Guarda Municipal de João Pessoa. Os números para atendimento são: 190 (PM) e 193 (CBMPB)

■ Os CIOPs estão localizados em João Pessoa, Campina Grande e Patos. Na capital e na Rainha da Borborema já funcionam com as novas estruturas. O coronel Júlio César é o coordenador geral. "Atendemos mensalmente, na Região Metropolitana de João Pessoa, que abrange um milhão de habitantes, aproximadamente 100 mil ligações/mês, referentes aos atendimentos de emergências do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar", lembra Arnaldo Sobrinho.



Fotos: Evandro Pereira

O Ciop sofrerá uma grande reformulação em sua estrutura e implantação de novo sistema de informática



Um telão acompanha todas as guarnições no Estado



Sistema de pós-atendimento é implantado no Ciop



Guarda municipal também está integrada ao órgão



Arnaldo Sobrinho, coordenador na Grande João Pessoa

+ Órgão terá nova versão em 2019

De acordo com o coordenador do Ciop a equipe técnica do órgão trabalha para uma versão nova para 2019 que permitirá justamente o envio de fotos e também áudios. Com isso haverá a possibilidade justamente do grupo que faz o setor poder somar mais ainda a aplicação do SOS cidadão que durante o ano de 2018 foi acionado mais de 460 vezes. "Isso parece pouco, porém num universo de situações quando são recebidas cerca de 100 mil ligações/mês essa é a vantagem de a gente poder justamente viabilizar e não permitir que a pessoa fique em chamada de espera", esclarece Arnaldo Sobrinho.

Na programação para melhoria no atendimento à população a Secretaria da Segurança e Defesa Social está realizando a ampliação e modernização do espaço onde funciona o Ciop e novo espaço no térreo da Seds. Essa implantação vai permitir ampliação das áreas de atendimento - 190 e 193, de despacho que contempla a PM e Bombeiros, da Guarda Municipal, que está integrada ao sistema e também parceiros como o Condomínio Cidadão, além de outras instituições como Detran, Semob e PRF.

Para a agilidade no atendimento e o monitoramento de todas as guarnições que estão de serviço, não apenas na Região Metropolitana de João Pessoa como também nas demais regiões do Estado, a gerência

de Tecnologia da Informação da Seds implantou um painel gigante que permite o acompanhamento, em tempo real, de todas as ocorrências. "Já estamos utilizando também, nas ocorrências, drone, helicóptero", revelou Arnaldo.

O coronel Júlio César e o tenente-coronel Arnaldo Sobrinho, coordenadores do Centro Integrado de Operações Policiais estão acompanhando a implantação do novo sistema de informatização com montagem de uma sala de ações estratégicas que vai permitir o uso de ferramentas para o gerenciamento de eventos críticos e possa agilizar o atendimento das guarnições.

A ampliação e modernização do sistema de comunicação do Centro Integrado de Operações Policiais vai permitir diminuição considerável dos trotes. Para a coordenação é preocupante o número de trotes que irresponsáveis realizam, prejudicando a quem realmente precisa do serviço de atendimento, tanto da Polícia Militar, como do Corpo de Bombeiros.

Em levantamento realizado em agosto deste ano, a coordenação do CIOP constatou que a cada três chamadas pelo menos uma era trote. "Essa brincadeira de mau gosto é crime e prevê de um a seis meses de detenção ou multa", acrescenta Arnaldo Sobrinho. Esse desserviço afeta, tanto os serviços da Polícia Militar, como também do Corpo de Bombeiros e Samu.

Celebrar o Natal também é ajudar quem não tem o que comer.

Sua atitude vale muito.

Doe agora:
LBV.org/Natal

LBV



Foto: Renan Perobelli

Filme de Marcelo Gomes tem quatro paraibanos no elenco

'Vestido branco, véu e grinalda', nova produção do cineasta pernambucano, teve locações na cidade do Crato, no Ceará

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

O novo filme do cineasta pernambucano Marcelo Gomes tem diversos atores paraibanos no elenco. 'Vestido branco, véu e grinalda' foi rodado na cidade cearense de Crato. Papéis de destaque para Buda Lira, Ana Marinho, Verônica Cavalcanti e Suzy Lopes. Marcelo Gomes é o mesmo diretor de 'Cinema, aspirinas e urubus', 'Era uma vez eu, Verônica', 'Viajo porque preciso, volto porque te amo' e - mais recentemente - 'Joaquim'. Para seu novo longa, Marcelo Gomes recebeu mais de R\$ 1 milhão do edital do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura).

A sinopse é a seguinte: Paloma é uma mulher transexual. Ela mora com Zé, seu marido e a filha que teve em uma relação no passado com uma mulher. Paloma é uma agricultora da zona rural do agreste de Pernambuco. Um dia Paloma tem uma epifania e decide casar de véu e grinalda na Igreja Católica. O Sertão e suas agruras, mais uma vez, estão no filme de Marcelo Gomes. Além disso, amor e fé, racismo e solidariedade.

"Ser dirigida por Marcelo Gomes é sempre uma experiência muito incrível pela percepção das personagens que ele tem e pela escuta aos sentimentos do elenco de suas personagens", disse a atriz Suzy Lopes. Ela classifica o diretor como "muito sensível" e com grande capacidade para ouvir e dar liberdade à interpretação. "E pra mim quanto atriz é um processo muito instigante ser escutada por seu criador".

Essa liberdade, conforme Suzy, faz com que o elenco se torne coautor do filme. E não é a primeira vez que Suzy é dirigida por Marcelo Gomes. Ela também esteve no elenco de 'Era uma vez eu, Verônica'. Essa nova empreitada teve equipe da Carnaval Filmes. "É um privilégio ser dirigida por um cara como Marcelo. João Vieira Jr. e Nara Aragão [Carnaval Filmes] estão à frente da equipe. É incrível trabalhar com eles. Sou verdadeiramente apaixonada pelo modo como eles trabalham", comentou ela.

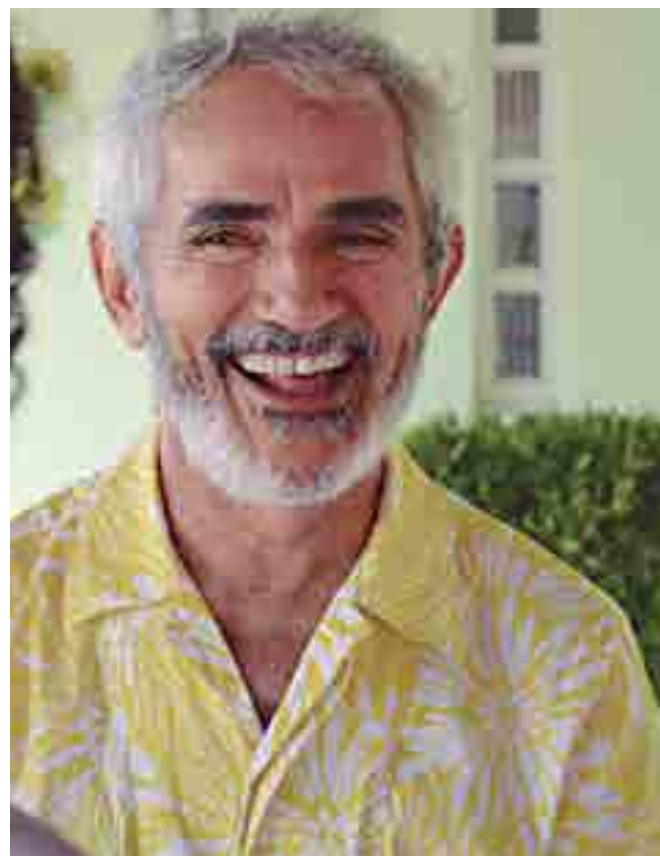
Em 'Vestido branco, véu e grinalda', Suzy Lopes interpreta Isabel, uma mulher do Sertão, uma terra que testa a capacidade de sobrevivência. "Mas mesmo tendo uma vida muito dura, essa mulher é muito forte e se reinventa para dar mais leveza a sua vida. Uma mulher do povo que vê na fé a solução para se ter uma vida melhor e conseguir levar mesmo que aos trancos e barrancos essa tão castigada vida do povo do Sertão", declarou Suzy.

Revelação

Suzy Lopes teve uma grande surpresa ao fim das gravações do longa-metragem. Após se despedir da



Fotos: Divulgação



O diretor Marco Gomes (destaque) e os atores paraibanos, Ana Marinho, Buda Lira, Verônica Cavalcanti e Suzy Lopes

Crato (CE), mas o filme se passa em Pernambuco.

Um desafio

Premiado este mês com o troféu de Melhor Ator no FestAruanda, em João Pessoa, por sua atuação no curta-metragem 'Rasga mortalha' (dirigido por Patrícia de Aquino), o ator Buda Lira também está no elenco de 'Vestido branco, véu e grinalda'. Neste longa, ele interpreta o padre Manoel.

"Adorei! Desafiante! Tivemos ensaios em Recife (PE) e, depois, gravamos no Crato (CE). Na preparação, tivemos contato com o argumento, a ideia aproximada da história. Só tivemos contato com o roteiro no dia anterior à filmagem! Muito diferente de tudo o que já fiz! Um grande salto! Com rede de proteção, claro! Penso que a ideia é deixar a atuação mais viva, com frescor!", comentou Buda

Assim como Suzy Lopes, a atriz Verônica Cavalcanti também já havia sido dirigida por Marcelo Gomes. Ela interpreta Jovelina, uma evangélica que é mãe de Zé - personagem que se casa com uma travesti chamada Paloma. Jovelina não aceita o casamento do filho e o panorama é de atrito entre os três. Para Verônica, é sempre uma grande oportunidade poder trabalhar com o cineasta.

"Foi maravilhoso o processo de gravação. Adoro trabalhar com Marcelo Gomes, ele foi o diretor do meu primeiro longa 'Cinema, aspirinas e urubus'", contou a atriz, que também está nos elencos dos já lançados longas-metragens 'Beijo de estrada' (de Eliézer Rolim) e 'O barco' (de Petrus Cariry).



equipe, ela escutou do próprio Marcelo Gomes que a sua personagem - Isabel - e a personagem da também paraibana Ana Marinho - Sebastiana - eram uma homenagem às duas mulheres responsáveis pela criação do cineasta.

"Naquele momento eu

tive uma surpresa muito grande por descobrir de onde vinha todo o carinho que ele tinha com essas personagens, e me senti muito mais privilegiada de ter sido escolhida para viver essa mulher que deve ter sido uma mulher muito incrível por ter criado esse ser tão

lindo que é Marcelo", comentou Suzy, que está no elenco do já lançado 'Sol alegria', longa de Tavinho Teixeira.

Isabel e Sebastiana trabalham em uma plantação de mamão, de acordo com a atriz Ana Marinho. Elas são amigas de Paloma. "Ajuda-

mos na realização do sonho dela que é casar na igreja. Paloma é uma mulher trans que tem uma filha e que vive com Zé numa pequena cidade do interior de Pernambuco", falou Ana, que está com o monólogo 'Razão para ficar'. As gravações foram feitas no

Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

Deus, a cadeia alimentar e a injustiça

Uma das questões mais difíceis para os teólogos cristãos é explicar a existência da cadeia alimentar e o sofrimento que os animais estão submetidos. Admitir que Deus criou um sistema no qual os mais fortes devoram os mais fracos é – para grande maioria deles – moralmente inadmissível. Seria atribuir ao Criador toda a responsabilidade sobre o mal.

Como em quase todos os sistemas ético-religiosos, a saída costuma ser a de responsabilizar os próprios humanos. O que, do contrário, impossibilitaria a noção de um Criador bom e a distribuição justa de “castigos e recompensas”. Entre os argumentos mais populares está a ideia de que o pecado original de Adão e Eva não trouxe apenas desordem à vida humana. Ele teria mo-

dificado a natureza, levando animais a se alimentarem uns dos outros numa guerra pela sobrevivência.

Tal crença é popular entre os cristãos. O livro bíblico de Isaías é frequentemente usado para demonstrar que, de fato, se trata de um problema provisório que será corrigido no futuro com o advento do “novo mundo”. O texto sagrado diz:

“O lobo e o cordeiro juntos se apascentarão, o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor”.(Is. 65:25)

O argumento, porém, não parece convincente. Em primeiro lugar, porque a noção de justiça é muito frágil. Como poderíamos responsabilizar os animais por um pecado que foi cometido pelos seres humanos? Não faz o menor sentido.

A desditosa tentativa de retirar de Deus a responsabilidade sobre o mal, acabaria colocando sobre os seus “ombros” também o peso da injustiça.

A consequência lógica é a seguinte: se Deus criou o mundo, antes dos primeiros humanos, com a cadeia alimentar (animais com dentes afiados, venenos, garras, estômagos adaptados para digerir carne, etc.) ele é um ser mal e cruel. Caso a cadeia alimentar seja uma consequência do pecado humano como afirmam alguns religiosos, Deus, além de mal e cruel, é injusto.



Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Agarrado nos pescoços da Chandon ou da Sidra?

Antes de mais nada, nada. Antes que me acusem de pegar no pé da gênese do profeta Maomé, não por inveja, porque eu estou sempre na montanha, mas creiam o Jardim das Acácias é um paraíso e ninguém sabe. Ninguém, vírgula, dona Heide Cordula Cabral sabe. De lá a gente ver o Róger de Petrônio Souto e não a Penitenciaría Máxima, onde presos são quase todos pretos e pobres, como canta Caetano.

Outro dia, parei o carro em frente a uma borracharia na cidade antiga e vi a bela Jennifer Connelly, sendo fotografada para o calendário do ano que não entra, mas o ano que não entra nem a fila anda. É óbvio que é isso não é isso mesmo.

De longe escuto o grito do meu latin lover dizendo que sua geladeira Consul virou uma boate – só tem fumaça e luz negra. O que é isso? “É coisa de nós lá do Sertão”, disse ela. Então, meta bronca. Isso dela dizer, coisa de nós, traz o Sertão de mim de volta e daria um romance sob o raio de lansã. Sim, como num romance, o homem dos meus sonhos, me apareceu no dancing, era mais um, só que num relance, os seus olhos me chuparam feito um zoom. Ah, Lily Braun, se te pega!

Na velha fórmula machadiana, a inveja é uma admiração que luta, e não posso senão admirar uma bela dona por não saber usar os talheres certos à mesa e não saber fazer me enlouquecer o Chanel Nº 5, que empesta o ar. Aliás se um dia eu conseguir escrever minhas memórias será um livro mostrando como é impossível se desapegar de essências e paladares. Vou contar todos os anos de amor, os bons e os maus-tratos, mas chega de sonhar acordado.

Não serei o primeiro, aliás, não sou o único a procurar a Cruz de Malta. Sim, no bairro da Torre, que lembra tudo, menos a velha Lisboa,

sobre o azul, forte e generoso da capital Paraíba - eterna serás e sóis. Não sei se troco a tevê ou compro outro espelho, como canta João Bosco em “Mano que zuera”.

Ali, lá na Torrelândia reina um lugar misteriosamente, uma luz que acende e apaga e acende de novo como se estivéssemos no Moulin Rouge de Paris. Ai meu Deus... quem me dera um belo dueto amoroso ganhador de vários prêmios. Meu amor é Janaina, a rainha do mar. Eparrei oya. Feliz 2019 ou 2020?

Para fazer tudo ao contrário e, quem sabe, parar de procurar agulha na acupuntura dos outros, vou sair à francesa para economizar cachorro que ainda hoje os revoltados os matam a gritos. Sim, sou audacioso experimental e não desisto nunca. Nas vitrines te veja passar. Onde andarás Peter Gast?

Uma nova sedução para um velho interessante, navegando, navegando no sabor inigualável das entradas, depois o prato principal e não se espantem: uma galinha de capoeira e um telão ligado, ao invés da Copa do Mundo, a imagem da copa da filha da mãe e ali você encontra água de todos os sabores, uísque, um pôster de Fernanda Montenegro, a bela senhora atriz, com quem quero

me casar noutra encarnação. Puxa vida ainda estamos na Torre?

Lá longe um arame tenso sobre o sol e cá eu pronto para molhar de amor todos os romances que eu li, até que o dia não amanheça forte e vigoroso como a dança da capoeira. Documentário, ficção? Pois não.

Voltando a Maomé, li que era aplicadíssimo em orações, meditações e jejuns, sempre religioso, era poliglota, pois casou-se com várias mulheres de origens diferentes e autodidata, aprendia a língua das mulheres. Adorei e por isso mesmo estou sempre indo à montanha procurar Lily Braun. Até 2019, no Moulin Rouge.

Kapetadas

1 - Me livre das polêmicas. Só polemizo com quem não polemiza. E priu.

2 - Não é a fé que fode quem crê. São os fdp tipo João de Deus.

3 - E o indulto? Ora, no Brasil, as pessoas que mais tempo permanecem na cadeia são os carcereiros.

4 - Ei, sabia que tem gente que só acerta na mosca quando mira merda?

5 - Som na caixa: “Nesse universo todo de brilhos e bolhas, muitos beijinhos, muitas rolhas, disparadas nos pescoços das Chandon”, Caetano.



Douglas Palma

Sindicalista



Fotos: Divulgação

O pulo do gato que falta à reparação automotiva

A certificação de oficinas no País ainda é muito pequena se comparada aos cenários dos demais segmentos de produção e comercialização do setor automotivo, cujas certificações são amplamente exigidas e aplicadas, uma vez que são compulsórias. No caso das empresas de reparação automotiva, a condição de voluntariedade da certificação transforma esse investimento em qualidade em mais uma abominável despesa extra, temida e postergada pela maioria dos empresários do setor.

Mesmo não sendo obrigatória, a certificação da oficina representa um importante instrumento de segurança para o consumidor porque atesta de forma escrita e rastreada a qualidade dos serviços prestados pela empresa. Toda oficina certificada passa por uma avaliação de todos os pontos de gestão e organização, o que possibilita ao empresário ter o controle absoluto dos processos. Vale destacar que essa avaliação é realizada por órgão imparcial e de terceira parte, acreditado pelo Inmetro.

Quando bem aplicada, a certificação gera múltiplas vantagens ao empresário, como aumento da satisfação dos clientes, diminuição dos desperdícios em materiais, mão de obra e fluxo de trabalho, ampliação das possibilidades de permanência e continuidade da empresa no mercado, e maior interação e comprometimento das equipes de colaboradores com os processos produtivos.

É importante que o empresário tenha consciência da necessidade de processos padronizados porque a certificação dependerá muito dele “querer e acreditar” para efetivamente acontecer, uma vez que é voluntária. O empresário também precisa pensar como administrador para enxergar todos os benefícios e as oportunidades que a certificação proporciona.

Os empresários do setor têm demonstrado cada vez mais interesse em acreditar nos benefícios da certificação voluntária. Baseados nisso, o Instituto da Qualidade Automotiva (IQA) e o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios (Sindirepa Nacional) firmaram uma parceria para a criação do Programa de Incentivo à Qualidade (PIQ), cujo propósito é, justamente, a implementação de um sistema da qualidade na empresa, além de intensificar a difusão do processo de certificação de oficinas independentes no país.

A meta do programa é alcançar pelo menos 5 mil empresas certificadas até 2023 a partir da formação de grupos regionais de oficinas interessadas, o que permitirá reduzir os custos individuais do processo de certificação. Outra estratégia é a ampla divulgação das respectivas oficinas certificadas em órgãos governamentais, frotistas, entidades de classe, empresas de seguro, montadoras e indústrias de autopeças, cujo foco é potencializar a demanda de serviços de reparação para as empresas que possuem a certificação da qualidade auferida pelo Inmetro, por meio do IQA.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

O cinema e as frustrações de um “sonho comprado”

Nesta época de “animus” festivo, de confraternizações, de atitudes mais carinhosas para com as crianças, de desejar as alegrias de um novo ano às pessoas a quem queremos bem, quem ousaria negar que o cinema deva ser aquele presente dos sonhos, de muitas quimeras? Uma viagem encantadora “por mares nunca dantes navegados”? O poeta português teve razão quando imprimiu tão simbólica máxima, que se aplicaria muito bem ao cinema: uma “nave” carregada de virtuais encantos, galgando os mares dos tempos e de gerações em todo o mundo. Mas, há quem despreze tamanha assertiva...

Recentemente (não lembro bem onde), li declaração de alguém que se diz plenamente satisfeito em assistir a um filme em casa. E que “o consumo eletrônico doméstico não quebra o encanto do cinema”, fazendo questão de, até, ressaltar a importância (sic) de pipocas nesse seu deleite audiovisual.

Diante de tal afirmativa, será perda de tempo qualquer argumentação. Só para variar, lembraria a esse “espectador comum” que o cinema não apenas se resume a um mero arquivo de computador ou a um enganoso diáfano da telinha. O cinema, nobre



Foto: Divulgação

As salas de cinema terão sempre o seu encantamento

espectador, é muito mais que isso – é ritual, é o deslumbrar em uma sala escura e um grande écran à sua frente!

Agora, buscando a realidade dos fatos recentemente ocorridos, negar que uma criança possa ter a curiosidade de ver, pela primeira vez em sua vida, essa máquina de fantasias que é a sétima das artes... Gente, é muita crueldade!

Apanho carona na expressão “sonho comprado”, que li no jornal há duas semanas, para falar do acontecido que, infelizmente, se registrou em um dos cinemas de shopping da cidade. A ocorrência se deu em razão dos conflitos que podem ocorrer (e podem existir sempre) do mau uso de uma tecnologia (ferramenta) que veio para facilitar as nossas vidas. Mas, quando usada de forma equivocada, irrespon-

savelmente, pode gerar abusos e muito constrangimento, até morais, como o que ocorreu a um grupo de nada menos 80 crianças do interior do Estado, que veio à capital para assistir a um filme no Cinépolis Manaíra.

Já pensou estar diante do seu “palácio de sonhos” e não poder adentrá-lo? Mesmo com direitos adquiridos e seu passaporte em mãos?

Anteriormente, nesta mesma coluna, fiz ressalva à estranha questão adotada pelos nossos cinemas, que é a da “compra casada” – adquira-se o ingresso e, forçosamente, vai junto a pipoca e o refrigerante. Já se viu coisa mais ridícula? A imprensa divulgou tal comportamento das empresas de exibição de filmes, ratificado que foi por alguns cinéfilos e frequentadores de cinemas. Agora vem esse imbróglcio causado pela venda de ingressos através da internet. Não só o cinema, mas as crianças não merecem isso...

Esse constrangedor episódio com as crianças da cidade de Cruz do Espírito Santo, próximo de Santa Rita, é emblemático e carece de reflexões sérias. – Mais “coisas de cinema”, acesse: www.alexasantos.com.br

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Parceiros de caderno

Meu cotidiano, pelo menos o meu cotidiano, é cheio de ritos e rituais. Aos domingos, por exemplo, ao acordar com o canto de meus pássaros, Baudelaire trinando de um lado sua sonata mais bela e dolorida, e, de um outro, Dante gorgendo seus tercetos abissais, vou direto à caixa dos Correios, para pegar meu jornal preferido, **A União**, com sua razão domingueira de informação, entretenimento, conhecimento e formação.

Leio todo o jornal, mas separo o Caderno de Cultura, para relê-lo ao range-rede das tardes, antes que venham as emoções inexplicáveis do futebol, a alegria ou a dor, conforme os acertos ou os desacertos da nação rubro-negra, com todo o seu séquito de glórias, fracassos e magia.

Primeiro, me leio de novo, e a “Letra Lúdica”, vetusta coluninha que nasceu nas páginas de “O Momento” nos idos de 80 da centúria passada, insiste em transluzir a possibilidade do prazer que pode pulsar na cartilagem de todas as coisas, principalmente quando as ocorrências do Ser se transmutam em palavras, e as palavras, em frases, e as frases, em textos, e os textos, em livros, livros que resumem o alimento agridoce e miraculoso de toda a minha vida.

Olho de lado e vejo o nome de Alex Santos, falando de cinema; ele que, parece, nasceu nos cantos do set, para viver, por dentro e por fora, a poesia transversal das imagens em movimento. Sua palavra é simples, informativa, quase didática, sem deixar de contemplar as sutilezas da reflexão crítica e os compassos mais ambivalentes da razão heurística, quando se debruça sobre os filmes de sua eleição. O melhor de sua fala apaixonada está na paixão mesma com que toca o cardápio das ofertas cinematográficas, quer no jogoadarilho de sua sintaxe feita de ângulos, de cenas e sequências, quer na tocaia de seus bastidores exuberantes. Nem tenho medo de dizer: O cinema, para Alex, é como a música para Artur Rubenstein: é a vida. A vida que lhe confere, no dia a dia de suas rotas indesejáveis, a sagrada safa de poesia.

Na página vizinha, tento acompanhar os passos dissonantes da prosa ardente de Kubbitschek Pinheiro, sentindo-me, não raro, bombardeado pelos alucinógenos de uma visão caleidoscópica e poética do mundo, das gentes, dos objetos e dos fenômenos. Quando digo poética, também digo cáustica, irônica, humorada, crítica e acústica, sobretudo acústica, mesmo quando os vocábulos se atritam, imprevisíveis, no olfato ardoroso de seus corpos concretos. Algo de Jomard, algo de Lemins, algo de Santo Agostinho, algo de Zeca Baleiro, algo de Fellini, algo de Genet como que transmigra pela correnteza de suas orações entrecortadas e pelos cortes abruptos de sua expressão verbal, que junta lágrima e riso, para desopilar o tédio ancestral de meus domingos malditos. Bate na caixa, Kubitschek, e deixa que teus recados percutam nas oíças dos anônimos e infelizes. Se a alegria é a prova dos nove, como disse Oswald, tu és, com certeza, o fator imperceptível dessa autêntica equação, o nervo trêmulo dessa fórmula estupefata.

Acima de teu castelo de palavras, reside Estevam Dedalus, com toda a ciência do mundo. É ele que dá seriedade a nosso querido Caderno, na medida em que, em âmbito gráfico e jornalístico, traz, com precisão e maturidade, a sentença dos melhores conceitos sociológicos, embora sabendo, como leitor crítico que é, da intrínseca precariedade de qualquer conceito perante o fluxo inabordável da realidade histórica. Dedalus, filho de meu admirado meia-esquerda e poeta desabitado, Águia Mendes, pontifica, no seu texto de domingo, como lúcido escafandrista da ordem contraditória da sociedade contemporânea. Com ele, sempre amplo meu olhar e alargo meus horizontes diante do mundo.

Enfim, há o espaço direito, na vertical, da primeira página do Caderno, hoje sem habitante fixo. Mas nem por isto, devo deixar de registrar minha saudade de André Ricardo Aguiar e de Thiago Macedo. Aquele, pela poesia intrometida no gume da prosa; este, pelas lições de filosofia, música e outras artes.

Não sei por onde andam. Não sei o que fazem. Sei que fazem falta, aquela falta que ama, como diria o poeta. A eles dois, sumidos na poeira do mundo, e aos que dividem comigo o luxo hebdomadário dos domingos, no antigo e amado jornal, presto esta singela homenagem, desejando-lhes feliz natal e próximo ano novo.



Fanpage da APC

O Cinema na crista da onda! Isso é o que tenta imprimir o administrador do blog e acadêmico Carlos Meira Trigueiro, Cadeira 48 da APC, que tem como Patrono Agripino Cavalcante, ex-exibidor paraibano.

Acompanhe as opiniões, informes e imagens exclusivas do cinema local, brasileiro e do exterior, na Fanpage APC-Group, com muitos fiéis seguidores. Acesse, faça parte da rede cinematográfica: <https://www.facebook.com/groups/AcademiaParaibanadeCinema/>

Em cartaz

ERA UMA VEZ UM DEADPOOL – (EUA 2018) Comédia / Ação. Duração: 116 minutos. Sinopse: Determinado a provar que Deadpool 2 é um filme para toda a família, Wade Wilson (Ryan Reynolds) limpa todos os pavlões e sangue da narrativa e sequestra o ator e diretor Fred Savage para reencenar A Princesa Prometida. Sem poder se desvencilhar das amarras, Savage é obrigado a ouvir o “conto de fadas” do Mercenário Tagarela, incluindo sua luta com Cable (Josh Brolin) e a formação da X-Force. MANAÍRA 4 LEG: 18:45 (EXCETO SEGUNDA) - 21:15 (EXCETO SEGUNDA).

CULPA – (DINAMARCA 2018) Suspense. Duração: 88 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: O policial Asger Holm (Jakob Cedergrén) está acostumado a trabalhar nas ruas de Copenhague, mas devido a um conflito ético no trabalho, é confinado à mesa de emergências. Encarregado de receber ligações e transmitir às delegacias responsáveis, ele é surpreendido pela chamada de uma mulher desesperada, tentando comunicar o seu sequestro sem chamar a atenção do sequestrador. Infelizmente, ela precisa desligar antes de ser descoberta, de modo que Asger dispõe de poucas informações para encontrá-la. Começa a corrida contra o relógio para descobrir onde ela está, para mobilizar os policiais mais próximos e salvar a vítima antes que uma tragédia aconteça. MANAÍRA 11 LEG: 14:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:30 (EXCETO SÁBADO, DOMINGO E TERÇA-FEIRA).

O RETORNO DE MARY POPPINS – (EUA 2018) Comédia musical / Família / Fantasia. Duração: 131 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Numa Londres abalada pela Grande Depressão, Mary Poppins (Emily Blunt) desce dos céus novamente com seu fiel amigo Jack (Lin-Manuel Miranda) para ajudar Michael (Ben Whishaw) e Jane Banks (Emily Mortimer), agora adultos trabalhadores, que sofreram uma perda pessoal. As crianças Annabel (Pixie Davies), Georgie (Joel Dawson)

e John (Nathanael Saleh) vivem com os pais na mesma casa de 24 anos atrás e precisam da babá enigmática e o acendedor de lâmpadas otimista para trazer alegria e magia de volta para suas vidas. MANGABEIRA 2: 22:15 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 11 LEG: 14:00 (EXCETO SÁBADO, DOMINGO E TERÇA-FEIRA) - 16:45 (EXCETO SEGUNDA) - 19:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 22:15 (EXCETO SEGUNDA).

BUMBLEBEE – (EUA 2018) Ação / Aventura / Família / Ficção científica. Duração: 114 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: 1987. Refugiado num ferro-velho numa pequena cidade praiana da Califórnia, Bumblebee, um fusca amarelo aos pedaços, machucado e sem condição de uso, é encontrado e consertado pela jovem Charlie (Hailee Steinfeld), às vésperas de completar 18 anos. Só quando Bee ganha vida ela enfim nota que seu novo amigo é bem mais do que um simples automóvel. MANGABEIRA 1 DUB: 13:45 (EXCETO TERÇA) - 16:15 - 19:00 (EXCETO SEGUNDA) - 21:30 (EXCETO SEGUNDA). MANGABEIRA 4 DUB: 17:00 (EXCETO SEGUNDA) - 22:30 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 7 DUB: 13:30 (EXCETO TERÇA) - 18:30 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 7 LEG: 16:00 (EXCETO SEGUNDA) - 21:00 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 9 3D DUB: 12:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:30 - 19:30 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 9 3D LEG: 17:00 (EXCETO SEGUNDA) - 22:00 (EXCETO SEGUNDA).

MINHA VIDA EM MARTE – (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Marianna Santos). O casal está em meio ao desgaste causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Anibal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante a árdua jornada entre salvar o casamento ou pôr fim a ele.

MANGABEIRA 3: 14:30 - 16:45 - 19:15 (EXCETO SEGUNDA) - 21:45 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 2: 14:20 - 16:45 (EXCETO SEGUNDA) - 19:00 (EXCETO SEGUNDA) - 21:30 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 3: 15:20 - 17:45 (EXCETO SEGUNDA) - 20:00 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 8: 13:30 (EXCETO TERÇA) - 15:45 - 18:00 (EXCETO SEGUNDA) - 20:30 (EXCETO SEGUNDA).

DETTETIVOS DO PRÉDIO AZUL 2 – O MISTÉRIO ITALIANO – (BRASIL 2018) Família / Aventura. Sinopse: Durante a Expo-Bruxas, a maior feira de bruxos do mundo, Pippo (Pedro Henrique Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Leticia Braga) viajam até a Itália para investigar o sumiço da feiticeira Berenice (Nicole Orsini), que foi sequestrada pelos bruxos Máximo e Mínima Buongusto. Com o trabalho em equipe e a ajuda da avó de Pipo, eles conseguirão desvendar esse mistério. MANGABEIRA 2: 13:30 (EXCETO TERÇA) - 15:30 - 17:45 (EXCETO SEGUNDA) - 20:00. MANAÍRA 1: 12:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:15 - 16:15 (EXCETO SEGUNDA) - 18:15 (EXCETO SEGUNDA) - 20:15 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 4: 14:45 - 16:45 (EXCETO SEGUNDA).

AQUAMAN – (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 143 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Arthur Curry (Jason Momoa), mais conhecido como Aquaman, ainda é um homem solitário, mas quando ele começa uma jornada com Mera (Amber Heard), em busca de um algo muito importante para o futuro de Atlantis, ele aprende que não pode fazer tudo sozinho. MANGABEIRA 4 DUB: 14:00 - 19:30 (EXCETO SEGUNDA). MANGABEIRA 5 3D DUB: 15:00 - 18:00 (EXCETO SEGUNDA) - 21:00 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 5 3D DUB: 13:15 (EXCETO TERÇA) - 19:15 (EXCETO SEGUNDA) - 22:15 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 6 3D LEG: 15:15 - 18:15 (EXCETO SEGUNDA) - 21:15 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 10 3D LEG: 14:15 - 17:15 (EXCETO SEGUNDA) - 20:15 (EXCETO SEGUNDA).

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Rurtagmi [3333740000] • Shoppingg56 [322555885] • ShoppingManária [8806] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Etnaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Adriana Calcanhoto lança 'A Mulher do Pau-Brasil'

Turnê que já percorreu a Europa e parte do Brasil chega a João Pessoa em fevereiro, no Teatro Pedra do Reino

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

Adriana Calcanhoto evolui a cada trabalho. Ela está em todas com a turnê que já percorreu a Europa e parte do Brasil, já tendo gravado o clipe que dá nome ao espetáculo da inédita "A Mulher do Pau-Brasil" (em todas as plataformas). A cantora vem a João Pessoa em fevereiro de 2019 para cantar no Teatro Pedra do Reino. Vamos esperar!

Com a cabeça de uma das elevadas artistas do país, Adriana recebeu o "título" de representante da árvore mais famosa do Brasil, quando esteve além-mar, em Portugal, durante residência artística na Universidade de Coimbra. Ela esteve por lá nos últimos dois anos fazendo cursos e apresentações.

A canção em tom autobiográfico "Nasceu no Sul, foi para o Rio e amou como nunca se viu", também resgata o nome de um espetáculo do início da carreira, ainda em Porto Alegre, nos anos 80. Foi quando começou a ser instigada pelo modernista Oswald de Andrade e toda sua influência no movimento tropicalista, décadas depois.

"Bem antes, nos anos oitenta, eu já tinha feito um show com esse título - "A Mulher do Pau-Brasil", muito embora a letra e a melodia é que só vieram agora", avisa ela pelo telefone em entrevista **A União**.

A temática que sempre esteve presente na obra de Adriana ressurgiu com intensidade em formato de canção, embalada pelo período português. Seu mais novo single reflete todas essas experiências que a levaram a ser nomeada "A Mulher do Pau-Brasil"

Já está nas plataformas o clipe. Sensacional. Mostra todas as caras do Brasil. Ela deitada numa rede, vai surgindo para o palco com uma energia estonteante e aí canta afirmando que ela é a mulher do pau-brasil, em cores quentes. Tanto no show como no clipe Calcanhoto começa com a introdução da canção "Escapulário" "No pão de açúcar de cada dia de cada dia dá-nos senhor", de Caetano Veloso

"A minha história é isso: eu queria fazer uma canção que contasse a trajetória, de como cheguei a Porto Alegre, ao Rio, e ao mundo. Fiz também porque quando eu morava em Portugal e vinha visitar o Brasil, as pessoas me paravam nas ruas e diziam: Você agora é de Portugal, é europeia?" Não, eu sou do Brasil sou a mulher do pau-Brasil", comentou.

A imagem de Calcanhoto vista ao alto na capa do clipe partiu da sacada do Manifesto da Poesia Pau-Brasil (1924), um dos pilares do movimento modernista brasileiro orquestrado por nomes como o escritor paulistano Oswald de Andrade (1890 - 1954), para

conceber o espetáculo que aborda as influências da estética modernista (e da consequente antropofagia tropicalista de 1967 / 1968) na sociedade e na cultura pop do Brasil.

Lá em Portugal ela fez muitos shows. O mais marcante foi "Das Rosas", (tirado da canção de Caymmi), com Artur Nestrozes, diretor da Orquestra Sinfônica de São Paulo. "Como esse show de lá que era outro, com canções povoadas de Tom Diniz, Gonçalves Dias, Cármen Miranda e outras, fui nomeada embaixatriz do Brasil pela Universidade de Coimbra. Foi lindo. A solenidade aconteceu na Biblioteca Joanina, um templo barroco. O show foi Casa da Música de Coimbra". Esse show foi gravado? "Não, mas é um show que podemos retornar a qualquer tempo e vou fazer isso", afirma.

O repertório do show atual é uma volta no tempo. Ela canta "Eu sou terrível" (Eramos Carlos e Roberto Carlos) e Geleia geral de Gilberto Gil e Torquato Neto. E está acompanhada por Bem Gil e Bruno Di Lullo. Além das músicas que compôs em Portugal e releituras (a recente As caravanas, de Chico Buarque), sem deixar de fora clássicos de seu repertório, como Inverno, Vambora e Esquadros.

"Ainda acrescentei outras como Nenhum futuro (João Bosco e Francisco Bosco), e Range rede, composição minha instrumental que entra bem no começinho", revela

O clipe "A Mulher do Pau-Brasil" foi gravado em Salvador durante show no Teatro Castro Alves e leva a assinatura de Dora Jobim. Começa em preto e branco e vai surgindo a coloração vermelha que lembra ao pigmento extraído da árvore pau-brasil, que deu o nome ao nosso país. As luzes e ilustrações sobrepostas, trazem a ideia de um musical, além do foco em sua boca, que em movimentos bem sensuais.

O Cu do Mundo

Alguns dias depois do lançamento do clipe e da canção "A Mulher do Pau-Brasil", ela lançou no YouTube o novo clipe feito para a nova versão da música "O Cu do Mundo" composta por Caetano em 1991. A versão de Calcanhoto conta com a participação do DJ Ubuntu e do DJ Zé Pedro, responsáveis pela remixagem e samples adicionados a faixa. É bem minimalista. É fantástico. Arrepiante.

A música está com outra roupa e ficou praticamente irreconhecível. Adriana de fato se apropriou e transformou uma das obras de Caetano. "É uma coisa bacana, diferente, eu gostei e vocês vão gostar. Vejam lá no meu canal no YouTube".

O vídeo traz ainda a performance do grupo de teatro PombaGira, inspirado no espetáculo Demônios, do mesmo grupo. A bela coreografia feita pelo grupo lembra um ritual religioso, bem visceral e que se encaixa na letra do Caetano. Produzido pela Assum Filmes e com direção de Murilo Avesso, o clipe mergulha no lado obscuro da sociedade, tentando desvendar as mazelas que corroem o caráter de parte do povo brasileiro.

O repertório do show de Adriana Calcanhoto conta com composições de Roberto Carlos, Erasmo, Gilberto Gil e Torquato Neto



Vereadora critica veto a projeto voltado para saúde

Texto garantia a prevenção, diagnóstico e o tratamento para a trombofilia nas mulheres em gestação

A vereadora Raíssa Lacerda (PSD) também ocupou a tribuna da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), nessa quarta-feira (26), para prestar contas de algumas ações do seu mandato e reclamar do veto do prefeito Luciano Cartaxo ao Projeto de Lei Ordinária (PLO), de sua autoria, que garante a prevenção, diagnóstico e o tratamento para a trombofilia nas mulheres em gestação.

Ela destacou algumas emendas impositivas, colocadas no orçamento anual de 2019, para os hospitais Laureano (R\$ 100 mil); São Vicente de Paula (R\$ 100 mil); Padre Zé (R\$ 50 mil); o Instituto Felipe Kumamoto (Memorial São Francisco), de R\$ 150 mil; a Casa da Criança com Câncer (R\$ 100 mil); além da Associação Promocional do Ancião Dr. João Meira de Menezes (Aspan), no valor de R\$ 64 mil.

Raíssa lembrou da época em que o prefeito não

concordou com as Emendas Impositivas e questionou o porquê dessas emendas ainda não terem chegado aos seus destinos, mesmo sendo regidas por lei. "Quando nós elaboramos as leis, isso é feito com nossa assessoria jurídica", afirmou.

A parlamentar contou que seu projeto de lei, aprovado pela Casa, sobre a trombofilia teve uma repercussão positiva no âmbito estadual e nacional.

No seu pronunciamento, ela lamentou que o prefeito tenha passado do prazo, que era até o dia 19, para sancionar o projeto e ainda tenha encaminhado à Casa um veto à matéria, retroativo a essa data.

Raíssa Lacerda admitiu que vai propor uma audiência pública assim que os trabalhos legislativos do próximo ano tiverem início para debater, com autoridades da saúde, o tema e tentar derrubar o veto do Executivo.

Aparte

Os vereadores Leo Bezerra (PSB), líder da oposição, e Humberto Pontes (Avante), apartearam o pronunciamento de Raíssa. Leo disse que o projeto da colega obteve o reconhecimento no Estado e no país. Ele destacou que vários especialistas de renome não parabenizaram apenas a vereadora pela iniciativa, mas a Câmara Municipal de João Pessoa, de um modo geral. Pontes classificou Raíssa como sendo uma guerreira e uma mulher autêntica.

Segundo a parlamentar seu projeto de lei, aprovado pela Casa, sobre a trombofilia teve uma repercussão positiva no âmbito estadual e nacional



Raíssa admitiu que vai propor uma audiência pública assim que os trabalhos legislativos do próximo ano tiverem início



125

Anos

Fazendo história desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história.



Fale com A UNIÃO

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525
Reserve seu anúncio (83) 3218.6544
Faça a sua assinatura (83) 3218.6518
Sugestão de pauta? (83) 3218.6539
Diário Oficial (83) 3218.6533



auniao.pb.gov.br

[uniao.govpb](https://www.facebook.com/uniao.govpb)
uniao.govpb@gmail.com

CCJ prioriza projetos sobre a segurança e legislação penal

Aumento de penas, criminalização de condutas abusivas e criação do Susp foram ações de contribuições da comissão do Senado

Da Agência Senado

Colegiado temático mais demandado do Senado, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) direcionou suas atenções, nos últimos dois anos, para um dos temas que mais tem preocupado a sociedade brasileira: a segurança pública. Aumento de penas, criminalização de condutas abusivas até então ignoradas pela legislação e a criação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) - buscando o planejamento estratégico para o setor - foram algumas das contribuições recentes da comissão ao tema.

Já convertido na Lei 13.675, de 2018, o SUSP (originado do PLC 19/2018) promove a integração das instituições de segurança federais, estaduais e municipais para um compartilhamento de dados que estruture melhor o combate à criminalidade. Foram criadas medidas para unificar bases de dados sobre ocorrências criminais, metas para a unificação dos cursos de formação policial e a previsão de que estados e municípios precisarão elaborar planos de segurança pública para receber recursos da União.

“Busca-se traçar uma política única para o Brasil, embora ela possa ser adaptada no caso de cada Estado, com a supervisão a distância da Polícia Federal. Com isso, o governo federal também fica na obrigação de ajudar financeiramente esse sistema de polícia e de segurança pública nos estados e municípios”, explicou o presidente da CCJ, senador Edison Lobão (MDB-MA), na entrevista à TV Senado sobre os trabalhos da comissão nos dois anos em que esteve sob seu comando.



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

Nos últimos dois anos, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado foi presidida nos últimos dois anos pelo senador Edison Lobão (C) e teve uma atuação destacada

Armas

A Lei 13.497, sancionada em outubro de 2017, transformou a posse ou o porte ilegal de armas de fogo de uso restrito em crime hediondo. Na prática, isso vai aumentar o cumprimento da pena, porque obriga que o criminoso fique em regime fechado. Passa a haver também maior rigor na progressão da pena, quando é permitido ao con-

denado passar, por exemplo, a trabalhar fora da cadeia ou a cumprir prisão domiciliar. A nova lei tem origem no Projeto de Lei do Senado (PLS) 230/2014, do ex-senador Marcelo Crivella (PRB-RJ).

O aumento da pena para diversas modalidades de roubo, incluindo o de caixas eletrônicos com o uso de explosivos, foi obtido com a sanção da Lei 13.654, em abril des-

te ano. Originária do PLS 149/2015, de Otto Alencar (PSD-BA), a nova lei eleva em dois terços a pena por roubo quando há uso de explosivos para destruir um obstáculo. Já a prática de furto com o emprego de explosivos passa a ser uma modalidade de furto qualificado, com pena de quatro a dez anos de prisão, além de multa. O furto e o roubo dos próprios equipa-

mentos explosivos também têm suas penas aumentadas, assim como o roubo realizado com uso de armas, rendendo aumento de dois terços da pena. Caso o ato de roubo resulte em lesão corporal grave contra a vítima, a pena para o criminoso passa a ser de 7 a 18 anos de reclusão — atualmente é de 7 a 15 anos.

“As bombas usadas no interior dos bancos causam

danos imensos à vida e à propriedade. Várias pessoas têm sucumbido a esses atentados. Estamos agravando as penas a esses delinquentes que assaltam bancos e cometem outros crimes. O fato é que precisa ser contido. Se não se pode abusar da punição, também não se pode negligenciar a hipótese de agravar a pena quando se trata de um crime dessa natureza”, opinou Lobão.

Mulheres foram beneficiadas com as ações

Mudanças na legislação penal que beneficiam as mulheres, em particular, foram destacadas pelo parlamentar, como a que criminaliza o assédio dentro do transporte público, o chamado crime de importunação sexual, com pena variando de 1 a 5 anos. O PLS 618/2015, já convertido na Lei 13.718, também aumenta a pena para o estupro coletivo, o estupro corretivo e outros contra a dignidade sexual, como a transmissão proposital de doença sexualmente transmissível.

“As pessoas constroem senhoras que precisam usar o sistema público e não poderiam prosseguir sem a pena devida. Não havia lei que contemplasse a punição de alguém que cometesse um crime dessa natureza. Agora já existe a lei, e punido severamente”, frisou Lobão.

Quem comete a vingança pornográfica, com divulgação de imagens de sexo sem autorização também se tornará criminoso. A proposta inicial foi apresentada pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), mas no texto final, elaborado na Câmara dos Deputados, foram incorporados trechos de sugestões dos senadores Humberto Costa (PT-PE) e Marta Suplicy (MDB-SP).

Já a PEC 64/2016 elenca o estupro, juntamente com o racismo, como crime inafiançável e imprescritível. Isso permitirá a punição ao agressor mesmo após muitos anos do acontecimento. Atualmente, o tempo de prescrição varia de acordo com o tempo da pena, que é diferente em cada caso, podendo se estender até 20 anos. Pela lei atual, para estupro de vulnerável, a contagem só começa após a vítima fazer 18 anos.

“Estupro é um atentado violento, já existia, mas prescrevia. O que fizemos foi tornar imprescritível, perdura até ser julgado. Aquele que cometeu vai ter que responder até a conclusão do processo”, disse o presidente da CCJ.

A PEC, no entanto, está paralisada na Câmara, já que a Constituição não pode ser alterada enquanto vigorar o decreto de intervenção federal no Rio de Janeiro.

Feminicídio

Mais um projeto aprovado pela CCJ no fim de 2017 e que está aguardando sanção presidencial é o que aumenta a pena para o feminicídio (PLC 8/2016). O Código Penal prevê reclusão de 12 a 30 anos para o homicídio contra a mulher em razão do seu gê-

nero. Do deputado Lincoln Portela (PR-MG), o projeto eleva a pena, de um terço à metade, se o crime for cometido em descumprimento de medida protetiva prevista na Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de 2006).

O projeto que garante à presidiária gestante o direito de cumprir a pena em regime domiciliar (PLS 64/2018) também passou pela comissão em 2018 e aguarda sanção presidencial. Da senadora Simone Tebet (MDB-MS), a medida beneficia, além da mãe, a presa que for responsável por crianças ou pessoas com deficiência. O benefício, porém, só alcança a condenada que não tiver cometido crime com violência ou grave ameaça a pessoa.

União estável

Também passou pela CCJ, no biênio em que Lobão esteve à frente da comissão, a discussão sobre a legalização da união homoafetiva. Aprovado em 2017 na CCJ, o texto alternativo de Roberto Requião (MDB-PR) ao projeto de Marta Suplicy (MDB-SP) permite o reconhecimento legal da união estável entre pessoas do mesmo sexo (PLS 612/2011). O projeto aguarda avaliação em Plenário e

conta com forte oposição da bancada evangélica.

Atualmente, o Código Civil reconhece como entidade familiar “a união estável entre o homem e a mulher, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família”. Com o projeto de Marta, a lei será alterada para estabelecer como família “a união estável entre duas pessoas”. A votação foi precedida de vários debates sobre o tema.

“A CCJ não pode estar alheia, à margem de discussões como essa. Se o tema existe, precisamos debatê-lo e o fizemos em inúmeras audiências públicas. Era algo que não se fazia no passado, mas de um certo tempo, os principais projetos que passam pela CCJ são precedidos de audiências em que os especialistas e autoridades debatem longamente o tema, há um contraditório até que os senadores se julguem habilitados para tomar uma decisão”, citou Lobão.

Nesse contexto, o parlamentar chamou para o Parlamento a responsabilidade de tratar dos temas que afetam a população, não conseguem ser concluídos no Congresso e deságuam no Judiciário.

+ Desburocratização

Mais uma proposta discutida na CCJ que merece destaque é a que determina aos órgãos públicos de todas as esferas não mais exigir do cidadão o reconhecimento de firma e autenticação de cópia de documento. O texto do PLS 214/2014, que foi modificado na Câmara e recebeu o número de SCD 8/2018, já foi convertido na Lei 13.726.

Para a dispensa de reconhecimento de firma, o próprio servidor poderá comparar a assinatura do cidadão com a firma que consta no documento de identidade. Para a dispensa de autenticação de cópia de documento, haverá apenas a comparação entre original e cópia, com atesto da autenticidade feito pelo funcionário público. Já a apresentação da certidão de nascimento poderá ser substituída por cédula de identidade, título de eleitor, identidade expedida por conselho regional de fiscalização profissional, carteira de trabalho, certificado de prestação ou de isenção do serviço militar, passaporte ou identidade funcional expedida por órgão público.

Números

Edison Lobão apresentou, na entrevista à TV Senado, os números da CCJ. Em dois anos, foram mais de 90 reuniões e cerca de 150 projetos de lei ordinária aprovados, originários tanto do próprio Senado quanto da Câmara. Somados as propostas de emenda à Constituição, mensagens, requerimentos, projetos de resolução, ofícios com indicações, projetos de decreto legislativo, turnos suplementares de proposições e substitutivos da Câmara a projetos do Senado, tanto aprovados quanto rejeitados, são mais de 800 matérias avaliadas.

Profissões são ameaçadas pelos avanços tecnológicos

Americano John Pugliano prevê que médicos, advogados e contadores vão perder espaço e podem ser substituídos

Da BBC News

“Qualquer trabalho que seja rotineiro ou previsível, será feito por um algoritmo matemático dentro de cinco ou dez anos.”

Essa é a previsão do americano John Pugliano, o polêmico autor de *The Robots are Coming: A Human's Survival Guide to Profiting in the Age of Automation* (“Os robôs estão vindo: Um guia de sobrevivência humana para lucrar na era da automatização”), ao menos nos países desenvolvidos.

Em conversa com a BBC Mundo, o serviço em espanhol da BBC, Pugliano diz que, assim como nas últimas décadas trabalhos realizados por operários em fábricas foram substituídos pelo avanço tecnológico, profissões altamente qualificadas, que até então não pareciam tão ameaçadas, também correm o risco de desaparecer.

A tese é polêmica, porque contempla carreiras que seguem sendo consideradas imprescindíveis na maior parte do mundo e que normalmente não estão listadas entre as ameaçadas.

“Os médicos e os advogados não vão desaparecer.



Fotos: Getty Images

Arquitetos com habilidades artísticas deverão sobreviver à ameaça de extinção, segundo o americano John Pugliano

Mas uma parte de seu campo laboral será reduzida”, opina Pugliano, que é fundador da consultoria de investimentos americana Investable Wealth.

Ainda que pareça ser catastrofista, o americano diz acreditar que haverá novas oportunidades para as pessoas que sejam capazes de resolver problemas inesperados, antecipar-se ao que pode ocorrer, assumir riscos

e dar respostas criativas.

Tudo aquilo que, em teoria, um algoritmo não possa solucionar. Mas onde estarão as oportunidades de trabalho?

“Os especialistas em segurança virtual serão os profissionais mais requisitados nos próximos anos”, diz Pugliano. “Aqueles que podem se antecipar a possíveis ataques cibernéticos.”

Mas não será o único setor. “Há áreas que têm a ver com o contato humano que são insubstituíveis por algoritmos”, acrescenta, citando psicólogos, psiquiatras ou diversos tipos de trabalhadores sociais.

Eis uma lista com sete profissões ameaçadas pelo avanço tecnológico nos países desenvolvidos, segundo o autor do livro.

+ Sete áreas profissionais que poderão ser extintas

O americano John Pugliano, o polêmico autor de *“Os robôs estão vindo: Um guia de sobrevivência humana para lucrar na era da automatização”*, cita sete profissões que estão ameaçadas e podem ser extintas pelos serviços tecnológicos no futuro.

1. Médicos

Embora possa soar absurdo - pois os médicos são sempre requisitados e mais ainda com a atual tendência de envelhecimento da população -, Pugliano afirma que os médicos generalistas perderão terreno nos países ricos, porque os diagnósticos de doenças comuns serão automatizados.

No entanto, continuará havendo demanda por médicos que trabalhem em salas de emergência ou outros tipos de especialistas, como cirurgiões plásticos, segundo o autor.

2. Advogados

Ele acredita que as tarefas executadas por advogados com menor nível de especialização e experiência serão efetuadas por computadores.

O advogado que trabalha em escritórios, lidando com documentos e tarefas rotineiras, terá uma diminuição no seu campo profissional.

3. Arquitetos

Pugliano diz que, com o avanço tecnológico, os arquitetos serão cada vez menos necessários para projetar construções simples.

Os que seguirão requisitados serão aqueles com habilidades artísticas, cuja capacidade criativa não possa ser substituída por uma máquina.



Sistemas de vigilância têm substituídos trabalhos tradicionalmente executados por policiais

4. Contadores

Sobreviverão os contadores especializados em assuntos tributários mais complexos. Mas aqueles que tratam de temas mais comuns e previsíveis serão afetados pela falta de demanda.

5. Pilotos de guerra

Estão em risco, porque basicamente têm sido - e continuarão sendo - substituídos por aviões não tripulados.

6. Policiais

As funções rotineiras de vigilância hoje desempenhada por policiais com baixo nível de especialização estão sendo substituídas em países desenvolvidos por sofisticados sistemas tecnológicos.

Nunca desaparecerão, mas terão a demanda reduzida, opina Pugliano.

7. Corretores de imóveis

O tradicional corretor de imóveis está perdendo espaço

frente aos sites que conectam quem oferece e quem demanda serviços imobiliários, como o aluguel e a compra de casas e escritórios.

Além dessa lista de profissões, de forma geral, “os que vão desaparecer são os intermediários das empresas”, diz Pugliano.

Mas, à medida em que algumas profissões perdem terreno, criam-se oportunidades para outras.

Serão requisitados desenvolvedores de inteligência artificial e pessoas com habilidades sociais que permitam contatos humanos

Afinal, alguém terá que criar os sistemas de inteligência artificial, programar as máquinas, melhorar os algoritmos e consertar os sistemas quando falharem.

E na vida cotidiana, encanadores, eletricitas e todos aqueles que consertam avarias seguirão sendo altamente requisitados, ao menos por um bom tempo, segundo o autor.

Everson
Araújo Nauroski

release@pg1.com.com

Racionalidade moderna e a radicalização da lógica neoliberal

Já no século 19, o sociólogo alemão Max Weber (1864-1920), em sua obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, publicada em sua segunda edição em 1920, e também em sua conferência *A ciência como vocação*, de 1917, chamava a atenção para o fenômeno que ele denominou como “desencantamento do mundo”. Um processo que se caracteriza pela predominância de uma racionalidade técnica-instrumental, uma cultura capaz de colonizar diferentes esferas da vida social, “uma gaiola de ferro” que nos aprisiona.

Nessa linha de raciocínio, nos parece razoável concordar com Pierre Dardot e Christian Laval. No livro *A nova razão do mundo*, de 2016, eles afirmam que a racionalidade técnica-instrumental analisada por Weber funciona atrelando os conhecimentos e tecnologias na busca incessante pelo lucro. Contemporaneamente, tal fenômeno assumiu contornos de uma radicalização da lógica neoliberal.

O neoliberalismo há muito deixou de ser somente uma doutrina política e econômica, passando a ser uma cultura social, uma forma de representação de mundo, universalizada e hegemônica. Uma tese que encontra ressonância nos estudos de Richard Sennett, sociólogo norte-americano na universidade de Nova York que escreveu em 1999 seu famoso livro *A Corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*.

Em resumo, as conclusões de Sennett apontam que a globalização competitiva afeta Estados, empresas, organizações e indivíduos, instaurando uma competição generalizada que coloca as pessoas umas contra as outras. Cria-se um expediente de sobrevivência, quem nem sempre se coaduna com a ética e a moral. A exacerbação da competitividade é a ferrugem que corrói o caráter.

Em tal contexto, a racionalidade neoliberal fratura, desagrega, isola e destrói.

Sennett ainda realizou estudos sobre as pessoas que perderam suas casas e economias com a crise imobiliária nos Estados Unidos em 2008. Chocado, ele constatou que embora o sofrimento fosse coletivo, a resposta das pessoas era individual. Milhares de indivíduos e famílias foram se conformando em perder seus lares, sendo obrigadas a morar em barracas, em trailers, com parentes e, em muitos casos, na rua.

Diante do exposto, cabe a indagação: estamos alheios à cultura neoliberal, ou também sofremos sua influência?

Se sofremos, onde podemos identificar seus sinais?

E por fim, a pergunta: continuaremos a reagir sozinhos e isoladamente, ou seremos capazes de articular ações coletivas subvertendo a lógica individualista pelos vínculos de solidariedade?

(Everson Araújo Nauroski é filósofo, cientista social, coordena o Curso de Sociologia do Centro Universitário Internacional Uninter e também atua como consultor e palestrante).

França vai legalizar maconha para o uso medicinal em 2019

Especialistas decidirão como as doses serão administradas: em spray, inalação, pílulas, gotas, supositórios ou óleos

Da RFI

A Agência Nacional de Segurança do Medicamento (ANSM) julgou "pertinente" a autorização da maconha em pacientes que se inserem em "certas situações clínicas".

O uso da cannabis na França será extremamente regularizado. Não será permitido, por exemplo, fumá-la, levando em conta os riscos cancerígenos do tabaco. Os especialistas vão decidir como as doses serão administradas - pode ser através de um spray, por inalação, em pílulas, gotas, supositórios ou óleos.

Também será exigido um registro para avaliar os benefícios e os riscos do uso da maconha. Os locais autorizados para distribuição serão definidos por médicos e especialistas, que também estabelecerão o preço e as condições para ser reembolsado pelo governo.

A França terá também que levar em consideração os locais autorizados para cultivo da planta, que já é criada

ilegalmente em vários jardins do país para consumo pessoal. Com o início do uso terapêutico, será preciso aumentar a produção.

Alguns pacientes franceses já consomem maconha de forma medicinal, mas a prática ainda é ilegal no país. Há aqueles que compram na Suíça, onde o consumo é autorizado. Os testemunhos apontam para uma melhora no estado de saúde, sobretudo para doenças com fortes dores.

As terapias que usam medicamentos tradicionais têm diversos efeitos secundários do ponto de vista gástrico, hepático e renal - o que justifica a escolha da maconha. Nesse contexto, a regulamentação, prestes a ser aplicada na França, deverá também prever um acompanhamento detalhado dos pacientes e de suas necessidades.

Além da Suíça, cerca de vinte países europeus legalizaram a maconha para uso medicinal, como a Croácia ou a Noruega, além de Israel, Turquia, Canadá e diversos estados americanos.

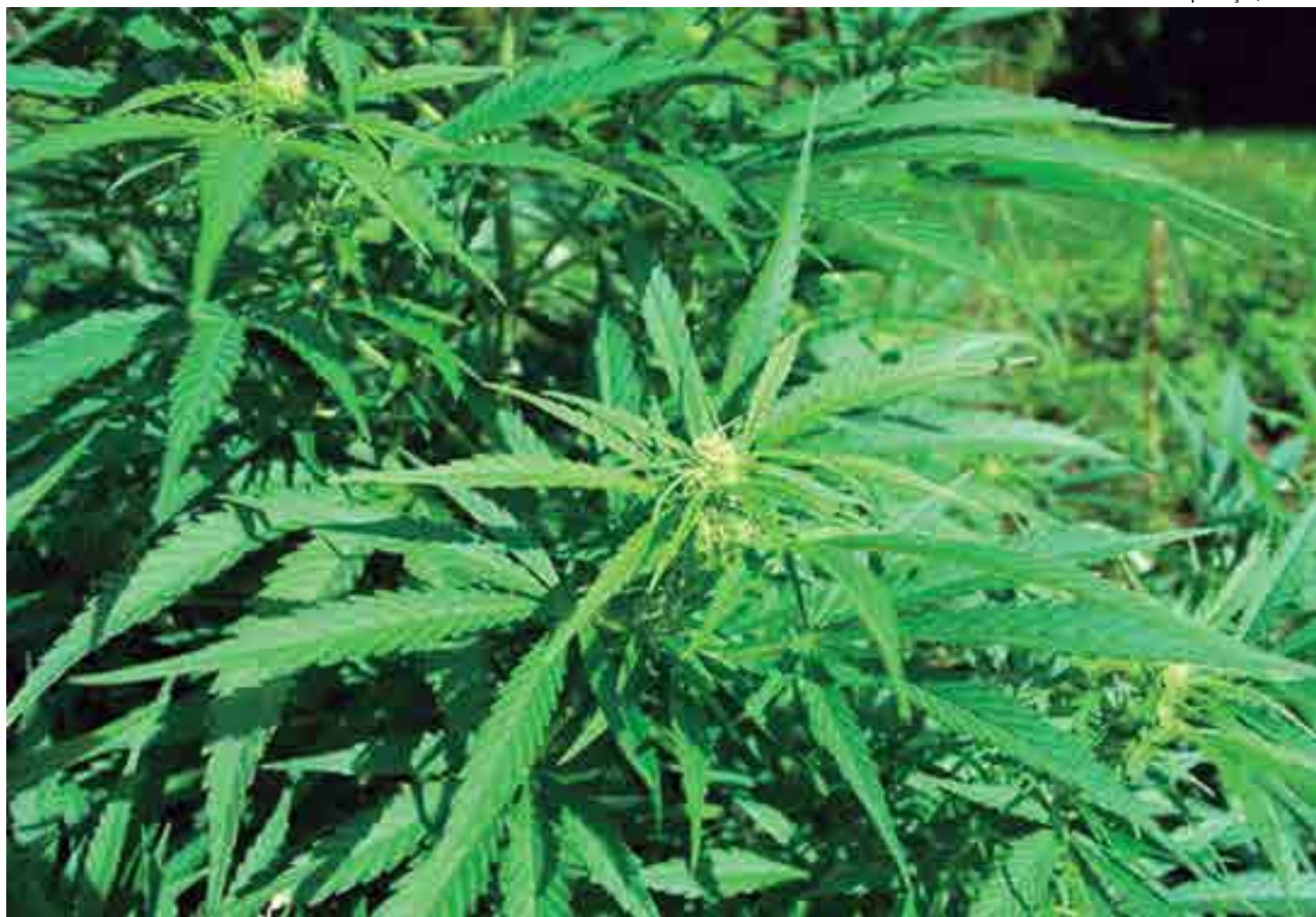


Foto: Reprodução/Internet

O uso da maconha na França será regularizado para fins medicinais, mas governo não permitirá que o produto seja utilizado como fumo pelos franceses

A Guanabara apresenta seus novos veículos.
Porque investir na sua satisfação
é nosso compromisso de sempre.



A busca por inovação e modernização, move a Guanabara constantemente. Em 2018, foram incorporados 65 novos ônibus à nossa frota. É tecnologia e segurança para levar você mais rápido, conforto para não ter pressa nenhuma, tudo isso para você viajar mais e melhor com a satisfação de sempre.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 - www.viajeguana.com.br



Enterro do corpo de Mãe Stella de Oxóssi virou ação judicial

Mãe Stella de Oxóssi, 93 anos, que morreu na quinta-feira (27), era também imortal da Academia Baiana de Escritores

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

A morte de uma das mais importantes representantes do candomblé brasileiro, Mãe Stella de Oxóssi, 93 anos, nessa quinta-feira (27), desencadeou uma disputa judicial entre representantes da Sociedade Cruz Santa do Axé Opô Afonjá e pessoas próximas à sacerdotisa, como sua companheira, a psicóloga Graziela Domini.

O dilema só foi resolvido por volta das 13h30 da sexta-feira (28), depois que o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) determinou que o corpo de Mãe Stella fosse transportado da cidade de Nazaré das Farinhas, no Recôncavo Baiano, a cerca de 90 quilômetros de Salvador, para a capital baiana.

Conforme decisão da juíza Caroline Rosa de Almeida Velame Vieira, o corpo da ialorixá deve ser enterrado no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, localizado no bairro de São Gonçalo do Retiro, hoje, administrado pela Sociedade Cruz Santa do Axé Opô Afonjá.

A decisão começou a ser cumprida no início da tarde de sexta-feira, 28, depois que um oficial de Justiça entregou a decisão à Câmara dos Vereadores de Nazaré, onde ocorria o velório da Mãe de Santo desde a quinta-feira.

A determinação judicial foi uma resposta a duas ações: uma ajuizada pela sociedade Axé Opô Afonjá e outra pelo sobrinho de Mãe Stella, Adriano de Azevedo Santos, presidente da entidade. As duas ações tentavam garantir que Mãe Stella fosse velada e sepultada no terreiro onde ela foi sacralizada como líder religiosa e que, em 1999, sob sua liderança, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Segundo os representantes da sociedade Axé Opô Afonjá, após sua morte, a mãe de santo necessita passar “pela realização das obrigações religiosas”, entre elas o axexê – cerimônia de desligamento do corpo físico de um iniciado no culto dos orixás para que se desvincule do plano material.

“Nos ritos de religião de matriz africana, o sepultamento e o ritual do axexê é fundamental, sobretudo, para uma líder religiosa”, sustentam os representantes da entidade civil no pedido de tutela com urgência. “O velório e sepultamento fora do espaço religioso é um agravo e afronta a toda a uma tradição religiosa africana e a sua comunidade.”

O recurso ao TJ-BA foi necessário porque, inicialmente, a companheira de Mãe Stella, a psicóloga Graziela Domini, decidiu que a ialorixá seria sepultada e enterrada em Nazaré das Farinhas, onde as duas viveram, juntas, os últimos meses de vida da mãe de santo – que deixou o terreiro com a saúde debilitada, em meio a bastante polêmica. Graziela afirmou cumprir a vontade da companheira, que, segundo ela, manifestou o desejo de permanecer em Nazaré das Farinhas.

As duas ações foram julgadas conjuntamente pela juíza Caroline Rosa. A magistrada destacou que se tratava de decidir entre a proteção ao que, de um lado, classificou como “patrimônio cultural” e garantia “ao pleno exercício do culto religioso” e, de outro, o direito que, em outras circunstâncias, estaria assegurado à companheira da mãe de santo, já que ambas tinham uma união estável.

“Ante a precariedade da decisão, vê-se que causará menos prejuízo se o velório se der em Salvador, visto que, assim, se evitará que todo um

culto religioso seja violado ante a alteração do lugar do sepultamento da Iya Stella de Oxóssi, ainda que indo contra o exercício da companhia de escolher o local de sepultar o corpo conforme direito que lhe assiste”, comenta a magistrada em sua decisão.

“Entendo que se deve conceder à comunidade o exercício do culto religioso, ante a supremacia do princípio que aqui seria violado, de forma irreversível, do exercício livre da religião da qual a Iya Stella de Oxóssi era líder, bem como a proteção do patrimônio histórico e cultural do exercício da religião de matriz africana”, complementa a juíza.

Segundo o site do jornal baiano Correio, Graziela Domini criticou a posição da Justiça. “Vocês viram que eu estava convidando vocês para dar uma entrevista coletiva para dizer que do mesmo jeito que eu respeito a autoridade religiosa eu respeito a autoridade civil. Eu disse que se saísse uma liminar dizendo que era para levar o corpo, eu simplesmente o entregaria. Só não consigo entender como uma juíza dá uma liminar de um tema que ela não conhece. Mãe Stella é Maria Stella de Azevedo Santos, uma pessoa civil, que tem direito a escolhas”, afirmou a psicóloga, garantindo que não recorrerá da decisão para evitar que “o corpo de Mãe Stella ficasse rolando de um lado pra outro”.

OAB-BA

Em nota, a Comissão Especial de Combate à Intolerância Religiosa da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB-BA) lamentou a morte de Mãe Stella de Oxóssi e argumentou que a ialorixá “faz jus a todas as honras reservadas a uma sacerdotisa de sua grandeza, de acor-



Mãe Stella morava em Nazaré das Farinhas, no Recôncavo Baiano, a cerca de 90 quilômetros de Salvador

do com a tradição que durante tantos anos observou, ensinou e conferiu ampla publicidade”.

“A comissão entende que, diante de toda uma vida dedicada ao candomblé, mediante entrega voluntária ao sacerdócio, promovendo e defendendo a fé, além da longa atuação na preservação da religião e da religiosidade como elementos identitários da cultura brasileira, a menos que exista disposição de última vontade (o que é desconhecido) de Mãe Stella de Oxóssi, como testamento [...] dever-se-ia assegurar-lhe a realização, em consonância

com o art. 5º, inciso VI da CF no qual verifica a inviolabilidade da “liberdade de crença” e a garantia “na forma da lei a proteção aos locais de culto e suas liturgias”, defende a comissão.

Pioneira

Nascida em 2 de maio de 1925, em Salvador, Maria Stella de Azevedo Santos, Mãe Stella de Oxóssi, conheceu o candomblé já adolescente, ao ser levada a um terreiro por uma tia. Era formada pela Escola de Enfermagem e Saúde Pública e iniciou sua função religiosa em 1976, quando foi

escolhida como quinta ialorixá da tradicional casa Ilê Axé Opô Afonjá.

Ela escreveu vários livros, entre eles Meu tempo é agora; Osósi – O Caçador de Alegrias; Epé Laiyé- terra viva e Ófun, sendo uma das primeiras mulheres a escrever sobre candomblé no país. Desde o início do mês, ela estava internada no Hospital Incar, em Santo Antônio de Jesus (BA), devido a uma infecção. Em comunicado, hospital informou, ontem, que a ialorixá teve sepse urinária, insuficiência renal crônica e hipertensão arterial sistêmica.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Um melhor 2019 para todos nós

O povo deverá gostar do “réveillon” com Margareth Menezes, na noite/madrugada de amanhã para terça-feira, na praia de Tambaú. A abertura será das cantoras Mira Maya e Renata Arruda. O povo merece.

Fico só zonzeado com essa coisa de onde o Sol nasce primeiro. Aliás, onde o som nasce primeiro? É no Rio de Janeiro, em Salvador, no Recife, em João Pessoa? Que seja aqui, tudo bem.

Mas, gostava quando havia o Estação do Som, logo depois mudando para o nome Extremo Cultural, no mês de janeiro. Era às sextas-feiras no Largo do Ponto do Cem Réis, aos sábados e domingos, perto do Busto do Tamandaré.

Enfim, “tout va bien”, pois deveremos ter ao menos amanhã um ótimo “réveillon” no litoral da Paraíba. Mesmo sem o Extremo Cultural, que tudo seja usufruído em paz, dança e harmonia.



em 1587 por uma comissão encarregada de promover a povoação daquela que terminaria por ser a hoje João Pessoa. Está na “História da Província da Paraíba”, de Maximiano Lopes Machado, que conservo com carinho em meu quarto-escritório, em Cruz das Armas. Foi editada originalmente em 1912 pela Imprensa Oficial e reeditada, com introdução de José Octávio, em 1977, na coleção “Documentos paraibanos”, da Editora Universitária/UFPB. Passados 428 anos dessa descrição, dá para sentir que a Capital paraibana soube manter seus ares suaves.

Não sei se, no século passado, foi verdadeiro o fato dela ter sido escolhida como a cidade mais verde das Américas e reconhecida como a segunda cidade mais verde do mundo (sendo Paris à frente

de todos). A escolha foi inicialmente relatada pelo nosso efusivo cronista da cidade, Wills Leal. Aliás, ninguém supera a calorosidade de Wills. Nem eu, Gonzaga Rodrigues ou Martinho Moreira Franco.

Se não foi verdade, ao menos nos beneficia a lenda urbana. Melhor ainda é que o prefeito Luciano Cartaxo declarou que fará de João Pessoa uma cidade ainda mais verde.

No livro “Caminhos, sombras e ladeiras”, Juarez da Gama Batista lembrou, em 1951, que “a então cidade de N.S. das Neves da Parahyba, não há de ter fugido a esse determinismo ecológico”. Não encontrei, até

hoje, melhor definição para a vocação desta cidade do que esta de “determinismo ecológico”.

Marx defendeu a tese de determinismo econômico, pela qual os eventos históricos se acham determinados pelas condições econômicas da época em que ocorrem. Sempre esteve certo, Marx. Basta perceber as transformações ocorridas no vasto território que mais acolheu as teses do materialismo histórico: a ex-União Soviética. Fina ironia, mas verdade pura.

O “determinismo ecológico”, que não chegou a virar teoria pois foi expressão dirigida somente a uma cidade e não a todo o planeta, também sempre esteve de pé em relação a esta faixa entre Tambaú e a ponte sobre o rio Sanhauá, o porto do Capim e o Distrito Industrial, com as incursões pela Mata Atlântica até o Valentina Figueiredo.

Os prefeitos desta Capital - mesmo os piores - não conseguiram nada fazer contra a vocação do “determinismo ecológico” pessoense. Tanto que a cidade está aqui, inteira, verde, esbanjando beleza.

Os problemas da miséria, da fome na periferia, da prostituição, do desemprego, da falta de saúde, não são somente daqui. São do Rio de Janeiro, Recife, Salvador, São Paulo, Belo Horizonte... São do Brasil. Ai já é o sr. determinismo econômico. Estou falando de outra coisa: da vocação do povo daqui. Imaginem se o emprego e o dinheiro corresse fácil.

Seríamos talvez não somente a cidade mais verde das Américas, mas possivelmente viveríamos numa das cinco melhores cidades da América do Sul. E se fôr possível - o que será difícil, por causa do Governo Federal - um melhor 2019 para todos nós.

Nova lei das teles avançou na CCT, mas agora só em 2019

Projeto que altera a Lei Geral de Telecomunicações permite transformar as concessões de telefonia fixa em autorizações

Foto: Reprodução/Internet

O novo marco legal das telecomunicações (PLC 79/2016) foi um dos desafios da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado no biênio 2017-2018. No período, o colegiado presidido pelo senador Otto Alencar (PSD-BA) reuniu-se 57 vezes e votou 336 proposições legislativas, entre projetos de lei, autorizações para funcionamento de rádios e TVs e requerimentos gerais.

Aprovado pela CCT, o projeto que altera a Lei Geral de Telecomunicações (Lei 9.472, de 1997) foi aprovado na Câmara em 2016, passou pela Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional do Senado e enviado para sanção presidencial, mas foi devolvido aos senadores para que fosse votado novamente pela Comissão de Ciência e Tecnologia e pelo Plenário, por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). Com o fim das sessões deliberativas do Plenário, o projeto só poderá ser apreciado em 2019.

A nova lei das teles, que é amplamente aguardada por empresas do setor, permite transformar as concessões de telefonia fixa em autorizações. Com a mudança, as

empresas deixarão de ter obrigações previstas no regime de concessões, como, por exemplo, investimentos em telefones públicos, conhecidos como orelhões.

A proposta também permite às operadoras incorporarem bens públicos usados na prestação do serviço de telefonia fixa ao fim dos contratos de concessões feitos nos anos 1990, o que inclui instalações físicas, equipamentos, cabos etc. São os chamados bens reversíveis, que segundo a legislação vigente, devem ser devolvidos ao Estado.

Para Otto Alencar, o projeto vai estimular investimentos em redes de suporte à banda larga, garantindo cobertura em pontos do país que hoje não contam com internet de alta velocidade. Ele lamentou a demora no andamento do projeto.

“A cada ano esse patrimônio vai perdendo mais valor e, se não aprovarmos essa lei, poderemos em pouco tempo ter um patrimônio enorme na mão do governo federal e ele não terá o que fazer até porque não terá valor para as empresas que trabalham no setor”, avaliou o presidente da CCT em entrevista à TV Senado.



No período, o colegiado presidido pelo senador Otto Alencar (PSD-BA) reuniu-se 57 vezes e votou 336 proposições legislativas no plenário

Outros projetos

Entre outros projetos, a Comissão de Ciência e Tecnologia aprovou a proposta do senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) que obriga as operadoras tele-

fônicas a garantir a cobertura de sinal de celular nas rodovias estaduais e federais (PLS 5/2017). A proposta aguarda votação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Também avançou o Projeto de Lei do Senado (PLS) 125/2017, de autoria de Otto Alencar (PSD-BA), que obriga que os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços

de Telecomunicações (Fust) sejam aplicados na melhoria e na expansão de serviços prestados pela iniciativa privada, como telefonia móvel e provimento de conexão à internet banda larga.

Consumo

Decreto do presidente Michel Temer reduz subsídios na conta de energia

Da Agência Brasil

Os subsídios na conta de luz do consumidor vão ser reduzidos. O Diário Oficial da União trouxe ontem (28) um decreto assinado pelo presidente Michel Temer com o objetivo de reduzir gradativamente os descontos concedidos em tarifa de uso do sistema de distribuição e tarifa de energia elétrica, bancados pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), paga por todos os consumidores.

“A partir de 1º de janeiro de 2019, nos respectivos reajustes ou procedimentos

ordinários de revisão tarifária, os descontos serão reduzidos à razão de 20% ao ano sobre o valor inicial, até que a alíquota seja zero”, diz o decreto.

No último dia 19, o Ministério de Minas e Energia enviou à Casa Civil da Presidência da República a proposta de decreto para cortar alguns dos subsídios tarifários presentes na conta de luz. A CDE é uma espécie de taxa embutida na conta de luz que custeia programas sociais, descontos tarifários e empréstimos subsidiados para o setor.

Segundo o ministério, o

objetivo da medida é retirar das contas de energia elétrica, pagas pelos consumidores de todo o país, benefícios a atividades considerados estranhos ao setor elétrico, como serviço público de água, esgoto e saneamento.

“O decreto propõe uma transição de cinco anos para eliminação total dos benefícios considerados injustificáveis do ponto de vista setorial. De acordo com o decreto, a partir de janeiro de 2019, os benefícios serão reduzidos à razão de 20% ao ano, até sua extinção”, informou o Ministério de Minas e Energia, no dia 19.

CDE

A Conta de Desenvolvimento Energético é um fundo setorial que concede benefícios a diversos grupos, como a tarifa social da baixa renda e o programa Luz para Todos; descontos para diversos grupos, como agricultores, irrigantes e empresas de saneamento; subsídios para produtores e consumidores de energias renováveis e para compra de carvão mineral; empréstimos subsidiados para distribuidoras da Eletrobras e compra de combustível para usinas termelétricas em regiões isoladas.

MP prorroga prazo de inscrições rurais

Da Agência Senado

O Congresso Nacional recebeu a Medida Provisória 867/18, que prorrogou o prazo para a inscrição de propriedades e posses rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

A Medida Provisória prorroga até 31 de dezembro de 2019 o prazo para requerer inscrição no cadastro, condição obrigatória para a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). O prazo terminaria no próximo dia 31.

Em maio, o presidente Michel Temer havia assinado o Decreto 9.395/18, estabelecendo o último dia de 2018 como data limite para os agricultores se inscreverem no CAR.

A MP altera o novo Código Florestal (Lei 12.651/12), que estabeleceu a inscrição no CAR como “condição obrigatória” para adesão ao PRA, que regulamenta a adequação de Áreas de Proteção Permanente (APP) e de Reserva Legal de propriedades rurais por meio de recuperação ou compensação.

Monitoramento

O CAR é um monitoramento dos imóveis rurais do país. Ele traz informações sobre a preservação desses imóveis.

A existência de nascentes e a área de vegetação preservada também precisam ser declarados.

De acordo com a MP, o objetivo é “integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento”.

Com a adesão ao programa, é possível regularizar os passivos ambientais e/ou infrações cometidas antes de 22 de julho de 2008, relativas à supressão irregular de vegetação nessas áreas. Ou seja, os produtores rurais regularizados passam a ter benefícios previstos no novo Código Florestal.

Aqueles que não aderirem ao CAR, podem ficar sem acesso ao financiamento rural, além de não poder solicitar licença ambiental ou fazer qualquer negociação com o imóvel rural.

Tramitação

A medida provisória será analisada primeiro em uma comissão mista. É nessa fase em que são realizadas as audiências públicas e apresentadas as emendas de deputados e senadores. O parecer aprovado é votado posteriormente nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado.

Sancionada lei que obriga os guias turísticos a cadastrarem seus carros

Gabriel Jabur

Da Agência Brasil

Foi sancionada lei que obriga o guia de turismo que usa carro próprio para trabalhar e transportar turistas a fazer o cadastramento do veículo no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastrur).

O registro deve ser feito também no município e no Estado onde a atividade for organizada e onde circula. A ideia é evitar que o guia seja confundido como um motorista de transpor-

te irregular de passageiros, por exemplo.

Lei proíbe o licenciamento de veículos com menos de três portas para o transporte de passageiros e daqueles com mais de cinco anos de fabricação.

O registro previsto na Lei 13.785/18 será limitado a um veículo, que poderá ser do guia, de seu cônjuge ou dependente. A proposta, que na Câmara tramitou como PL 7614/10, é deputado federal Otavio Leite (PSDB-RJ).

Conforme a lei sancionada, fica proibido o licen-

ciamento de veículos com menos de três portas para o transporte de passageiros e ainda o daqueles com mais de cinco anos de fabricação.

Independentemente da vistoria de trânsito, o veículo registrado estará sujeito, em qualquer tempo, a inspeção da entidade registradora, que terá o poder de determinar a baixa definitiva do registro ou a temporária, para reformas.

Em caso de venda, o proprietário deverá providenciar a baixa do veículo no prazo de 15 dias.

Ideia é evitar que o guia seja confundido como um motorista de transporte irregular de passageiros, por exemplo

Lei proíbe o licenciamento de veículos com menos de três portas para o transporte de passageiros e daqueles com mais de cinco anos de fabricação

Retrospectiva 2018: veja fatos que marcaram nossa economia

Greve de caminhoneiros, PIB e preço da gasolina foram notícias que mais chamaram a atenção dos brasileiros

Kelly Oliveira e Welton Máximo
Da Agência Brasil

No ano de 2018, os brasileiros viram uma recuperação, ainda lenta, da economia do país. Em maio, a greve dos caminhoneiros parou o país, afetando o desempenho da produção e do PIB. Depois da paralisação, o governo passou a subsidiar o preço do diesel, já o da gasolina continuou liberado.

O dólar e a Bolsa de Valores sofreram oscilações, motivadas por fatores internos e externos, como as eleições de outubro e a guerra comercial entre Estados Unidos e China.



Fotos: Agência Brasil

Margeando rodovias importantes em todo o país, esta era a imagem comum, caminhões parado à espera de solução

Greve dos caminhoneiros

No fim de maio, o Brasil parou por dez dias na maior greve registrada em mais de 20 anos. Insatisfeitos com os aumentos diários no preço do diesel, os caminhoneiros cruzaram os braços e bloquearam rodovias em todo o país, provocando desabastecimento de alimentos e combustível no país. Sucessivas reuniões entre governo, associações e entidades terminaram sem acordo. As estradas só foram liberadas depois que comboios do Exército, da Polícia Rodoviária Federal, da Força Aérea Brasileira e de policiais militares passaram a escoltar os caminhões. Em troca, o governo introduziu a redução de R\$ 0,46 no litro do diesel, bancada por um subsídio. Os dias de desabastecimento fizeram a economia retrair-se. Segundo o Ministério da Fazenda, a greve custou R\$ 15 bilhões, o equivalente a 0,2% do PIB.

O governo também passou a tabelar os fretes rodoviários. Em dezembro, uma liminar do Supremo Tribunal Federal suspendeu a cobrança de multa de quem descumprisse a tabela, mas a decisão foi revertida dias depois.

Preço da gasolina e saída do presidente da Petrobras

Enquanto o governo passou a subsidiar o diesel, a gasolina continuou com o preço liberado. A greve dos caminhoneiros provocou a saída de Pedro Parente da presidência da Petrobras, que passou a ser comandada por Ivan Monteiro. Em setembro, a estatal, que detém o monopólio do refino no país, anunciou uma mudança na política de preços e passou a revisar o preço da gasolina nas refinarias a cada 15 dias, em substituição aos ajustes diários. No fim de setembro, a cotação internacional do petróleo começou a cair, mas o recuo não está sendo repassado integralmente aos consumidores.



PIB

Apesar de ter travado o país no fim de maio, a greve dos caminhoneiros não foi a única responsável pela lentidão na recuperação econômica. As incertezas externas provocadas pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, pela emergência de uma coalizão eurocética na Itália, o vaivém da saída do Reino Unido da União Europeia e a tensão do processo eleitoral no Brasil derrubaram ainda mais as estimativas para o PIB. Inicialmente, a previsão de crescimento caiu para 1,6%. Nas últimas semanas do ano, o Banco Central reduziu ainda mais a projeção, para 1,3%, apenas metade do PIB inicialmente estimado para o ano.



Aviação

O ano também foi complicado para a aviação brasileira. Pressionada pela alta do dólar e sem dinheiro para pagar o leasing (aluguel) de aviões, a companhia aérea Avianca entrou com pedido de recuperação judicial. Em reação ao cenário, o governo editou uma medida provisória liberando 100% de capital estrangeiro nas empresas aéreas que operam no país. Até agora, os estrangeiros podiam deter até 20% do capital de uma companhia aérea nacional.

Bolsa de Valores

Os efeitos externos e internos também afetaram o principal índice do mercado de ações no Brasil, o Ibovespa. No dia 18 de junho, o Ibovespa fechou em baixa de 1,33% com 69.814 pontos, marca abaixo dos 70 mil pontos não registrada desde agosto de 2017. Esse foi o menor patamar registrado neste ano. Após as eleições, no dia 29 de outubro, o Ibovespa registrou 83.796 pontos e fechou o mês, no dia 31, em 87.423. Em 11 meses deste ano, o Ibovespa acumulou valorização de 17,15%, fechando novembro cotado em 89.504 pontos.

Dólar

O mercado de ações e de câmbio passou por fortes oscilações ao longo deste ano, tanto por influências internas como externas. No exterior, a disputa comercial entre China e Estados Unidos e a política monetária americana levou à valorização do dólar em relação a moedas de países emergentes. Com a alta da taxa de juros nos Estados Unidos, investidores com capital aplicado em países emergentes, como o Brasil, podem preferir tirar recurso do país e investir em títulos do Tesouro americano, considerados os papéis mais seguros do mundo. Com menos dólares no mercado, o preço da moeda subiu. No último dia 19, o Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, elevou os juros pela quarta vez, neste ano - que passou para a faixa entre 2,25% e 2,5%, maior patamar desde o início de 2008. Internamente, a cotação da moeda foi afetada pelas eleições de outubro. O pico da alta do dólar ocorreu em meados de setembro, quando chegou a R\$ 4,19, o patamar mais alto desde o início do Plano Real. Após a definição das eleições, a cotação caiu, chegando a R\$ 3,64 durante o dia 29 de outubro. Entretanto, com as altas dos juros americanos, o dólar voltou a subir e chegou a R\$ 3,90, no início de dezembro deste ano.



Inflação e Taxa de Juros

Com inflação mais baixa e economia em recuperação gradual, a taxa básica de juros, a Selic, chegou a seu menor nível histórico em 2018. O ciclo de cortes na Selic até chegar aos atuais 6,5% ao ano começou em outubro de 2016, quando a taxa caiu 0,25 ponto percentual para 14% ao ano. Esse processo durou até março deste ano, quando a Selic chegou ao seu mínimo histórico. Nas reuniões seis reuniões seguintes, o Banco Central optou por manter a Selic em 6,5% ao ano. Ao longo deste ano, a inflação sofreu pressão nos preços dos combustíveis e de energia. Entretanto, ao final do ano, com as reduções na cotação do dólar em relação ao período das eleições e do petróleo, os preços da gasolina e do botijão de gás caíram. Com isso, o BC passou a prever inflação menor do que a esperada anteriormente. Outro fator que contribuiu para reduzir as previsões da inflação são as mudanças das bandeiras tarifárias da energia elétrica. O IPCA acumula alta de 4,05% nos 12 meses terminados em novembro, abaixo do centro da meta de inflação, que é de 4,5%. Essa meta tem limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Para o BC, a inflação deve fechar este ano em 3,7%.

Palmares Lucena

palmari@gmail.com

Bem longe do meio da rua...

Ocupando o espaço cibernético como se fossem pedaços de satélites e restos de asteroides flutuando entre as estrelas, vídeos humorísticos e montagens fotográficas protagonizando atores da tragicomédia brasileira. Expondo fissuras profundas, revelando perigos encobertos pelo mosaico colorido da nossa república. Informações embrulhadas em comentários mordazes e acusações de malfeitos, provocando reações hilárias entre simpatizantes ou o escárnio dos defensores da conjuntura atual.

Proselitismo político-partidário não aparenta ser o principal motivo das mensagens curtas e contundentes, geralmente disseminadas em redes sociais de pessoas afins e defensores das mesmas posturas. Protagonistas no diálogo de surdos e na propagação da metástase da intolerância que assola o país, ofuscando os benefícios da liberdade de expressão com gargalhadas, chacotas, ícones e muitos kkkkkkkks. Exânime no morgue das ideias daqueles que não conseguem rir das nossas tristezas, um genuíno debate nacional sobre os prospectos e futuro de um Brasil do futuro.

Enquanto rimos, políticos e seus acólitos continuam saqueando o erário como se fossem piratas de uma nova ordem celestial. Criando novas alianças, formando conluíus, propondo legislação que garanta imunidade por deslizes éticos ou apropriação de bens da coisa pública. Crimes encobertos por privilégios e imunidades, matilhas de lobos selvagens operando livremente na nossa paisagem sofrida, beneficiários da incompetência e da cumplicidade de um poder executivo agonizante. Palhaços a procura do picadeiro de um circo sem toldo, espelhos mágicos ou as acrobacias das deusas do trapézio. Palhaços, palhaços, palhaços, são os únicos atos que restaram.

“O raio, o sol suspende a lua, olha o palhaço no meio da rua”, olhos ocupados nas telinhas com mensagens cômicas sobre os palhaços que partiram das ruas. Todos nós partimos das ruas... Hoje vivemos no mundo das mensagens eletrônicas e factoides, entorpecendo medos e ansiedade sobre o futuro. Rimos da nossa própria miséria, enquanto o circo é incendiado por palhaços competindo pelo mesmo picadeiro.



“Pra tudo na vida você precisa ter moderação e equilíbrio. Você pode fazer qualquer coisa virar uma doença”

MARJORIE ESTIANO

Coluna do meio

por Dandara Costa

“Não perdi nada, apenas a ilusão de que tudo podia ser meu para sempre”



MIGUEL SOUSA TAVARES

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Divulgação

Entrevista

Francisco Leite
Ilustrador

O patoense Francisco José Souto Leite, mais conhecido como Shiko, é um ilustrador brasileiro que se destaca pelo talento e versatilidade. Seu trabalho já foi exposto internacionalmente no Instituto Europeu de Design (IED) na Holanda, no Salão do Livro de Paris, além de Florença e Lyon. Shiko é o responsável pelas artes espalhadas pelo Hub 360, centro de inovação, educação e tecnologia, recém-criado em João Pessoa.



Shiko nasceu em Patos e lá viveu até seus 18 anos

Que tipo de técnica foi utilizada nas artes do Hub 360?

Tudo foi feito na mesma técnica do grafite, da pintura com o spray e que é o que eu normalmente faço na rua. Eventualmente, eu faço o que a gente chama de 'grafite indoor', eu faço isso dentro de empresas, dentro de espaços que

não são os espaços externos. Nos desenhos, eu também utilizei Posca, que é uma caneta do arsenal da arte de rua, uma caneta que a gente usa para riscar parede mesmo, para desenhar na rua. Mas que na rua, eu pouco utilizo. Aqui, para dar uma caprichada

maior nos detalhes, eu usei mais as canetas. Mas tudo foi basicamente tinta spray.

Como foi o seu processo de criação das obras do local?
A ideia de ser um espaço que tinha a ver com tecnologia, mas que não

precisava ser um espaço frio. De imediato, pensei que seria uma boa ideia trazer um verde para arte, um jardim para dentro do espaço, misturando, claro, com os elementos de tecnologia. E aí, eu produzi uns esboços, um layout daquilo que eu estava pensando e felizmente foi muito bem recebido. Foi um processo muito simples, muito fácil, porque eu e os sócios nos entendemos muito bem desde a primeira conversa.

Quais foram os conceitos de cada desenho? O que você buscou passar com cada obra?

Toda vez que eu penso numa arte, num grafite dentro de um espaço, me interessa saber de que modo aquele espaço vai ser utilizado. No caso da arte realizada na escada, eu gostava da ideia de ter uma coisa mais

botânica, mais do jardim para dentro da empresa. Já chegando na parte de cima, que é um espaço de conversa, de café, eu pensei que já dava para ir para uma coisa mais humana mesmo, com essa mistura de atividades de pessoas que estão imersas num mundo de tecnologia, representado pelos capacetes, mas desenvolvendo atividades muito comuns, muito cotidianas, como ler um livro e tomar um café. E aí, eu acho que fazia mais uma vez essa ponte entre os espaços de produção e de estudo com esse encontro mais trivial.

Por fim, você acredita que é importante essa integração da arte aos espaços das empresas?
Dependendo do tipo de empresa, eu acho que o ambiente que se cria quando você traz a arte para dentro do espaço,

e não só na forma de um quadro na sala, mas quando você envolve mesmo o espaço com a arte, com informação artística, cria um outro tipo de relação com o espaço. E a melhor coisa disso, da incorporação do grafite em ambientes de negócio é que dá uma 'desencareta', transforma o ambiente numa coisa menos dura, menos formal. Cria uma outra relação do espaço com a pessoa que utiliza esse espaço. Acho que torna tudo mais leve, mais agradável, mais bonito. Quanto ao HUB 360, eu acho que a escolha dos empresários de pensar no conceito de uso do espaço e preenchê-lo com arte fazendo a ligação entre os lugares foi bem pensada. Fiquei muito feliz de participar do projeto, de contribuir com isso e estou muito satisfeito com o resultado.

Foto: Osmar Santos



Selma e Michel Smith completam hoje 41 anos de casados. Parabéns ao casal!

GRATIDÃO

Final de ano é um tempo que pede reflexão e se for para escolher um sentimento sobre esse momento retrospectivo, que este seja a gratidão. Gratidão pelas dificuldades enfrentadas e principalmente êxitos conquistados. Vamos olhar para o ano que termina pensando na dádiva que foi vivenciá-lo. A melhor maneira de dar adeus a 2018 é nos despedir agradecendo.

Foto: Thayse Gomes



Priscilla Magalhães em seu ensaio pré-wedding

PARABÉNS

Ana Regina de Almeida Monteiro, Elvira Soares Gadelha, George Augusto de Carvalho, Giovanna Ribeiro Coutinho Teixeira, Juan Carlos Castro Pinheiro, Márcia Barreiros Visani, Maurício Perez Botelho, Nina Rosa de Sousa Vilhena, Ricardo Cezar de Nóbrega e Ynglis Dianiny.

● **Mundo** - Em 2019, a venda de filhotes de cães e gatos em pet shops do Reino Unido será ilegal. A medida foi aprovada por 95% dos britânicos. Para o Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Defra) a lei deve contribuir para o combate aos maus-tratos aos animais. A partir do ano que vem, os britânicos que desejarem comprar ou adotar um cão ou gato de menos de 6 meses terão que procurar um criador ou abrigo. A lei vai se chamar Lucy's Law, em homenagem à cadela da raça Cavalier King Charles Spaniel que foi resgatada de uma "fazenda de filhotes" no País de Gales em 2013.

ESPUMANTE

Há quem diga que não se coloca gelo em espumante - a bebida do Réveillon -, no entanto, em lugares de clima tropical, a bebida se torna mais agradável com gelo. A dica é do conde Frederic Chandon. Sempre que vinha ao Brasil nas décadas de 80 e 90, o conde, da oitava geração da família Chandon, era adepto de tomar champagne com gelo em sua cobertura no Leblon.



Renan Santiago e a namorada Duda Siebert

ENSINO

O ISO Colégio, referência em educação no Estado, passa a oferecer o Fundamental II, em 2019. E para fortalecer ainda mais a qualidade do ensino, a instituição fechou parceria com o Yázi-gi Ruy Carneiro, uma das principais escolas de idiomas da cidade, para oferecer aulas de inglês para os alunos do ensino integral, no próprio ISO.

Encontro inusitado

O mês de janeiro é sinônimo de férias, alegria e diversão. Pensando nisso, a Colônia Produções, em parceria com o Lovina Beach Club promovem, na próxima sexta-feira (4), um encontro inusitado do humor com o forró em um show genuinamente nordestino. "Zé na Praia" acontece às 20h, no Lovina Beach Club. Em uma apresentação inédita, o humorista paraibano Nairon Barreto, mais conhecido como Zé Lezin, traz as melhores e mais divertidas piadas, histórias e experiências de vida, em temas como relacionamento e política.

Foto: Reprodução



Camila Mariz em viagem de fim de ano

Ui!

★ Quem passou o Natal viajando foi a campinense Camila Mariz.

★ A bela está turstando pelo Reino Unido ao lado da família.

★ A viagem só termina após o Réveillon. Chique!

Clube não conseguiu o acesso e segue líder do ranking do Campeonato Brasileiro da Série D e o Belo está em sétimo na Série C. [Página 23](#)



Foto: Divulgação

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 30 de dezembro de 2018

A UNIÃO 21

Foto: Gazeta Esportiva



Hora de apressar o passo na mais importante corrida do calendário nacional que atrai brasileiros de vários estados e corredores internacionais

30 mil atletas nas ruas de Sampa para 94ª edição da São Silvestre

Corrida de rua mais popular do Brasil atrai gente do mundo inteiro e a premiação deste ano chega a R\$ 92.500,00

Estadão

Cerca de 30 atletas de elite de nove países, das categorias feminina e masculina, vão disputar a premiação de R\$ 92.500,00 do primeiro lugar na 94ª Corrida Internacional de São Silvestre, na manhã do último dia do ano, na capital paulista, nesta segunda-feira, dia 31.

A corrida de rua mais popular do Brasil atrai gente do mundo inteiro, este ano serão 30 mil corredores, grande maioria de amadores, que buscam bater seus recordes pessoais. Os cinco primeiros da categoria geral recebem troféus, logo após a corrida, e não há premiação por faixa etária. Como os organizadores querem banir de vez os corredores ilegais – os que fraudam as inscrições clonando os números de peito e os que simplesmente não

A categoria Cadeirante começa às 8h20, depois o pelotão de elite feminino às 8h40. Em seguida, às 9h, será a vez do pelotão de elite masculino e atletas em geral

pagam a inscrição, haverá um rigoroso controle para a largada. Por isso é bom chegar com antecedência. A largada do pelotão da geral é às 9h. Como vários acessos à Av Paulista estarão fechados prefira ir de metrô ou ônibus.

A 94ª Corrida Internacional de São Silvestre promete ser uma das mais disputadas na categoria Elite. Além do Brasil, serão oito países estrangeiros com representantes, todos com ex-

celentes resultados. Bahrein, Etiópia, Quênia, Uganda, Tanzânia, Argentina, Equador e Bolívia estarão brigando pelo topo do pódio neste 31 de dezembro, no encerramento do ano esportivo. A prova percorrerá 15 quilômetros por ruas e avenidas de São Paulo, com largada às 8h20. Atenção, 15km não é maratona, consequentemente a São Silvestre não é maratona.

Depois de confirmar o bicampeã Dawitt Admasu e Sintayehu Hailemichael, vice no ano passado, os organizadores divulgaram outras atrações do exterior, com cerca de 30 corredores de fora. No masculino, estarão na prova os quenianos, Paul Kipkemboi, campeão da Meia Maratona do Rio de Janeiro 2018, Nicholas Kietier, segundo na Volta Internacional da Pampulha deste ano, e Edwin Rotich, segundo colocado na Meia

de Madrid (2017), e o etíope Mosinet Bayih, vice na Maratona de Chicago e campeão da Meia de Buenos Aires, entre outros.

Já no feminino, estarão participando a queniana Esther Kakuri, campeã da Meia do Rio e da Meia Maratona de Buenos Aires, ambas em 2018, e a etíope Birtukan Alemu, campeã da Flushing Meadows Queens 10K, neste ano nos Estados Unidos, prontas para manter a hegemonia estrangeira no feminino.

Do Brasil estão classificados para a São Silvestre, pelo ranking da Yescom (organizador da prova): Gilmar Ferreira Lopes, Wellington Bezerra da Silva (campeão Dez Milhas da Garoto 2018), Solonei Rocha da Silva (bicampeã da Maratona de SP) e Damião Ancelmo de Souza. E no feminino Andrea Hessel (campeã da Maratona de SP 2018), Jo-

ziane da Silva Cardoso (10ª na São Silvestre de 2017), Valdilene dos Santos Silva (15ª na Maratona de Frankfurt 2018) e Adriana Domingos da Silva. A premiação em dinheiro é do primeiro ao 10º colocado, e envolve R\$ 92.500.

A Corrida terá um esquema especial de acesso à largada e chegada, visando assegurar maior facilidade aos atletas oficialmente inscritos e informar ao público que pretende acompanhar a Corrida. No período das 5h às 10h serão permitidos apenas atletas com número de peito, com os seguintes acessos: Alameda Santos, Rua São Carlos do Pinhal, Rua Frei Caneca, Alameda Ministro Rocha Azevedo, Rua Peixoto Gomide, Rua Plínio Figueiredo e Alameda Casa Branca.

A dispersão será a partir da Rua Joaquim Eugênio de Lima até a Alameda

Itapeva. Todas as áreas serão restritas a corredores oficialmente inscritos e usuários locais. Não será permitida a presença de acompanhantes ou carrinhos e outros itens que não fazem parte do evento.

A programação no dia da corrida começará cedo. A categoria Cadeirante começará às 8h20, ficando o pelotão de elite feminino às 8h40. Logo em seguida, às 9h, será a vez do pelotão de elite masculino e atletas em geral. O percurso passa por alguns dos principais pontos turísticos da cidade de São Paulo, com largada na Avenida Paulista, próximo ao número 2000, e chegada em frente ao prédio da Fundação Cásper Líbero, também na Avenida Paulista, 900.

Todo plano viário foi desenvolvido pela CET e órgãos públicos em atendimento às necessidades técnicas da prova.

A Red Bull, que chegou a dominar a Fórmula-1 e caiu nos últimos anos, está pensando em deixar a categoria



Red Bull estuda deixar a F-1 ao final de 2020 e correr em Le Mans

Definição do novo Pacto da Concórdia, documento que rege as relações comerciais entre as equipes, será decisivo

Redação GP

Tetracampeã mundial e 'dona' da F1 no início da década de 2010, a Red Bull prefere esperar o desenrolar dos próximos anos para decidir se continua ou deixa o Mundial depois de 2020. Este ano é considerado decisivo para o esporte por conta de dois fatores de suma importância para o futuro: a definição do novo Pacto da Concórdia, documento que rege as relações comerciais entre as equipes, a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) e a FOM (Formula One Management) e também o regulamento de motores, com a promessa de simplificar e tornar mais baratas as unidades de potência.

Para os taurinos, a presença como equipe no Mundial de F1 só está garantida até 2020. A sequência vai depender exatamente das condições que serão implementadas a partir do próximo ano. Helmut Marko, consultor da Red Bull, deixa claro que o time baseado em Milton Keynes considera outras opções para seguir no esporte a motor no futuro, e a principal delas é desenvolver um projeto para as 24h Le Mans em parceria com a Aston Martin a partir de 2021.

"Temos um acordo até 2020. Enquanto não haja uma regulamentação sobre o motor e não se renove o Pacto da Concórdia, nem a Red Bull e nem a Honda vão tomar uma decisão. Uma coisa é certa: não vamos continuar dependendo dos outros como no passado novamente, rogando e escutando promessas que não vão se cumprir", comentou o dirigente austríaco.

"As opções são deixar isso ou fazer outra coisa. Outro campeonato. Com o Valkyrie, Le Mans poderia ser uma opção com as regras dos hiper-carros. Nós o desenvolvemos e foi um sucesso. Todos foram vendidos imediatamente. É outro pilar importante para a Red Bull", pontuou Marko.

O consultor da Red Bull faz menção à mudança nas regras do Mundial de Endurance a partir de 2021, com a adoção dos hiper-carros no lugar dos atuais LMP1. Tal regulamento se encaixa ao pacote desenvol-

vido em conjunto por Red Bull e Aston Martin, cujo projeto foi liderado por Adrian Newey, também responsável pelos carros que fizeram a equipe construir sua dinastia no início da década.

Quanto aos motores na F1, a Red Bull assinou um contrato de dois anos com a Honda. A marca japonesa é a nova parceira depois de 12 anos de uma aliança entre os taurinos e a Renault, que resultou em quatro títulos do Mundial de Construtores, quatro do Mundial de Pilotos — com Sebastian Vettel, entre 2010 e 2013 —, mas a relação ficou desgastada nos últimos anos.

No início da nova 'Era Turbo', a Renault não conseguiu entregar à Red Bull um motor vencedor. Assim, a equipe buscou acordos com Mercedes e Ferrari, chegou até a ameaçar deixar a F1, mas não obteve sucesso. Assim, a Red Bull acabou mesmo ficando com a Renault em união que durou até o fim desta temporada.

Hamilton

Chefe da Mercedes, Toto Wolff admitiu que foi pego de surpresa pelo teste de Lewis Hamilton com uma Yamaha YZF-R1 no início do mês. Acompanhado por Alex Lowes e Michael van der Mark, pilotos do time de Iwata no Mundial de Superbike, o #44 rodou na pista de Jerez após o encerramento da temporada da F1.

O teste, no entanto, pegou o chefe da Mercedes de surpresa. Wolff revelou que teve de ligar para um dos engenheiros que acompanhavam Lewis para ter confirmação da atividade 'extracurricular'.

"Quando a notícia se espalhou, eu tentei em vão ligar para ele", disse Wolff ao jornal italiano 'La Gazzetta dello Sport'. "Então eu liguei para um dos três engenheiros que estavam com ele. 'Onde você está?'. 'É, hum, estamos em uma pista'. 'Então os três estão rodando de moto?' 'Sim, mas... já acabamos", relatou.

Apesar de ter sofrido uma queda, Hamilton escapou ileso do teste em Jerez. Para a alegria do chefe da Mercedes.

"Nós todos demos uma risada libertadora, mas está claro que não daremos uma moto de Natal para ele", concluiu.

Alba Palacios é a 1ª jogadora trans no futebol da Espanha

O Globo

Em setembro, Alba Palacios entrou para a história do futebol espanhol por uma vitória pessoal. Nascida Álvaro, a atacante se tornou, aos 33 anos, a primeira jogadora trans da modalidade no país.

Camisa 16 do Las Rozas, de Madri, da Terceira Divisão, muito mais do que o gol na estreia, comemora o avanço na carreira: "O futebol é muito machista, há uma grande brecha entre o masculino e o feminino, tanto na imprensa como na questão salarial. Quantos gays existem no futebol masculino? Quando uma seleção

feminina ganha um Mundial, não é a manchete das notícias esportivas "pondera Alba, em entrevista ao Globo.

A atacante começou a praticar a modalidade aos 10 anos. Até os 24 anos, defendeu o Pozuelo de Alarcón, da Terceira Divisão masculina. O retorno ao futebol aconteceu apenas aos 32, com o K-2, do município de Majadahonda.

Há pouco mais de dois anos, Alba começou a procurar ajuda para tratar o dilema que enfrentava:

"Fui ao psicólogo em abril de 2016 e comeci o tratamento hormonal em março de 2017. Eu o fiz porque necessitava entender por que cada dia que

me levantava me sentia uma mulher. No psicólogo, me diagnosticaram com "disforia de gênero" e comeci o tratamento hormonal.

Desde então, Palacios teve que lidar com as transformações no corpo, como perda de massa, traços do rosto e pele mais suaves, aumento gradativo dos seios e menos pelos no corpo.

Mesmo na própria família, Alba diz ter encontrado barreiras quando começou o tratamento. Mas ressalta que a aceitação cresceu.

"Na Liga há de tudo, gente que aceita e os que criticam. No Las Rozas está muito bem, elas são

como uma família para mim.

Fã do ex-atacante montenegrino Mijatovic, astro do Real Madrid dos anos 1990, a primeira trans da Espanha admira dois nomes da modalidade no Brasil: Marta e Ronaldinho Gaúcho. Entre seus hobbies estão dirigir kart, jogar videogames e ir ao cinema. Sua maior meta profissional agora é disputar a Primeira Divisão. E àquelas que podem se inspirar por ela, aconselha:

"Lutem por seus sonhos, não deixem escapar a oportunidade de viver como eles são e como eles querem. Até porque a vida é muito bonita, só se vive uma vez".

Foto: Reprodução



Alba Palacios em ação no futebol feminino. A atacante atua no Las Rozas, de Madri, da Terceira Divisão e diz que o futebol é um esporte machista

Raposa na liderança do ranking

Rubro-negro de Campina Grande é quem tem mais pontos na Série D desde a sua criação no ano de 2009

Sr. Gool

O Campinense bateu na trave na briga pelo acesso da Série D do Campeonato Brasileiro ao ser eliminado nas quartas de final pelo Ferroviário, que seria campeão. Ainda assim, a Raposa assumiu a liderança no ranking de pontos, segundo levantamento. A lista chegou a 217 clubes desde 2009, ano da criação da divisão. Neste ano, 20 participantes debutaram.

Em 12 partidas, o Campinense somou 25 pontos e chegou aos 97 pontos, deixando o Tupi, com 93, na vice-liderança. Além da dupla, apenas o Metropolitano, com 92, supera a barreira dos 90 pontos. Os catarinenses não disputaram a Série D neste ano. Entre o quarteto que obteve acesso à Série C, enquanto isso, o Treze é o melhor colocado.

O Galo aparece na 4ª colocação com 89 pontos, sendo 29 na atual edição da divisão. O campeão Ferroviário, por sua vez, somou 27 pontos e alcançou a marca de 38 pontos no 48º lugar. Já o São José foi o maior pontuador da atual Série D ao fazer 31. O Zequinha acumula 76 na 9ª posição. O Imperatriz, que também subiu, está no 63º lugar com 32 pontos.

Se estes clubes já tinham disputado a Série D, outros 20 debutaram nesta temporada. São eles: Manaus-AM, Iporá-GO, Tubarão-SC, Novorizontino-SP, Novoperário-MS, Barcelona-RO, Americano-RJ, Corumbense-MS, Prudentópolis-PR, Macapá-AP, 4 de Julho-PI, Sparta-TO, ASSU-RN, Flamengo-PE, ASA-AL, Belo Jardim-PE, Santa Rita-AL, Itapemirim-ES, Ferroviária-SP e Dom Bosco-MT.

Ao todo são 217 clubes no ranking da Série D - 20 a mais do que a temporada passada e recorde entre todas as divisões. Ao contrário das Séries A, B e C que contam com 20 clubes cada, a Série D passou a ter 68 clubes. O ranking de pontos da Série A tem 42 times, enquanto a Série B contabilizou 63 e a Série C teve 69.

O levantamento considera clubes distintos, aqueles que trocaram de nome e sede. Se na Série A tivemos os casos do Grêmio Barueri e do Grêmio Prudente, na Série B foram Americana e Guaratinguetá, além de Ipatinga e Betim. Na Série C também há as participações de Ipatinga e Betim, além do Boa Esporte e do antigo Ituiutaba, enquanto na Série D temos Corinthians-PR e JMalucelli.

Ao todo são 217 clubes no ranking do Campeonato da Série D - 20 a mais do que a temporada passada e recorde entre todas as divisões.



Foto: Ascom/Campinense

O Campinense eliminou o Brasiliense nas oitavas de finais do Campeonato Brasileiro da Série D, mas foi eliminado nos pênaltis diante do Ferroviário, em jogo disputado no Estádio Amigão

Série C

Botafogo-PB aparece em sétimo desde 2014, quando teve sua 1ª participação

Foto: Josemar Gonçalves

Sr. Gool

O ranking de pontos da Série C do Campeonato Brasileiro chegou a 69 clubes. O levantamento traz o ranking completo de todos os clubes que passaram na divisão desde 2009, quando a Série foi criada. Náutico, Atlético Acreano, Globo e o campeão Operário atuaram na Série C pela primeira vez no atual formato. Os paranaenses deram a volta olímpica com 44 pontos. O Operário aparece na 40ª colocação. O Botafogo paraibano é o sétimo com 127 pontos.

Náutico (32) e Atlético (31) estão lado a lado no ranking. Já o Globo debutou com 22 pontos. Se o quarteto ocupa posições modestas, o Cuiabá assumiu a vice-liderança. O Dourado chegou a 178 pontos após conquistar o acesso e o vice-campeonato na divisão. A liderança é ainda do Fortaleza que deixou a Série C no ano passado e, em 2018, pulou para a Série A. O Leão do Pici acumula 234 pontos.

O Top 5 ainda é formado por Macaé-RJ (161 pontos), Salgueiro-PE (158 pontos) e Luverdense-MT (140 pontos). Os paulistas Botafogo (96 pontos) e Bragantino (77 pontos) foram os outros dois clubes que conquistaram o acesso à Série B. No ano que vem, Paysandu, Sampaio Corrêa, Juventude e Boa Esporte - rebaixados no segundo escalão nacional -, além de



O Botafogo paraibano esteve muito perto de deixar a Série C este ano quando foi eliminado nas oitavas de final pelo Botafogo paulista

Ferroviário, Treze, São José e Imperatriz - vindos da Série D - jogarão a Série C.

Desde a criação da Série D, o terceiro escalão do futebol brasileiro passou a contar com 20 clubes, mas a fórmula de disputa

mudou bastante. No início, eram poucos jogos - o que fez com que a pontuação da maioria dos clubes fosse modesta. Sem falar que o troca-troca de clubes é grande. Afinal, quatro sobem e quatro caem.

A Série C soma 69 clubes em seu ranking. A Série A contou com 42 times, enquanto a Série B contabilizou 63. O Sr. Gool considera clubes distintos aqueles que trocaram de nome e sede. Se na Série A tivemos os ca-

dos do Grêmio Barueri e do Grêmio Prudente, na Série B foram Americana e Guaratinguetá, Ipatinga e Betim. Na Série C também há as participações de Ipatinga e Betim, além do Boa Esporte e do antigo Ituiutaba.

Arthur e Richarlison saem na frente entre novatos da seleção

Jogadores se destacam nos amistosos e ganham elogios do técnico Tite, que espera dar mais oportunidade a Paquetá

Fotos: Lucas Figueiredo/Gilvan de Sousa

Goal

Tite testa novatos na seleção após Copa e Arthur e Richarlison terminam o ano em alta. Treinador usou os seis jogos deste novo ciclo para iniciar a configuração da equipe. Depois da Copa do Mundo, a comissão técnica da Seleção Brasileira deixou claro que tinha um principal objetivo: montar o elenco que vai disputar a Copa América, que acontece em junho de 2019, no Brasil. De olho na competição e, claro, no Mundial do Catar, em 2022, Tite iniciou um projeto de renovação gradativa da equipe.

Depois de seis jogos Brasil Global Tour, a seleção dá uma pausa e volta em março, onde o elenco deve ser ao menos 90% do que vimos nessas partidas. O treinador buscou "oportunizar", como gosta de dizer, sem abrir mão de uma estrutura definida.

No início do novo ciclo, dois jovens atletas aproveitaram bem as chances, Arthur e Richarlison. A dupla esteve presente em todas as três convocações entrando em campo ou pegando vaga entre os titulares. O volante, por exemplo, emplacou dois clássicos sul-americanos em sequência.

Arthur foi titular contra Argentina e Uruguai, mostrando a confiança do treinador em seu trabalho. No entanto, Tite deixou claro que ainda busca o posicionamento ideal para o jogador do Barcelona na seleção. Esta com a vaga na Copa América bem perto de ser confirmada.

Richarlison também conquistou o treinador, a versatilidade, que o permite atuar pelo lado esquerdo, direito ou como centroavante é um fator de destaque, entre os jogadores convocados na posição, ele é quem mais oferece este leque de opções.

Vertical, também acelera o jogo, principalmente no ataque, além disso, demonstrou faro de gol anotando três em seis jogos. O carisma e a facilidade para lidar com o vestiário também fazem com que o atacante esteja bem próximo da vaga.

Time base

Ao passo de dar oportunidades, Tite sempre deixou claro que precisa ter uma base definida para potencializar o desempenho de quem está chegando. Ao longo desses seis jogos, o treinador deixou bem claro quem são seus titulares absolutos. Alisson, Marquinhos, Casemiro, Coutinho e Neymar, todos numa faixa etária interessante principalmente de olho na Copa do Mundo de 2018, foram escolhidos pelo treinador para liderar este novo momento na Canarinho.

Apenas Alisson, que



Richarlison foi quem mais se destacou entre os novatos ao lado de Arthur. Já Lucas Paquetá teve menos chance de aparecer na seleção

Apesar de ter aparecido apenas em uma convocação por conta do calendário do futebol brasileiro, Lucas Paquetá vive na boca do treinador.

tem um concorrente de peso como Édererson, pode correr um pouco mais de perigo, no entanto, longe de ser algo que possa tirar o sono do goleiro que deve mesmo ser o dono do gol brasileiro na Copa América.

Bem cotado

Apesar de ter aparecido apenas em uma convocação por conta do calendário

brasileiro, Lucas Paquetá vive na boca do treinador. Em quase todas as coletivas, Tite lamentou o fato de não poder convocar o jogador do Flamengo e chegou a dizer que, ao lado de Coutinho, é quem mais sente falta na seleção.

Na esperança de tê-lo como arma de criação no meio-campo, Tite deve abrir espaço para Lucas Paquetá em março, que

pode ainda sonhar com uma vaga na Copa América. Vale ressaltar que, em janeiro, o atleta vai para o Milan, que estará no meio da temporada.

Se do lado esquerdo, Tite confirmou que de forma natural Alex Sandro deve ser titular da equipe nos próximos anos, por conta da idade e, claro, desempenho em alto nível, na direita a vaga está em aberto.

O treinador fez alguns testes chamando Fabinho, que vem atuando como volante e Eder Militão, que pode jogar tanto na lateral quanto na zaga.

Daniilo, que esteve na Copa do Mundo, também foi acionado pelo treinador que ainda não encontrou um nome para a posição. A disputa deve ficar entre os três, mas o setor segue completamente em aberto.



Foto: Reprodução/Internet



Alguns calendários, como o islâmico, o ano não possui 365 dias. Outros têm, mas o padrão para os anos bissextos é diferente do que usamos na maior parte do Ocidente



Ano novo, mas não para todos os povos do mundo

Diferentes nações adotam calendários distintos do usado na maior parte do Ocidente e não celebrarão a passagem para 2019

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Enquanto o mundo ocidental espera a chegada do ano novo em 1 de janeiro de 2019, em Israel o calendário irá marcar o ano de 5777, na Coreia do Sul o de 4349 e, na Etiópia, a folhinha encerrou em 2019. Sabem por que? O Calendário Gregoriano adotado no Brasil assinala o início desta contagem no primeiro dia de nascimento de Cristo. E, como em Israel (a Judeia de antigamente), os judeus ortodoxos ainda

esperam o Messias, o calendário é marcado a partir de um ano antes da criação do mundo. Já na Coreia do Sul o ano é contado quando iniciou o período de Gajoseon, uma das eras do reino no país, enquanto na Etiópia o nascimento de Jesus aconteceu 10 anos antes, porque, lá, o Calendário Gregoriano é marcado de forma diferente e ainda não chegou a 2019. Curioso, não é?

Vamos em frente: o historiador Ubiratan Leal explica que boa parte do mundo adota o Calendário Grego-

riano de uma forma ou outra, embora o ser humano interfira, marcando datas ao longo da história. "Algumas delas são utilizadas há séculos e, outras são empregadas oficialmente por diversos governos ou têm usos específicos em determinadas situações", esclarece Leal. É por isso que, em alguns calendários, como o islâmico, o ano não possui 365 dias. Outros têm, mas o padrão para os anos bissextos é diferente do que usamos na maior parte do Ocidente.

Com base em estudos

que exigiram anos de acuidade e consulta a documentos da história dos países, Leal demonstra como funciona a contagem dos anos em algumas nações ocidentais e orientais. Na China, o ano atual é de 4713. Ele é contado a partir do reinado de Huang Di, o imperador amarelo. Há outras contagens em desuso e a mais usada nos coloca no ano de 105, a partir do início da república da China, hoje adotado em Taiwan. No Irã (Pérsia) o ano é o de 1935, que lembra a fuga de Maomé para Medina, a fim

de não morrer nas mãos dos idólatras, que não aceitavam a nova religião que o profeta iria fundar: o maometismo.

Se formos acreditar no calendário nipônico, o Japão só teria 29 anos, pois lá, o ano é o de 29, início da era Heisei, correspondente ao tempo em que o imperador Akihito se encontra no poder. Na Coreia do Norte, todos estão curtindo o ano de 105. Por que? Ora, um século e cinco anos atrás nasceu Kim Il Sung, Líder da Coreia do Norte. Na Tailândia, o calendário atual marca o ano de 2.560, que

conta o tempo da morte de Buda, o líder espiritual que criou o budismo, uma das religiões com maior número de adeptos no mundo.

No calendário Berbere, se vive o ano de 2966. Marca o começo do domínio de Shoshensk I no poder. Por ser de origem Líbia, seria o primeiro Berbere proeminente da história, a alcançar o posto de faraó do Egito. Já o calendário Bizantino é o de contagem mais alta no mundo, por marcar o ano de 7525. Assim, assinala a data estimada para a criação do universo.

+

Indígenas sul-americanos festejam o ano novo desde 21 de junho

O solstício de inverno anuncia o ano novo para os povos indígenas da América do Sul. Isto aconteceu desde 21 de junho deste ano, segundo informa o historiador mapuche Juan Nanculef Haiquiano, responsável pelo Programa Patrimônio Indígena de Corporação Nacional de Desenvolvimento Indígena (Conadi) do Chile. A celebração deste ano ficou conhecida como We Tripantu ou Nquillatún, o termo mapuche que anuncia a chegada do novo sol. É neste ínterim que os povos indígenas observam este fenômeno e o consideram como um renascer, por que chega a época das

colheitas e, em consequência, a terra se prepara para o seu novo tempo de fertilidade.

O ano novo do solstício de inverno é festejado pelos povos de cultura andina, principalmente os aymara, quéchua e atacamenhos. Eles celebram o Pachamama (mãe terra) e o tatá inti (pai sol), e pedem que o novo ciclo seja produtivo e rico em animais e colheitas para a comunidade. Por isso a chegada do ano novo é denominada We Tripantu ou chegada do novo sol, que marca a celebração do povo mapuche, originário do Chile. Essas comemorações são feitas nas grandes cidades chilenas de Santiago e

Concepción, segundo informa Fernando Fidélis.

De acordo com ele, a base da sabedoria e ciência mapuche é a observação permanente e sistemática da natureza. Sua metodologia de aprendizagem é conhecida como inarrumen, ou seja, um método parecido ao socrático, que a ciência ocidental utiliza nos trabalhos de indução e observação. Entre os movimentos da terra são chamados de chünkuz mapu (rotação) e tūway (translação). O calendário mapuche tem 364 dias distribuídos em 13 meses de 28 dias cada.

Na Terra do Fogo (Patagô-

nia) a festa nacional da noite mais longa do ano ocorre a cada 21 de junho, no Ushuaia (Argentina). Comemora-se, então, a chegada do inverno e muitas culturas consideram esta data a chegada das estações (o ano novo) e a intensificação das atividades agrícolas. As comunidades locais ficam "velando" o fogo e cobram das chamas a nova energia que está para chegar. Fernão de Magalhães, que circunavegou o mundo no início do século XVI, observou pessoalmente esses rituais ligados ao fogo, pois o número exagerado de fogueiras na costa permitia que fossem avistadas

de longe pelos navegadores.

Entre os esquimós da Groenlândia, Amundsen observou que os meses eram contados a partir de uma estaca fincada no chão. O madeiro projetava sombras menores a medida em que o sol ia sumindo, para a chegada do inverno. Quando a sombra do mastro sumia do chão e não era vista de forma nenhuma, já tinham passados uma quantidade de dias equivalente a 19 vezes a contagem dos dedos das mãos e dos pés. Assim o ano esquimó da Groenlândia primitiva somava 380 dias, distribuídos em 19 meses de 20 dias cada.

Piadas

Briga de rua

Um velho estava andando na rua quando viu dois garotos brigando, imediatamente foi separá-los e disse ao garoto mais velho: - Que horror, você não tem vergonha de bater em alguém menor que você? O garoto respondeu: - É o senhor quer que eu espere ele crescer?

Na beira do mar

A loira chega de moto na praia e estaciona a moto na beira do mar agitado. O salva-vidas vê a cena e avisa: - Moça, o mar vai levar a sua moto. A loira responde: - Hello, eu estou com a chave!

Coisa de aluno

A professora pergunta para Joãozinho: - Joãozinho, por que você não fez o dever de casa? E ele prontamente responde: - Ora, porque eu moro em apartamento.

Jantar

Um homem e uma bonita mulher estavam jantando à luz de velas num restaurante de luxo. De repente o garçom notou que o homem escorregava lentamente para debaixo da mesa. A mulher parecia não reparar que o companheiro tinha desaparecido. - Perdão, senhora - disse o garçom, - mas eu acho que seu marido está debaixo da mesa. - Não está não - disse a mulher, olhando calmamente para o garçom. - Meu marido acabou de entrar no restaurante.

Salário

O rapaz chega para a entrevista de emprego. O contratante vai logo dizendo: - É o seguinte, de início o salário é de 700 reais. - Ah, não sei não. Esse salário está muito baixo - diz o rapaz. - Mas em 3 meses o salário é aumentado para 3 mil reais - explica o contratante. E o rapaz diz: - Ai sim, esse salário me agrada. Então daqui a 3 meses eu volto aqui pra assinar o contrato.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Caminho, 2 - portão (castelo), 3 - folha, 4 - coroa, 5 - bandeira, 6 - boca da princesa, 7 - laço do vestido, 8 - laço do cabelo, 9 - assinatura.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Dicas de economia

- O controle das despesas domésticas faz toda a diferença para a saúde e o equilíbrio das finanças da família. Veja algumas dicas para não cair na armadilha do consumismo e correr o risco de endividamento.
- Valorize o seu DINHEIRO. Gaste no que é imprescindível e poupe uma parte.
- Reúna a FAMILIA e faça um levantamento dos gastos. Em CONJUNTO, decida onde gastar e onde poupar.
- Faça um ORGANOGRAMA com a META de gastos e poupança para CURTO, MÉDIO e LONGO prazos.
- Faça uma PESQUISA de preços antes de realizar qualquer compra.
- Nunca ultrapasse o LIMITE do CHEQUE especial, pois os juros são elevados.
- Faça o possível para comprar à VISTA.
- Saiba usar o CARTÃO de CRÉDITO. Lembre-se de que o PAGAMENTO da PARCELA mínima significa JUROS altos, que vão se acumulando de FATURA em fatura.
- Corte os gastos supérfluos.
- Tente colocar um dinheiro na POUPANÇA todo mês.

D R S C B L A I L I M A F C C H E Q U E A M
Y R N A M T D S H S R H B T H D E O M T F A
S F T T F P H O R I E H N I D B S D N I D M
F E M Y A O D T O F L R R I I R O N A M C A
M S N D L U D R F I S A J U R O S F D I T R
N H D S C P F U T M A R E M O R M A T L T G
A N D O D A D C F A L L V E S C C T A D T O
S I M M T N R O D S E E I S A O O E S O O N
B C E E T C S T R L C M S I R O N I L T A
F C D A I A R N I S R H T F U S J O U F I G
C L I R Y Y F A T S A A A R T N U H Q E D R
I L O T N E M A G A P D T S A A N G S S E O
Y M D F S R Y N R F R E R F I T B E I R O
B O G N O L L C A R T A O T C A O F P T C T

ENCARE OS DESAFIOS DO SR. SPOCK São 100 enigmas do outro lado da galáxia! PIXEL Nas bancas e livrarias.

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS © Revistas COQUETEL

Situação do antigo autor de serenatas	Neologismo para "desempenho" em ECT	Antigo símbolo de nobreza	Real (?) do T. Nota do Tradutor para a Rio 2016	Prova classificatória para a Rio 2016
Conceito psicológico de definição polêmica	Pasta (?) remove sujeiras da laticia	Irineu Marinho: fundador "O Globo"	O chinês inicia-se em uma lua nova	Forma do movimento do cavalo no xadrez
Arma de defesa das aves de rapina	Rogério Duprat, maestro brasileiro	Pintor francês de "Almoço na Relva"	Antigo nome da capital japonesa	"Uma (?)": locução interjetiva de protesto
Essencial ao surfe	Divino (fig.)	Grito de dor comum na topada	A segunda fase da sexualidade infantil	
Situado no sul	Recusar; rejeitar			
Cantora paraense de "Ver-melho"	Atitude representada pelo vocativo	Função de cartões bancários	Filme com Will Smith (Cin.)	Existiam
Atitude de quem só pensa em si	Unidade de atendimento pré-hospitalar	Disputa Sol, em inglês	Grande Prêmio (sigla)	Vazio
Queijo cremoso de origem italiana	Símbolo de aceleração da gravidade			Denominação do sorvete, em Portugal

BANCO — sun, 5/manet, 10/goronzola, 11/performance. 3/edo — 5

ENCARE OS DESAFIOS DO SR. SPOCK São 100 enigmas do outro lado da galáxia! PIXEL Nas bancas e livrarias.

Solução

V	T	O	Z	N	O	V	H	O	G
C	O	G	N	I	L	O	V	T	
I	O	S	I	O	G	E			
J	B	V	B	P	F	V			
W	E	L	E	B	F	A	V		
I	L	V	H	A	E				
L	V	N	O	I	O	I	H	E	W
O	D	V	H	G	V	S	C		
V	A	O	I	V	D	N	O		
I	O	N	E	V	H	R	V	G	
I	E	N	V	W	B	W			
E	D	V	O	I	L	W	O	N	
L	V	H	E	O	F				
E	N	E	O	N	E	H	E	P	
S	V	A	V	F					

Horóscopo

Áries

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica dinamismo e novidades para os planos de carreira e os projetos profissionais. O período é de sucesso e reconhecimento após muito esforço e dedicação de sua parte. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo a necessidade de diminuir o ritmo. As atividades sociais perdem a importância a partir de agora.

Câncer

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica envolvimento nas relações pessoais e profissionais. Uma sociedade ou parceria comercial pode ser firmada a partir de agora. Os relacionamentos são levados com mais seriedade. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo engajamento com as atividades domésticas. O período é de introspecção e necessidade de convívio com os entes queridos.

Libra

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica envolvimento com a vida doméstica e as relações familiares, que podem vencer dificuldades. Uma mudança de residência ou reforma promete gastar suas energias. A negociação de compra ou venda de uma propriedade não está descartada. A Lua começa a entrar na fase Minguante em seu signo e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo uma queda na energia vital. A reclusão e o distanciamento social farão parte deste período.

Capricórnio

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em seu signo, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica mais seriedade e comprometimento nos assuntos pessoais e profissionais. Algumas dificuldades passageiras, que podem ser num relacionamento, devem significar mais responsabilidades. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo a necessidade de descansar e de se afastar dos projetos de trabalho. Desacelere no trabalho.

Touro

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica seriedade e comprometimento em projetos de médio prazo de publicações e viagens. Uma viagem internacional ou a decisão de mudar de país pode marcar o período. Não se influencia pelo pessimismo deste momento. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo uma queda na energia vital. Desacelere e descanse, respeitando as suas necessidades.

Leão

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica intensidade na vida profissional. Surge a necessidade de cuidar da saúde com mais atenção, pois sua energia vital deve cair. Método e organização vão ajudá-lo no trabalho. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo aprofundamento do campo mental. A vida social e as pessoas superficiais ficam em segundo plano.

Escorpião

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica mais seriedade e afastamento do agito social. A retomada de cursos e dos estudos torna-se possíveis a partir de agora. Espere aprofundamento do campo mental. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo uma queda na energia vital. Os dias são de introspecção. A vida social fica em segundo plano.

Aquário

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica a necessidade de introspecção e afastamento do agito social. O foco será as próprias emoções e sentimentos relacionados ao passado. Aproveite para meditar, fazer yoga e praticar atividades que unam corpo e mente. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo a finalização de um ciclo de sua vida. Se houver pessimismo, não se deixe influenciar por ele.

Gêmeos

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica introspecção e necessidade de estar só. São tempos de aprofundar-se nas emoções e nos sentimentos. Nas próximas semanas, uma parceria financeira pode ser negociada e firmada. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo a necessidade de busca do equilíbrio mental e físico. A vida social e as conversas vazias ficam em segundo plano.

Virgem

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica seriedade de dedicação aos assuntos do coração. Um romance pode se tornar comprometido, mesmo que esse compromisso o assuste um pouco. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo aprofundamento do campo mental. Novos investimentos devem ser evitados para a sua segurança.

Sagitário

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica engajamento com a vida material e financeira. Pequenas dificuldades estão por vir, como atraso em pagamentos, por exemplo. Busque economia e não realize novos investimentos. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo a necessidade de desacelerar no trabalho. A vida social e as amizades vazias ficam em segundo plano.

Peixes

Iniciamos a semana com o Sol em direção a Saturno e Plutão em Capricórnio, recebendo um ótimo aspecto de Urano. Esse cenário indica a necessidade de se afastar das amizades vazias. O foco será o planejamento de uma nova equipe profissional. Um contato comercial difícil pode ser feito e trazer novas oportunidades de trabalho. A Lua começa a entrar na fase Minguante em Libra e é influenciada pela tensão de Plutão, trazendo o aprofundamento de alguns sentimentos. Os dias são de introspecção e envolvimento com as próprias emoções.

FIQUE POR DENTRO!

Seguro desemprego. Saiba onde e como requerer este benefício

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

O Seguro Desemprego é um auxílio temporário disponibilizado pelo governo aos trabalhadores que ficam desempregados para auxiliá-los na manutenção e na busca de emprego, a fim de promover ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional.

O trabalhador garante esse benefício através do recolhimento do PASEP ou do PIS, recolhido pelo trabalhador enquanto está realizando suas atividades trabalhistas, com carteira assinada. O seguro desemprego conta ainda com algumas mudanças para torná-lo mais justo para o trabalhador.

Atualmente existem cinco modalidades para pagamento do seguro-desemprego. Pelo seguro-desemprego formal, os trabalhadores recebem entre R\$ 954 e 1.677,74. Há ainda as modalidades pescadoras artesanal, empregados domésticos, trabalhador resgatado e bolsa de qualificação profissional.

O Ministério do Trabalho estima que um em cada quatro trabalhadores desempregados possa receber o seguro apenas com o acesso on-line. O trabalhador tiver interesse em receber o benefício deve acessar o portal Emprega Brasil e seguir um passo a passo. Informar os dados pessoais e responder um breve questionário sobre a vida laboral e previdenciária. O sistema irá checar se as informações necessárias constam nas



bases de dados do governo. Caso não haja necessidade de complementação, o benefício será concedido em 30 dias, mesmo prazo necessário caso o trabalhador vá diretamente a uma agência. Caso contrário, será necessário o comparecimento a postos de atendimento.

O Ministério do Trabalho atuará em conjunto com a Caixa, a fim de criar mecanismos eficazes de orientação ao trabalhador em relação aos novos procedimentos a serem

adotados, em especial àqueles que não dispõem desse canal de pagamento. O trabalhador poderá transferir o seu recurso para contas particulares em outros bancos.

Atualmente, os pagamentos do seguro-desemprego são realizados em três modalidades: Cartão Cidadão, na própria agência, em espécie e crédito em conta. Sendo que 55% dos beneficiários já recebem por meio de depósitos em conta poupança ou simplificada.

Pelo seguro-desemprego formal, os trabalhadores recebem entre R\$ 954 e 1.677,74. Há ainda as modalidades pescadoras artesanal, empregadas domésticos

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

O que você fez em 2018?

Quando a gente diz, em roda de amigos, que os políticos brasileiros não prestam tá tudo ok. Na grande maioria, eles não prestam mesmo. Se erro houver, está tão-somente na generalização. Políticos são como jornalistas, médicos e moças de programa: há entre eles o joio e o trigo. E quando dizemos que a corrupção, além de levar para o ralo o nosso rico dinheirinho, destruindo a ética social e os nossos valores morais de sempre, também não estamos a cometer nenhum exagero. Neste ano de 2018, que acaba amanhã, o Brasil passou dos limites. A Polícia Federal escancarou várias “tenebrosas transações”. A depressão econômica derubou nossos orçamentos domésticos, desempregando milhões de trabalhadores pelo país afora.

Quando a gente diz tudo isso, não está errando em nada, mas a pergunta que não quer calar é outra: o que você, você mesmo, que está aí lendo pachorrentemente este artigo, fez em 2018 para que 2019 possa ser um ano melhor? Todos nós queremos que o ano novo venha recheado de maravilhas. Mas, o que foi que fizemos para isto?

Sinto que a conversa está ficando chata porque nem eu mesmo me disponho a responder esse tipo de coisa. Sei lá o que eu fiz ou deixei de fazer? – digo a mim, mentalmente, fazendo antes de tudo uma ressalva: não roubei ninguém, não desviei dinheiro público e não me locupletei de coisa alguma. Ainda assim, a pergunta não sai da cabeça: o que você fez para tornar 2019 melhor do que este ano que está nos estertores?

Houve protestos aqui mesmo nas ruas de João Pessoa. Poucos, é verdade, mas houve. Foi a algum deles? Não, não fui. E aos debates nas universidades, foi? Também não. Foi às palestras promovidas pelas nossas entidades sobre a crise política e econômica? Não, mas aí a culpa não é só minha. Não tenho notícia de que as entidades tenham promovido estas tertúlias. Então, sejamos francos: você não fez foi nada! E, como então, quer agora que 2019 seja melhor do que este desgraçado 2018, que quase não acaba?

E o que me respondem é mais ou menos o seguinte: - Eu sou brasileiro, bicho! Gosto mesmo é de falar mal do governo em mesa de bar, na antessala do médico ou no ponto de ônibus. Gosto de criticar esses senadores sem-vergonha e todos os deputados que vivem no luxo de Brasília. Mas, se o protesto é no domingo à tarde, justo na hora do jogo do Flamengo, não me deixam escolher. Fico até imaginando que isto é coisa de vascaíno. Entre assistir ao jogo e salvar a Pátria, prefiro ver os pernas-de-pau do meu time. Vez por outra sofro uma espécie de remorso, mas isso passa logo. Se o Flamengo ganhar – o que é raro em jogos importantes – esqueço o Brasil.

O problema começa quando o jogo acaba. Seja lá que resultado tenha sido o do seu time, pouco mais tarde você vai ver na TV as manifestações de rua, às quais você não foi. Sentir-se-á, como diria Temer, decepcionado com você mesmo. Afinal, o povo está nas ruas e você fica neste sofá velho assistindo a um futebol de quinta categoria. E amanhã de manhã sai para encontrar os amigos e dizer que está tudo errado. O governo não tem legitimidade, o Congresso é um antro de marginais e... a gasolina aumentou de preço.

Vamos agora ao contraditório. Você torce pelo São Paulo e junta a família para ir aos protestos. Programa a TV para retransmitir o jogo na hora que voltar. Lá no protesto, entoa gritos de guerra e palavras de ordem. Pede prisão para os corruptos e num minuto esquece que deu aqueles dez reais para o vigilante tomar conta do seu carro. Esquece também que deu um empurrão naquela moça que estava na sua frente quando a equipe da TV chegou, filmando tudo e fazendo rápidas entrevistas. Sejamos francos: de alguma forma, você também esquece que é corrupto, um pouquinho que seja.

Este artigo, por óbvio, não é uma conclamação ao nihilismo, muito menos à alienação geral. É no máximo uma espécie de alerta contra a ideia de que a operação Lava Jato (ou qualquer outra) possa acabar definitivamente com a corrupção. O brasileiro médio, de tão carente que é, acompanha o noticiário dos escândalos pela TV e acha que, depois de 2018, corrupção nunca mais. Não é bem assim.

Não é bem assim. Corrupção sempre houve e sempre haverá. Mecanismos para combatê-la é que, vez por outra, faltam. Mas ano novo é sempre tempo de esperança e, quem sabe, a gente esteja caminhando pelo bom caminho. Vem governo novo por aí, tem até gente com a boca nos dentes e não há motivo para desespero. Ainda mais nestes dois próximos dias, que sugerem festas, descontração e tudo mais o que Deus permitir. Se ele não permitir, a gente tira licença e pede perdão depois. Bom ano para todos.

Quem tem direito a receber Seguro-desemprego?

O trabalhador ter sido dispensado sem justa causa que comprovar:

- Não estar recebendo nenhum benefício da Previdência Social, exceto auxílio-acidente e pensão por morte.
- Não possuir renda própria para seu sustento e de sua família. (trabalhador resgatado e empregado doméstico)
- Ter trabalhado como empregado doméstico pelo menos 15 meses nos últimos 24 meses
- Ter sido comprovadamente resgatado de regime de trabalho forçado ou da condição análoga à de escravo;

Como requerer?

O trabalhador dispensado sem justa causa recebe do empregador o Requerimento do Seguro-desemprego devidamente preenchido. Duas vias desse formulário devem ser levadas a um posto de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego, junto com outros documentos, como Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e os dois últimos contracheques.

Documentos necessários para solicitar seguro-desemprego:

- Guias do seguro-desemprego conforme Resolução CODEFAT nº 736 (Empregador Web)
- Cartão do PIS-Pasep, extrato atualizado ou Cartão do Cidadão;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social- CTPS (verificar todas que o requerente possuir);
- Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho - TRCT devidamente quitado;
- Documentos de identificação válidos: Carteira de Identidade; Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento com o protocolo de requerimento da identidade; Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo); Carteira de trabalho (modelo novo); passaporte ou certificado de reservista.
- Três últimos contracheques, dos três meses anteriores ao mês de demissão;
- Documento de levantamento dos depósitos do FGTS (CPF-GTS) ou extrato comprobatório dos depósitos ou relatório da fiscalização ou documento judicial (Certidão das Comissões de Conciliação Prévia / Núcleos Intersindicais / Sentença / Certidão da Justiça).
- Comprovante de residência.
- Comprovante de escolaridade.

*Para vínculos trabalhistas com mais de um ano de duração e data da demissão anterior a 11/11/2017. É obrigatório apresentar a TRCT homologada.

Prazo para solicitar o seguro-desemprego

É importante que o trabalhador esteja ciente que existem prazos para solicitação após a demissão ou impedimento do trabalho, em seus diversos tipos:

Tipificação do seguro-desemprego	Prazo
Trabalhador formal -	Entre 7 e 120 dias após assinada a demissão
Empregado doméstico -	Entre 7 e 90 dias após assinada a demissão
Pescador artesanal -	Até 120 dias após a proibição da pesca
Trabalhador resgatado de regime de escravidão -	Até 90 dias após o resgate
Trabalhadores em Bolsa de Qualificação Profissional -	A qualquer momento, durante o período de suspensão.



PITADA

Estamos chegando ao fim de mais um ano e neste período sempre ficamos muito reflexivos, como se fizéssemos uma conciliação pessoal do que não conseguimos fazer ou realizar e ao pararmos para pensar era pelo menos no início do que se finda prioritário. Ao mesmo tempo renovamos os desejos e vontades não realizadas para que se tornem possíveis no que se aproxima. Mas, muitas vezes repetimos as mesmas coisas e queremos mudanças no fim que nunca virão, pois só conseguimos resultados diferentes quando mudamos nossa forma de agir. Por isto lhe desejo um ano novo repleto daquilo que você necessita e não do que você quer. Penso que muitas vezes ficamos presos a algo inatingível para termos pelo menos uma desculpa mais fácil ao não conseguir. Por isto ao ler a seguinte frase de Frei Betto que diz: "O segredo da Felicidade é não dar importância ao que não tem importância!" a mesma ficou gravada na minha mente.

Para não dizer que não falei de gastronomia quero dizer aos incautos que existem dois tipos de alimentos: o do espírito e o do corpo. Por isto falarei agora da ceia de Ano Novo já que a mesma traz muitos significados. A começar pela fartura que se não possível de alimentos seja de sentimentos que no final das contas é o principal, pela imensa quantidade de comida (que bom seria se todos nós a tivéssemos), que geralmente encontramos à mesa nessa ocasião, que reflete não só um momento de abundância e felicidade, mas o desejo de que as mesmas se repitam em todo o ano que está por vir.

Escolhi como a receita de hoje para a virada do ano o pernil de porco, pois o porco é um animal que fica sempre andando e fufando para frente e, por isso, é visto como um sinal de prosperidade. Além disso, seu alto teor de gordura nos remete à fartura e à riqueza. Existe um dito popular que diz que todo animal que faz xixi para trás empurra o dono para frente, sendo assim o porco é a minha melhor opção.

Bom apetite e Feliz Ano Novo!

O que comer para dar sorte em 2019!

Comer lentilha, carne de porco, evitar galinha. Que brasileiro nunca ouviu falar, ou até mesmo não seguiu à risca algum ritual de alimentação no Ano Novo? Apesar de permanecerem atuais, os costumes que acompanham a mesa de final de ano são bem antigos.

A romã é símbolo de fartura e fertilidade, é uma planta mágica cultuada em antigas tradições do oriente por ter poderes de atrair riquezas para quem a cultiva. Ela é uma fruta que tem muitas sementes, que simbolizam o nascimento e a abundância. No Brasil, a tradição manda que se segure três sementes dessa fruta nos dentes à meia-noite, pedindo dinheiro para o ano seguinte. As sementes devem ser guardadas durante todo o ano, dentro da carteira e envoltas em papel branco. Se você tem um quintal ou um espaço disponível plante uma romãzeira, cuide dela e ela trará fortuna para sua casa.

Não pense que os votos alimentícios de boa sorte são feitos apenas no Brasil. Coreanos, japoneses, dinamarqueses e libaneses acreditam que arroz traz muita sorte. Já os italianos e alemães confiam na lentilha, símbolo de riqueza (por parecerem moedinhas, que incham quando cozidas), que são consumidas com carne de porco e salsichão, respectivamente. O Líbano tem ainda uma outra curiosidade, é costume desse povo comer apenas alimentos brancos na noite da passagem do ano.

No Japão existe o osechi-ryori, um grupo de pratos simbólicos

comido durante os três primeiros dias do novo ano, que inclui um rocambole de omelete doce misturado com pasta de peixe ou camarões amassados, o datemaki, entre outros alimentos que simbolizam os desejos para o novo ano.

Na Espanha, costuma-se comer 12 uvas à meia-noite, uma representando cada mês do ano que virá. Assim, se a terceira uva for azeda, o mês de março poderá ser problemático. Essa tradição espalhou-se para Portugal e para as colônias desses dois países: Brasil, Venezuela, Cuba, México, Equador e Peru. Para a maioria, o objetivo é engolir todas as uvas antes da última badalada da meia-noite, mas os peruanos preferem comer uma 13ª, para garantir mais sorte.

Mas quais pratos devemos comer? Na verdade, segundo os supersticiosos depende do que você deseja para o seu próximo ano.

Para prosperidade, grãos são uma boa pedida. Mas se busca equilíbrio emocional, deve comer peixe e, se busca novos amores (ou equilíbrio nas paixões), deve comer maçã, uva e romã.

Mas também há os alimentos a se evitar. Alguns exemplos são as galinhas, pois estas ciscam para trás e a lagosta, pois se movem também para trás, o que na visão de alguns po-



Fotos: Reprodução/Internet

dem levar a retrocessos. Outra teoria pede para que se evite comer qualquer ave que voe, já que a boa sorte pode voar junto a ela.

No final das contas penso que devemos buscar a sorte ao invés de evitar o azar. Sigo cômico em que nossas bênçãos são obtidas conforme o nosso merecimento e é sempre bom lembrar que as dificuldades e os problemas fazem parte do crescimento e desenvolvimento pessoal de cada um.



RECEITA DA SEMANA

PERNIL DE PORCO DESOSSADO E RECHEADO COM LINGUIÇA

Para esta receita do Chef Mario Batali vamos precisar de:



■ **Classificação:** Prato principal
■ **Tempo de preparação:** 4h
■ **Dificuldade:** Fácil
■ **Porções:** 8 Pessoas

Ingredientes

- Um pernil de porco desossado e aberto formando um retângulo (cerca de 2,5kg / 3kg)
- 1kg de linguiça sem a pele
- 1/4 de xícara de azeite de oliva
- Uma cebola grande picada
- Um bulbo de erva-doce picado.
- Um punhado das folhas de erva-doce
- Duas colheres de sopa sementes de erva-doce
- Duas colheres de sopa de alecrim
- Seis dentes de alho finamente fatiados
- Uma colher de pimenta do reino
- Dois ovos batidos
- Quatro cebolas roxas médias

Utensílios

- Uma panela média
- Assadeira descartável
- Barbante

Preparo

- 1 - Faça primeiro o recheio colocando numa panela duas colheres de azeite em fogo médio. Adicione a cebola e a erva-doce picada e cozinhe até ficarem translúcidos, mas sem queimar mexendo ocasionalmente (cerca de 10 minutos).
- 2 - Aumente o fogo e em seguida acrescente a linguiça junto com as sementes de erva-doce, o alho, o alecrim picado e a pimenta do reino.
- 3 - Doure quebrando a carne em fogo alto por mais 5 minutos.
- 4 - Em seguida retire e deixe esfriar. Quando estiver frio acrescente os ovos batidos e as folhas de erva-doce picadas e misture bem.
- 5 - Agora você precisa recheiar e

- enrolar o seu pernil. Abra a carne sobre uma superfície grande e em seguida coloque por cima o recheio.
- 6 - Com cuidado enrolar a massa e em seguida firme com um barbante transformando a sua carne em um cilindro.
 - 7 - Amarre com o barbante para segurar o formato. A sua carne agora está pronta para entrar no forno e pode ficar descansando de um dia para o outro na geladeira.
 - 8 - No dia de assar, pré-aqueça o forno na sua temperatura mais alta. Coloque a carne em uma assadeira junto com as cebolas roxas cortadas ao meio e cubra tudo com um pouco de azeite.
 - 9 - Leve ao forno por 30 minutos

- e depois diminua ao mínimo. A sua peça vai cozinhar por aproximadamente 1 hora por quilograma de carne, ou seja, um pernil de 3kg vai demorar cerca de 3 horas.
- 10 - Enquanto a sua carne estiver assando, cheque de 1 em 1 hora como está o andamento, regando sempre que possível a carne com os sucos que vão formar no fundo da panela.
 - 11 - Se o seu forno tem grill, ligue ele ao máximo por 10/15 minutos antes de servir, pois criará aquela crosta pururuca.
 - 12 - Retire do fogo e deixe descansar por 15 minutos antes de servir.

Vamos cozinhar?